www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 2025
NÚMERO 22.576 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00



Um dia para reafirmar a democracia

Há dois anos Brasília era abalada por um dos ataques mais infames às instituições do país. Inconformados com o resultado das eleições de 2022, centenas de vândalos atacaram e depredaram as sedes dos Poderes da República, transformando a Esplanada numa praça de guerra. Os golpistas foram contidos pelas forças de segurança. Presos, respondem na Justiça por seus atos. Uma série de eventos, oficiais e populares, marca, hoje, a vitória sobre o golpismo no 8 de janeiro de 2023. O presidente Lula programou um ato com representantes do Judiciário e do Legislativo, na Praça dos Três Poderes, além de uma cerimônia no Palácio do Planalto para entrega de peças de artes e objetos históricos destruídos no ataque, que foram restaurados.

- **Prejuízos acima de R$ 24 milhões aos cofres públicos**
- **Ex-interventor, Cappelli prevê julgamento histórico**

Edilson Cordeiro/TV Brasília



Restaurado na Suíça, relógio histórico volta ao Planalto

Ed Alves/CB/D.A Press



Anistia para os extremistas

Ao *CB.Poder,* o secretário da Família e da Juventude, Rodrigo Delmasso, defende que envolvidos nos atos de 2023 que não tenham cometido atos graves sejam anistiados.

PÁGINAS 2, 3, 13 E 14. NAS ENTRELINHAS, 3

Capital/SA

Os prejuízos bilionários das BETs à economia

SAMANTA SALLUM

Estudo inédito aponta as perdas provocadas pelas apostas on-line. Segundo Confederação Nacional do Comércio, foram pelo menos R$ 14,4 bilhões em impostos não arrecadados.

PÁGINA 16

Nota Legal

Indicação de crédito vai até 20 de janeiro

Novo prazo para usar os créditos no IPTU e no IPVA vai permitir que os carnês sejam emitidos com valor atualizado. É possível também receber dinheiro na conta bancária.

PÁGINA 17

Robson Regato/TeleSíntese



Adeus a uma grande jornalista

Parentes e amigos homenageiam Miriam Aquino. O velório está marcado para hoje, às 14h, no Cemitério Campo da Esperança.

PÁGINA 15

Uma tabela com Angelim

Em passagem pelo DF, herói do hexa do Flamengo, zagueiro se surpreende com Torneio Arimateia e dá dicas à nova diretoria rubro-negra.

PÁGINA 20

A bailarina **encantada**

Com 70 anos de carreira, Gisèle Santoro lembra, em entrevista a Irlam Rocha Lima, a trajetória de luta e de dança nos palcos da cidade.


Diversão&Arte
MESTRA DE VÁRIAS GERAÇÕES

Unidos para ler *Ainda estou aqui*

PÁGINAS 21 E 22

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Queda nos casos de dengue

Vice-governadora Celina Leão e secretários anunciam ações imediatas para evitar a proliferação do Aedes aegypti no DF durante o período de chuvas.

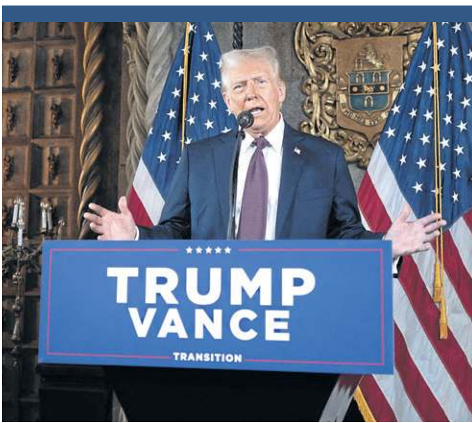
PÁGINA 15

Zuckerberg dá recado das big techs ao Supremo

Dono da Meta, responsável por Instagram, Facebook e WhatsApp, acaba com programa de verificação nos EUA, relaxando o acompanhamento de fakenews. Durante o anúncio, Mark Zuckerberg afirma que alguns países da América Latina mantêm "tribunais secretos" para tirar conteúdo das plataformas. Decisão é criticada pelo governo brasileiro, mas comemorada por políticos bolsonaristas.

PÁGINA 5. CAPITAL S/A, 8, E VISÃO DO CORREIO, 10

Scott Olson/AFP



As ambições territoriais de Donald Trump

Em declarações a jornalistas, presidente eleito dos EUA sugere anexar o Canadá, usar a força militar para controlar o Canal do Panamá e a Groenlândia — território da Dinamarca — e mudar o nome do Golfo do México para "Golfo da América". Governos reagem com indignação.

PÁGINA 9

Tensão antes da posse na Venezuela

PÁGINA 9

Lula troca Pimenta por Sidônio

Com a promessa de iniciar um "segundo tempo" na comunicação do governo federal, o publicitário Sidônio Palmeira, chefe da campanha eleitoral do petista, assume a Secom. Há tempos ameaçado no cargo, Paulo Pimenta deve voltar à Câmara dos Deputados.

PÁGINA 4

Holanda investiga morte de brasiliense

Nascida em Planaltina, Taiany Caroline foi encontrada morta depois de cair do quarto andar do prédio em que moirava com o namorado holandês na província de Breda. Família busca recursos para fazer o traslado do corpo.

PÁGINA 16

ISSN 1808-2661



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

DOIS ANOS DO 8/1

Celebração da vitória sobre o golpismo

Eventos no Planalto, no STF e na Praça dos Três Poderes relembram os ataques extremistas, derrotados pela força das instituições. Presidente Lula descerá rampa para participar do Abraço da Democracia, com presença de apoiadores

» LUANA PATRIOLINO

Página sombria da história do país, a investida extremista de 8 de janeiro de 2023 — o mais violento ataque ao Estado de Direito desde o golpe militar de 1964 — foi derrotada pela força das instituições democráticas. Para lembrar dois anos da vitória sobre o golpismo, haverá uma série de eventos públicos hoje, no Palácio do Planalto e no Supremo Tribunal Federal (STF).

Os eventos começam no Planalto, com a entrega de obras de arte restauradas após os ataques. À tarde, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva descerá a rampa para participar de um ato público, com integrantes dos Três Poderes, semelhante à caminhada feita por ele um dia depois dos atos extremistas que culminaram na depredação dos sedes das instituições democráticas.

No Planalto, Lula fará o relançamento de peças depredadas na invasão. Segundo o governo, são 21 obras de arte e itens históricos. O relógio de Balthazar Martinot, do século 18, voltará depois de dois anos. O primeiro ato do evento foca nesse item, um presente da corte francesa a Dom João VI, completamente destruído e enviado à Suíça para reparação — feita sem custos, de acordo com o governo.

Em seguida, no terceiro andar do prédio — onde fica o gabinete da Presidência da República —, será realizado o descerramento da obra *As mulatas*, de Di Cavalcanti.

A cerimônia, porém, estará desfalcada dos outros chefes de Poderes. O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não participará dos atos. Segundo a assessoria, o motivo é uma "viagem ao exterior, programada anteriormente". O senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), vice-presidente da Casa, o representará.

Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), faltou ao evento em 2024, realizado no Congresso, e não confirmou presença este ano.

Tampouco devem participar os futuros presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Pelo Judiciário, o vice-presidente do STF, Edson Fachin, representará o presidente da Corte, **Luís Roberto Barroso**. Já o ministro Alexandre de Moraes confirmou presença. À época dos atos golpistas, ele comandava o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Visto como inimigo número um do bolsonarismo, o magistrado é o relator do inquérito que investiga o planejamento e a execução dos ataques. Ele deve discursar no evento.

Lula convocou todos os seus 38 ministros para o evento, durante jantar de confraternização no fim do ano. Além disso, chamou os comandantes das Forças Armadas: general Tomás Paiva, do Exército; tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kanitz Damasceno, da Aeronáutica; e almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen, da Marinha.

Embaixadores

Os embaixadores estrangeiros também foram convidados para participar dos atos no Planalto. O objetivo, segundo fontes do governo, é mostrar ao mundo que a democracia brasileira segue forte. Na ocasião dos ataques, o país recebeu apoio de outras nações. Representantes de União Europeia, Estados Unidos, França, Reino Unido, Espanha, entre outros países, condenaram as invasões.

Lula agendou discursos de políticos e um abraço simbólico na Praça dos Três Poderes. Nesse momento da agenda, ele deve se encontrar com os partidos de base e movimentos sociais ligados ao governo, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT), além de militantes e caravanas organizadas que vieram a Brasília participar do ato.

Victor Correia/CB/D.A. Press



Nesta semana, o Palácio do Planalto começou a receber as obras de arte restauradas após os ataques extremistas de 8 de janeiro

Presenças em 2024

No ano passado, na solenidade em memória de um ano dos ataques golpistas, tanto Barroso quanto Pacheco estavam presentes na cerimônia análoga, no Congresso, chamada "Democracia inabalada".

O STF também terá agenda para relembrar os dois anos dos ataques. A Corte vai promover, às 14h, uma roda de conversa. O ministro Edson Fachin abrirá o encontro, com a participação de servidores e colaboradores que atuaram na limpeza e na reconstrução das instalações depredadas, além da restauração das obras destruídas durante a invasão.

Haverá, ainda, lançamento de obras de arte produzidas com destroços dos itens depredados no Supremo. As peças foram criadas por quatro artistas plásticos de Brasília.

No mesmo dia, a Corte pretende lançar uma página na web de memória, com informações completas, que vão desde os ataques e a destruição do prédio até o processo de reconstrução e a responsabilização daqueles que invadiram e depredaram as instalações do tribunal.

Os suspeitos de ter relação com os atos de 8 de janeiro foram divididos nos quatro grandes grupos, por tipo de envolvimento: executores da invasão e depredação, incitadores, financiadores e autoridades. Até agora, somente os dois primeiros blocos tiveram julgamento e punição.

As condenações dos executores variam entre 15 anos e 17 anos de prisão, enquadrados por associação criminosa armada, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado.

Para os acusados de incitação aos atos, as condenações são de um ano de prisão, mas foram substituídas por prestação de serviços comunitários e a presença em um curso sobre democracia.

» **Leia mais nas páginas 13 e 14**

Quase 900 réus responsabilizados criminalmente

O gabinete do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), divulgou, ontem, um relatório atualizado sobre os dois anos de investigação dos atos golpistas de 8 de janeiro. Há 61 condenados constando como foragidos com pedido de extradição expedido pela Justiça. Outros 61 aparecem no sistema com pedido de prisão — têm condenação aplicada, mas sem trânsito em julgado.

Até o momento, 898 réus foram responsabilizados criminalmente. Houve 371 prisões e 527 aplicações de penas alternativas, por realizarem acordo de não persecução penal.

O gabinete de Moraes apontou que, atualmente, existem 71 condenados em regime fechado por crimes graves com processo com **trânsito em julgado**, cumprindo a pena. Outros 30 golpistas foram condenados a regime fechado, mas sem trânsito em julgado.

Segundo o documento, as ações penais instauradas correspondem a 1.093 crimes simples e 459 crimes graves). São tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa armada e deterioração de patrimônio tombado. Os crimes simples são de incitação e associação criminosa.

Sem mais recursos

O processo de trânsito em julgado indica que uma decisão judicial se torna definitiva e não pode mais ser contestada por meio de recursos da defesa dos condenados.

Nesses dois anos, o Supremo realizou 1.534 audiências de custódia, 1.092 audiências de instrução, 2.379 oitivas de testemunhas de acusação, 1.366 oitivas de testemunhas de defesa, e 1.092 interrogatórios judiciais dos réus.

Conforme o levantamento, os acordos homologados pelo STF já reverteram R$ 1.791.402,00 aos cofres públicos. Até o momento, 20 pactos foram cumpridos integralmente — réus confessos cumpriram suas penas. Outros 37 acordos ainda estão em fase de tratativas.

No total, a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou 1.659 denúncias sobre os crimes ligados aos atos criminosos de 8 de janeiro. Com base nelas, o Supremo tornou réus 1.552 investigados e ainda analisa 107 acusações.

As absolvições foram cinco, por ausência de provas. Além disso, seis réus morreram durante a tramitação dos processos, e o STF decretou a extinção da punibilidade dos réus. (**LP**)

Sergio Lima / AFP



Extremistas bolsonaristas nos ataques em frente ao STF: Corte procura condenados foragidos

898
Réus responsabilizados criminalmente

371
Condenações criminais a penas privativas de liberdade

527
Condenações com aplicação de penas alternativas por terem realizado acordo de não persecução penal

Eufrázio

»Entrevista | **RICARDO CAPPELLI**

EX-INTERVENTOR FEDERAL NA SEGURANÇA DO DF E ATUAL PRESIDENTE DA ABDI

"Conspiração golpista estará no banco dos réus"

Ex-secretário executivo do Ministério da Justiça diz que eventual julgamento de Bolsonaro e aliados, por tentativa de golpe, será um marco na história do país

» RENATO SOUZA

Em 8 de janeiro de 2023, poucas horas após o Brasil passar por um dos maiores testes democráticos de sua história, o então secretário executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli, foi nomeado interventor na segurança pública do Distrito Federal.

Escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele foi responsável por conduzir ações para prender extremistas, proteger a Esplanada dos Ministérios e demais órgãos públicos e devolver a estabilidade para a capital do país. À época, o secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres, estava nos Estados Unidos e era suspeito de participar da articulação golpista.

Neste segundo aniversário da investida antidemocrática, Cappelli contou, em entrevista ao ***Correio****, que presenciou blindados do Exército e homens da Polícia do Exército impedindo o ingresso de tropas da Polícia Militar no Setor Militar Urbano.*

"Eu defendo as Forças Armadas, mas defendo, também, que quem cometeu erros responda por eles, porque a instituição Exército não pode ser responsabilizada pelo erro de CPF, de pessoas físicas", enfatizou Cappelli, hoje presidente da Associação Brasileira de Direito Industrial (ABDI).

Na avaliação dele, 2025 será um ano histórico, pois o Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar a cúpula da tentativa de golpe.

Em novembro, a Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 36 pessoas por participação em uma tentativa de golpe de Estado que culminou com os ataques de 8 de janeiro. Segundo a corporação, o ex-chefe do Executivo estava no centro da trama. O relatório final foi encaminhado pelo STF ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, que vai decidir se oferece denúncia contra os envolvidos. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Minervino Júnior/CB/D.A Press



"Tenho muita confiança no inquérito conduzido pela Polícia Federal e no julgamento do Supremo Tribunal Federal, que, na minha opinião, vai estabelecer um marco definitivo, consolidando de uma vez por todas a democracia brasileira"

Dois anos após o 8 de Janeiro, o Brasil conseguiu afastar a ameaça à democracia ou ainda existe risco para as instituições?

Acho que as instituições deram uma resposta muito forte. O Supremo Tribunal Federal tem exercido um papel fundamental, decisivo. E este 2025 é um ano que vai entrar para história do Brasil. Por quê? Porque o Brasil, ao longo da sua história, já foi vítima de muitas conspirações golpistas. Mas é a primeira vez na história do país que teremos uma conspiração golpista no banco dos réus, em que os conspiradores, pela primeira vez, serão julgados pelo Supremo Tribunal Federal a partir do inquérito muito bem conduzido, de forma profissional e técnica, pela Polícia Federal. Então é um ano histórico. Nunca antes na história do Brasil uma conspiração golpista foi ao julgamento, e este ano irá.

O julgamento histórico a que o senhor se refere é o de Bolsonaro e outras pessoas envolvidas?

Já tem 36 pessoas indiciadas pela Polícia Federal, entre militares e civis. A Polícia Federal recomendou o indiciamento, incluindo os generais, ex-ministros, enfim. A lei tem que valer para todos, civis e militares. A lei é para todos, eu espero que todos sejam julgados, porque é inaceitável qualquer pessoa conspirar contra a democracia brasileira.

Como avalia o peso desse julgamento?

É um julgamento que pode estabelecer um marco na democracia brasileira. Deixando claro, de uma vez por todas, que você pode ser de direita, pode ser de esquerda, pode votar e fazer as suas escolhas livremente. Mas, encerrado o processo eleitoral, você não pode querer chutar o juiz; não pode, porque perdeu, tentar dar um golpe, que foi o que aconteceu em 2023. Tenho muita confiança no inquérito conduzido pela Polícia Federal e no julgamento do Supremo Tribunal Federal, que, na minha opinião, vai estabelecer um marco definitivo, consolidando de uma vez por todas a democracia brasileira.

Em 8 de janeiro de 2023, o Exército colocou tanques no SMU para impedir a prisão de extremistas que participaram dos ataques. A Força se recusa a dizer quem deu a ordem para colocar os blindados na rua. Acredita que falta esclarecer o papel do comando do Exército em relação aos atos golpistas?

Eu estava lá. E quem estava comandando a tropa da Polícia Militar no asfalto era eu, pessoalmente. Vi diretamente não só blindados, mas também a Polícia do Exército se movimentando para forçar a linha que protegia o Setor Militar Urbano. Acho que quanto mais luz sobre o que aconteceu, quem deu a ordem, por que deu a ordem de movimentar blindados, quanto mais esclarecimentos, melhor. Precisamos separar as pessoas físicas da instituição Forças Armadas. Não existe país altivo, forte e soberano sem Forças Armadas fortes. Eu defendo as Forças Armadas, mas defendo também que quem cometeu erros responda por eles, porque a instituição Exército não pode ser responsabilizada pelo erro de CPF, de pessoas físicas.

Ano que vem teremos novas eleições. O senhor avalia que a punição aos golpistas nesse julgamento vai servir de exemplo para reduzir extremismos em 2026? Teremos novamente uma eleição polarizada e com atos de radicalismo?

Está muito longe de 2026. Muita coisa ainda vai acontecer até lá. O Brasil voltou a crescer, caminhar. O PIB, somando 2023 e 2024, cresceu mais de 6%. Foi um dos maiores crescimentos da economia de um país no mundo. Estou muito confiante de que o Brasil vai continuar nesse caminho. E claro que esse julgamento que vai acontecer neste ano. Ele é um fato objetivo que vai estabelecer uma uma página inédita na história do Brasil. E, com certeza, na eleição do ano que vem, a questão democrática vai estar presente. 86% da população brasileira não concorda com o que aconteceu no dia 8 de janeiro. Então, há um corte claro: você pode ser de direita, de esquerda, agora você não pode querer dar golpe. Ou você está ao lado da democracia ou ao lado dos golpistas, não tem meio-termo nessa questão. A democracia é um valor sagrado, que deve ser defendido por todos.

A eleição de Donald Trump nos Estados Unidos pode provocar algum tipo de pressão externa no Brasil por anistia ao golpistas de 8 de janeiro e às autoridades envolvidas, tendo em vista que ele é aliado de Bolsonaro?

Não acredito nisso, porque as relações internacionais são movidas por interesses pragmáticos dos países. Veja o Milei (presidente da Argentina). Ele fez muito blá-blá-blá, muita pirotecnia. Agora, qual foi a medida concreta que tomou contra o Brasil? Nenhuma, zero. Então, uma coisa é o que o governante faz, o blá-blá-blá para a plateia; outra coisa é a conta de comércio exterior, a conta relativa ao comércio internacional, que move pragmaticamente a economia dos países. Trump faz o blá-blá-blá, ele tem o discurso dele para a base política. Então, não acredito em uma consequência baseada em uma posição ideológica do governo Trump.

Qual é a mensagem que o senhor deixa nestes dois anos do 8 de Janeiro?

A mensagem é de confiança no Brasil. De confiança nas instituições brasileiras. O Brasil passou por um momento difícil, triste, mas superou isso. Superou e está ainda mais forte. O desenvolvimento do Brasil está batendo recorde no que diz respeito ao crescimento. Tem o menor desemprego dos últimos 10 anos. Então, a minha mensagem é de que confiem na democracia, porque a gente saiu desse episódio ainda mais forte, fazendo o Brasil crescer, se desenvolver e gerar esperança ao povo brasileiro.

Após prisão, ex-PRF assume cargo em SC

Ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques assumiu o cargo de secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação em São José, município vizinho a Florianópolis. A nomeação foi publicada no Diário Oficial da cidade e assinada pelo prefeito Orvino Coelho de Ávila (PSD).

Vasques esteve em prisão preventiva entre agosto de 2023 e agosto de 2024, acusado de interferir nas eleições presidenciais de 2022. Ele é suspeito de coordenar blitzes nas rodovias federais, principalmente no Nordeste, que teriam dificultado o trânsito de eleitores. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou sua soltura sob medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica.

Silvinei também enfrentou acusações por pedir votos ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em suas redes sociais, na véspera do segundo turno de 2022. Após a publicação, apagada posteriormente, ele foi acusado de improbidade administrativa e negou irregularidades durante seu depoimento à CPI do 8 de Janeiro.

Natural de Ivaiporã (PR), Vasques ingressou na PRF em 1995 e se aposentou em dezembro de 2022, recebendo um salário integral de R$ 13 mil, segundo o Portal da Transparência.

O prefeito Orvino Ávila, reeleito em 2024, é aliado próximo de Bolsonaro. Em redes sociais, Ávila já se referiu ao ex-presidente como o "maior da história" e apareceu em eventos ao lado de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), deputado federal. A escolha de Vasques para o cargo reforça o alinhamento político entre os dois.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



Não se deve partidarizar a defesa da democracia

O dia 8 de janeiro de 2023 deve sempre ser lembrado como uma data em que os democratas derrotaram o golpismo, mais ou menos como em 1961, na posse do presidente João Goulart, que só ocorreu graças à Campanha da Legalidade, liderada pelo então governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola. Foi um dos momentos mais tensos da história política brasileira.

Naquele momento, a ampla cadeia de rádio que se formou para informar a população foi decisiva para garantir a democracia no Brasil, durante a crise política gerada pela renúncia de Jânio Quadros, em 25 de agosto (Dia do Soldado) de 1961, e a resistência dos setores militares e conservadores à posse de Goulart.

O vice-presidente João Goulart, o Jango, como era popularmente conhecido, havia sido eleito porque a eleição de presidente e vice era separada, e um movimento articulado por sindicalistas de São Paulo, intitulado "Jan-Jan", desequilibrou o jogo e elegeu um presidente de direita e um vice de esquerda.

À época, como agora, setores militares e governistas frustrados pela renúncia temiam que Jango implementasse uma política reformista, com propostas como a nacionalização das empresas estrangeiras e uma ampla reforma agrária. Governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, cunhado de Jango, mobilizou as forças políticas e sociais em defesa da Constituição de 1946, a partir da Rádio Guaíba, em Porto Alegre, que transmitiu mensagens e convocou o apoio popular à legalidade.

Após intensas negociações e a pressão popular, foi aprovada uma solução de compromisso: o sistema parlamentarista. Esse modelo reduziu os poderes de Goulart como presidente, transferindo parte da autoridade executiva para o primeiro-ministro. Esse acordo permitiu que Goulart assumisse a presidência em 7 de setembro de 1961.

No entanto, o parlamentarismo foi revogado em 1963, após um plebiscito, e Jango retomou plenos poderes como presidente, em meio à radicalização política que culminaria no golpe militar de 1964. Esses episódios, do ponto de vista histórico, são muito importantes para compreender o processo político brasileiro subsequente e o comportamento da nossa esquerda brasileira, com reflexos ainda hoje.

O filme *Ainda estou aqui*, com o qual Fernanda Torres conquistou o Globo de Ouro de melhor atriz, em Holllywood, é um retalho do que ocorreu após o golpe que destituiu Jango. Entretanto, não basta a repulsa à ditadura, é preciso compreender aquele processo para não repetir os erros.

Dois deles foram decisivos: primeiro, subestimar a força da oposição na sociedade e romper com setores liberais; em segundo, subordinar a questão democrática às reformas de base, sobretudo à nacionalização das empresas estrangeiras e à reforma agrária "na lei ou na marra", o que legitimou a aliança dos Estados Unidos com os golpistas, em suposta defesa da democracia.

Aquele abraço

Brizola, já então deputado federal eleito pela Guanabara, pretendia disputar a Presidência ("cunhado não é parente"). O líder comunista Luís Carlos Prestes conspirava para que Jango se candidatasse à reeleição. Liberais, como Ulysses Guimarães e Juscelino Kubitschek, foram empurrados aos braços da oposição liderada pelos governadores da Guanabara, Carlos Lacerda, e de Minas Gerais, Magalhães Pinto.

Juscelino era atacado pela esquerda por "conciliar com o imperialismo", sua candidatura era vista como um "retrocesso". Lacerda era o líder furioso da direita brasileira, sendo o seu desentendimento com Jânio Quadros uma das causas da renúncia do presidente eleito em 1960. Ambos acreditavam que os militares manteriam as eleições previstas para 1965. Pura ilusão. Tantos anos depois, o que essa história tem a ver com as comemorações de hoje? Muita coisa, até merecem outra coluna.

O Palácio do Planalto preparou uma série de eventos em lembrança aos dois anos dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 – quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) invadiram e provocaram destruição nas sedes dos Três Poderes em Brasília. Pela manhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no Palácio do Planalto, promoverá a reintegração de importantes obras de arte, incluindo um relógio do século XVII.

Essas obras foram vandalizadas no 8 de janeiro de 2023. O relógio, que pertenceu a Dom João VI e veio para o Brasil em 1808, foi consertado na Suíça, sem custos ao governo. Também haverá o descerramento da obra As mulatas, de Di Cavalcanti, rasgada durante os atos de vandalismo, que foi restaurada. Depois, Lula participará de uma cerimônia com a presença de autoridades dos Três Poderes e descerá a rampa do Palácio do Planalto para um ato simbólico na Praça dos Três Poderes, onde participará do "Abraço da Democracia", com presença do público e de autoridades.

O ato deveria reunir os presidentes dos Três Poderes no Palácio do Planalto, porém, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não participará das cerimônias, porque está viajando. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), também não confirmou presença. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, será representado pelo ministro Luiz Fachin, vice-presidente da Corte. Alguma coisa está errada aí.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Onde mora o perigo

A inflação continuará como o calcanhar de Aquiles do governo neste ano. Com o dólar acima dos R$ 6 e as empresas com custos atrelados à moeda norte-americana, a tendência é de aumento de preços nesta largada de 2025, pressionando ainda mais o orçamento das famílias.

Gatos escaldados...

Nem o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nem o da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fizeram muita força para comparecer ao evento que marcará o 8 de janeiro. Além das razões pessoais, têm um motivo político. O fato de o governo Lula puxar a solenidade para si, desde o ano passado.

... têm medo de água fria

Aliados de ambos consideram que, em 2024, o governo Lula puxou o evento para o PT e o Poder Executivo. Ainda que o palco principal tenha sido o Salão Negro do Congresso, o Poder Executivo comandou a organização. O Supremo Tribunal Federal (STF), por sua vez, terá sua própria solenidade, na tarde de hoje.

Baixa na equipe

O advogado Daniel Loria, da equipe do secretário Bernard Appy, acaba de deixar a diretoria de programas da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda. Ele trabalhava diretamente na área responsável pela reforma da renda, prioridade de Appy nesta segunda metade do governo. Sua saída estava acertada desde o final de 2024, mas sempre é ruim perder quem tem a memória de trabalho estratégico para o projeto governamental.

A parceria de Sidônio e Janja

O publicitário Sidônio Palmeira chega à comunicação do governo com o aval da primeira-dama Janja para reforçar o time. Ninguém se esquece de que, diante de negativa do ex-presidente Jair Bolsonaro de entregar a faixa presidencial a Luiz Inácio Lula da Silva, foi de Janja a ideia de subir a rampa com representantes da sociedade, na solenidade de posse de janeiro de 2023. Sidônio gostou. De perfil conciliador, tentará organizar os núcleos da comunicação governamental, algo que o político Paulo Pimenta tinha dificuldades de fazer, uma vez que, forjado na luta das tendências internas do PT por espaço de poder, não via como uma prioridade acabar com a dissonância.

» » »

Sidônio terá, ainda, a tarefa de mapear em cada ministério uma boa nova para apresentar ao cidadão-contribuinte-eleitor. Com o olhar publicitário, verá o que funciona e o que precisa ser ajustado. De quebra, será um termômetro para Lula ter clareza de como está cada pasta, para saber o que discutir com os partidos na hora de negociar a etapa da reforma ministerial com aliados (leia mais no *Blog da Denise*, no site do **Correio**).



CURTIDAS

Geraldo Magela/Agência Senado



Deixa quieto/ O Congresso não fará nada para marcar o 8 de janeiro. Afinal, ali governistas convivem com aqueles deputados e senadores que defendem a anistia dos envolvidos naquela tarde de quebra-quebra nas sedes dos Três Poderes. O representante do Senado será o vice-presidente da Casa, Veneziano Vital do Rego (MDB-PB, **foto**).

2025 de intrigas I/ O cientista político Horácio Ramalho avalia que o governo precisa aprovar, rapidamente, o orçamento ou os problemas, que não são poucos, vão se agravar.

2025 de inrigas II/ Hoje, as incertezas estão concentradas em três frentes: emendas, eleições das mesas diretoras da Câmara e do Senado e o uso do STF pelo Poder Executivo como mecanismo de governabilidade. "Essa situação, a longo prazo, pode levar o Senado a adotar uma postura mais reativa ao STF", alerta Ramalho.

GOVERNO

Marqueteiro assume a Secom

Lula troca Paulo Pimenta pelo publicitário Sidônio Palmeira, que comandou a campanha do presidente nas eleições de 2022

» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu, ontem, o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta. A pasta será comandada pelo publicitário Sidônio Palmeira, que chefiou a campanha eleitoral do chefe do Executivo em 2022. Pimenta deixa o cargo amanhã, mas participa hoje da solenidade que marca os dois anos dos ataques de 8 de janeiro. Ele ainda não tem destino definido no governo. Já Sidônio será oficialmente nomeado no início da semana que vem.

O futuro ministro da Secom afirmou que o governo está iniciando um "segundo tempo" na comunicação. Ele prometeu atuar para equilibrar as expectativas, as entregas e a percepção popular sobre a gestão federal.

"Eu faria até um paralelo, que é um segundo tempo que estamos começando. Terminou o primeiro tempo, estamos começando o segundo tempo", declarou Sidônio à imprensa, ao lado de Pimenta. "É como uma corrida também de baliza, que (Pimenta) vai entregar. Já tem um avanço, uma evolução, e a gente vai pegar para a frente", acrescentou.

Publicitário, Sidônio chefiou a campanha eleitoral que levou Lula ao seu terceiro mandato como presidente da República. Ele também atuou na campanha de Fernando Haddad (hoje ministro da Fazenda) ao segundo turno, em 2018, e ajudou a eleger o agora senador Jaques Wagner (PT-BA) como governador da Bahia, em 2006, e o atual ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao mesmo cargo em 2014.

Apesar da atuação na política, o novo ministro destacou que nunca trabalhou dentro de governos. "Eu venho da iniciativa privada. Sou publicitário, alguns chamam de marqueteiro. Não gosto muito do termo, porque fica parecendo que a gente vai transformar qualquer coisa no melhor, mas não é isso. Acho que a gente tem que divulgar as características, no caso, de um candidato", frisou.

Com perfil conciliador, o novo ministro terá como desafio aumentar a aprovação de Lula de olho na disputa presidencial de 2026. O petista vem tendo dificuldade para melhorar sua popularidade, apesar de entregar resultados positivos na economia.

Sidônio também prometeu manter a transparência e o diálogo do governo com a mídia e com a população, mas destacou que a comunicação não deve se concentrar apenas no Planalto, mas fazer parte da estratégia de todas as pastas da Esplanada.

"É importante que a gestão não seja analógica, que ela se comunique com as pessoas que estão sendo atendidas", disse. "É um papel e uma obrigação do governo comunicar o que foi feito. Até para as pessoas poderem usufruir dos feitos do governo."

Segundo o publicitário, sua prioridade será equilibrar expectativa, gestão e percepção popular. "É uma experiência nova, interessante, um desafio importante. Eu mesmo vou me cobrar."

Anúncio

Sidônio foi anunciado pelo próprio Pimenta em seu gabinete, no segundo andar do Palácio do Planalto. Em tom amistoso, o demissionário disse levar bem a mudança e que continua à disposição de Lula para ocupar outras funções.

O presidente bateu o martelo após encontro com Pimenta pela manhã, mas a troca já era dada com certa nos bastidores. Sidônio, inclusive, já estava trabalhando como conselheiro na comunicação do Planalto.

"Nós já vínhamos, há um tempo, construindo dentro do governo uma necessidade de um processo de transição da política de comunicação do governo. O presidente tem uma leitura muito precisa de que nós tivemos uma primeira fase do governo, de reconstrução. A partir de 2025, vamos entrar em uma fase nova do governo", declarou o atual ministro.

Pimenta é cotado para assumir a Secretaria-Geral da Presidência, hoje ocupada pelo ministro Márcio Macêdo. Mas o destino pode ser o retorno à Câmara para atuar como líder do governo, no lugar de José Guimarães (PT-CE). O ministro é deputado licenciado pelo PT do Rio Grande do Sul e está em seu sexto mandato. "Para mim, é algo muito tranquilo poder hoje estar aqui na Secom e, eventualmente, amanhã ou depois, ter outra tarefa, outra função", frisou. Ele disse que vai tirar férias a partir de amanhã e só discutirá seu futuro com Lula quando voltar.

A saída de Pimenta ocorre após uma série de críticas à comunicação do governo. Lula demonstrou insatisfação com a pasta e reclamou diversas vezes que as ações e resultados de sua gestão não estavam chegando ao conhecimento da população.

"O presidente quer ter à frente da Secom uma pessoa que tenha um perfil diferente do que eu tenho. Um profissional de comunicação, uma pessoa que tenha experiência, talento e criatividade", admitiu Pimenta, que também fez elogios a Sidônio.

Lucas Leffa/Secom-PR



Sidônio Palmeira (E) foi anunciado pelo próprio Paulo Pimenta, cuja atuação era alvo de críticas



Tem uma observação também na parte digital, alguns dizem até que é analógico, acho que a gente precisa evoluir nisso. É um segundo tempo que estamos começando, não o primeiro tempo"

Sidônio Palmeira, *futuro ministro da Secom*

Saiba mais

Processo de transição

A troca na Secom era dada como certa desde o fim do ano passado, após o presidente Lula fazer críticas públicas à Comunicação. Além disso, o publicitário Sidônio Palmeira passou a atuar com mais frequência como consultor, participando do pronunciamento de final de ano do chefe do Executivo, por exemplo, e do vídeo que Lula publicou ao lado do agora presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para tentar acalmar o mercado e negar que vai interferir na política monetária.

Na segunda-feira, Sidônio trouxe sua equipe para Brasília e esteve reunido com o atual ministro da Secom, Paulo Pimenta. Na prática, o publicitário iniciou o processo de transição, que vai durar até a próxima semana. Ele avalia quais secretários da equipe de Pimenta manterá.

Lula deu carta branca para que Sidônio, inclusive, troque nomes indicados por ele mesmo e pela primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, que ocupam especialmente as áreas de assessoria de imprensa e redes sociais. Até o momento, os publicitários Tiago César e Paulo Brito estão confirmados para ocupar cargos na Secom.

Eufrázio

REDES SOCIAIS

Zuckerberg põe STF na mira

Ao anunciar o fim do programa de verificação digital adotado pela Meta, bilionário manda recado velado à Corte ao dizer que há países latino-americanos que mantêm "tribunais secretos" para tirar do ar conteúdo publicado nas plataformas

» FABIO GRECCHI
» ISRAEL MEDEIROS
» VANILSON OLIVEIRA

Ao anunciar, ontem, que a gigante das redes sociais Meta encerrará o programa de verificação digital nos Estados Unidos, o **bilionário Mark Zuckerberg** afirmou que há países na América Latina que mantêm "tribunais secretos", cujo objetivo é tirar, discretamente, conteúdo publicado nas plataformas. Embora não tenha feito uma citação direta, a crítica foi entendida nos Três Poderes como na direção do Supremo Tribunal Federal (STF).

O ataque vem no momento em que a Corte analisa três ações que tratam de regras para redes sociais e a responsabilidade que têm pelo conteúdo publicado. Isso inclui avaliar a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/14), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da web no Brasil. O placar, por enquanto, está 3 x 0 pela responsabilização das plataformas.

Além disso, em 2024 o ministro Alexandre de Moraes, do STF, bloqueou o acesso ao X (antigo Twitter) no Brasil e impôs multa milionária por descumprir decisões judiciais ao não retirar do ar publicações mentirosas, desinformativas e que continham distorções.

Por enquanto, a Meta vem colaborando com o Judiciário e moderando inserções que são claramente fake news. Inclusive, na corrida eleitoral de 2022, a plataforma — proprietária do Instagram, do Facebook e do aplicativo de mensagens WhatsApp — se comprometeu com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a impedir a disseminação de mensagens e publicações mentirosas, cujo intuito era o de direcionar a vontade do eleitor.

Sem mudanças

Para interlocutores do governo, a Meta não deve mudar o procedimento adotado no Brasil. Isso porque, no entendimento deles, o reposicionamento da plataforma tem mais a ver com a postura do futuro presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, defensor da ausência total de moderação ou de controle daquilo que circula nas redes sociais. Além disso, entendem que Zuckerberg não quer tornar-se um alvo do governo do sucessor de Joe Biden, que, inclusive, contará com a presença de Elon Musk, dono do X.

Nos bastidores do Judiciário, a impressão é semelhante à que transita, sobretudo, no Palácio do Planalto. Afinal, na queda de braço entre Musk e o ministro Moraes, foi o empresário que recuou. Para quer o X voltasse ao ar e as contas da Starlink fossem desbloqueadas, a representação do bilionário no país teve de desembolsar R$ 29 milhões.

Pesou também para que revisse a posição que adotara, as pressões de investidores sobre as empresas de Musk, preocupados com a redução dos lucros e com o crescimento no mercado brasileiro de potenciais adversários, como a francesa E-Space e a chinesa Space Sail, concorrentes da Starlink no fornecimento de sinal de internet por meio de satélites de baixa órbita. As duas foram autorizadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a funcionar no país, no ano passado, quase ao mesmo momento em que a empresa de Musk estava com as contas bloqueadas, enquanto não pagasse as multas impostas por Moraes ao X.

Comemoração

Os bolsonaristas exultaram com a nova posição de Musk e acreditam que, em breve, a Meta abandonará a postura colaborativa com o Judiciário brasileiro. O ex-presidente publicou a notícia em seu perfil no X, mas se furtou de comentários. Seus filhos, porém, se manifestaram. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que "censurar as redes sociais não é saudável para a democracia".

O vereador Carlos Bolsonaro (PL), responsável pelas redes do ex-presidente, aproveitou a fala de Zuckerberg sobre suposta censura no Brasil para fazer uma ironia. "Ah, vá! Jura? Ninguém sabia!", publicou.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse que o bilionário "detona Alexandre de Moraes sem citá-lo". "O efeito Donald Trump só está começando e muito mais fatos serão revistos!", escreveu.

Outros aliados de Bolsonaro festejaram o reposicionamento da Meta. "Esse momento em que tantas pessoas são perseguidas politicamente por sua opinião está começando a ter seu fim", festejou o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS).

A deputada Bia Kicis (PL-DF) também comemorou. "Não tem mais empresa ligada aos governos tiranos para checar quem fala a verdade, quem não fala a verdade e barrar quem não se alinha aos progressistas, à esquerda", afirmou.

O também deputado Carlos Jordy (PL-RJ) afirmou que "as democracias estão se insurgindo contra a censura, a ditadura e a tirania". Disse, ainda, que o Brasil "será prioridade nessa guerra". A deputada Carla Zambelli (PL-SP) questionou se o anúncio seria um "efeito Trump".

Até o fechamento desta edição, o STF não tinha se manifestado sobre a insinuação de Zuckerberg. **(Com AFP)**

Volta "às raízes"

O bilionário Mark Zuckerberg anunciou a decisão por meio de um vídeo. Além de enxergar uma suposta censura, em países latino-americanos, ao conteúdo publicado nas redes sociais, disse que Facebook, Instagram e WhatsApp vão "voltar às suas raízes". Segundo ele, a política de checagem de fatos da empresa foi "longe demais". "É hora de trazer de volta nossas raízes e nossa liberdade de expressão. Estamos substituindo os checadores de fatos por Notas da Comunidade, simplificando nossas políticas e focando em redução de erros. Os governos e a mídia tradicional têm pressionado para censurar cada vez mais. Muito disso é claramente político", afirmou. No vídeo, Zuckerberg acusa os moderadores de serem "muito tendenciosos politicamente".

Brendan Smialowski/AFP



De acordo com o bilionário, "governos e a mídia tradicional têm pressionado para censurar cada vez mais. Muito disso é claramente político"

Como funcionam as notas de contexto?

- As notas de contexto são uma ferramenta de moderação coletiva de conteúdos. Elas aparecem abaixo de algumas publicações potencialmente enganosas.
- O Twitter as utiliza desde 2021. Em 2022, foram amplamente implementadas na rede social, comprada pelo bilionário Elon Musk em 2022 e renomeada como X.
- As notas são propostas e redigidas por usuários voluntários, que precisam se inscrever previamente, e não são editadas pelas equipes do X.
- Depois, "outros usuários avaliam se a nota é útil ou não, com base em critérios como a pertinência das fontes e a clareza das informações", segundo Lionel Kaplan, presidente da agência de criação de conteúdos em redes sociais Dicenda.
- As avaliações "levam em conta não apenas o número de colaboradores que classificaram uma publicação como útil ou inútil, mas, também, se as pessoas que a avaliaram parecem pertencer a diferentes esferas", explica o X, em seu site oficial.
- O princípio é semelhante ao da Wikipédia. "Nos baseamos nos usuários mais ativos de uma rede social ou de uma plataforma para aumentar a qualidade dos conteúdos", acrescentou Kaplan.
- A Meta, que anunciou que seu programa de notas será similar ao da X, considera o sistema "menos parcial" do que o fact-checking.

Quais os riscos para os usuários?

- O Facebook possui um programa de fact-checking em mais de 26 idiomas, que remunera mais de 80 organizações de mídia em todo o mundo para usar as verificações de fatos em suas plataformas, como WhatsApp e Instagram.
- Com as avaliações, "o problema é que a verificação depende da multidão", afirma Christine Balagué, professora do Instituto Mines-Télécom e fundadora da rede de pesquisa "Good in Tech", que trabalha com desinformação. "A multidão pode dizer o certo, mas também pode haver pessoas mal-intencionadas, que estão ali para disseminar informações erradas", alerta.
- "Essa decisão (da Meta) afetará os usuários que buscam informações precisas e confiáveis", comentou no X Angie Drobnic Holan, diretora americana da Rede Internacional de Fact-Checking (IFCN, na sigla em inglês). "Os checadores nunca demonstraram parcialidade em seu trabalho, e essas críticas vêm de pessoas que acreditam que podem exagerar os fatos e mentir sem serem refutadas ou contraditadas", acrescentou, destacando o clima de pressão política nos Estados Unidos às vésperas da posse do presidente eleito Donald Trump.
- Bill Adair, cofundador da IFCN, afirmou que é "preocupante ver Mark Zuckerberg ecoar os ataques políticos aos checadores, já que ele sabe que os participantes de seu programa assinaram uma carta de princípios que exige transparência e imparcialidade".

Trump considera que a pressão que fez levou à nova posição

Especialistas e integrantes do governo consideram que as mudanças anunciadas por Mark Zuckerberg na política de checagem de publicações da Meta são um claro aceno ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump — crítico do bilionário e da postura da Meta, que considera "progressista". Não à toa, ele afirmou, ontem, que "provavelmente" influenciou a decisão do magnata.

"Assisti à coletiva de imprensa deles e achei que foi muito boa. Acho que eles, honestamente, acho que eles percorreram um longo caminho. O cara (Zuckerberg) foi muito impressionante", destacou. Indagado se teria influenciado na nova postura da Meta, Trump não se furtou. "Provavelmente. Sim, provavelmente".

Preocupação

O secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, João Brant, criticou Zucklerberg, interpretando suas falas como um ataque direto ao Supremo Tribunal Federal (STF) e às iniciativas de checagem de fatos. Para ele, a posição do bilionário "antecipa o início do governo de Donald Trump".

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também mostrou-se preocupado. "Tivemos um anúncio de uma importante organização global dizendo que vai retirar filtros contra fake news, aderindo à mentalidade de que liberdade de expressão inclui calúnia, mentira e difamação. Isso nos preocupa profundamente", lamentou.

Para Marcelo Senise, CEO do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial, a decisão de Zuckerberg representa um retrocesso nos esforços para combater a desinformação. "A moderação de conteúdo por verificadores independentes, apesar de suas falhas, era uma tentativa válida de trazer equilíbrio ao ambiente digital. A substituição por notas da comunidade abre espaço para polarização e manipulação, principalmente em países com alta desigualdade de acesso à informação, como o Brasil", explicou.

Diogo Zacarias/MF



Haddad lamentou a postura da Meta, que aderiu "à mentalidade de que liberdade de expressão inclui mentira"

Regramento

Senise destacou que a confiança no sistema de notas colaborativas dependerá do engajamento responsável dos usuários, algo difícil de alcançar em cenários polarizados. Ele ressaltou que o Congresso precisa definir regras não apenas para redes sociais, mas, também, para o uso de inteligência artificial (IA) — que, conforme observa, pode destruir a democracia, fraudando eleições, por exemplo.

Entre os parlamentares governistas, mais críticas a Zuckerberg. "Topa tudo por dinheiro. Depois de Elon Musk, agora é a vez de Mark Zuckerberg abraçar a extrema-direita para aumentar ainda mais sua fortuna — já estimada em mais de US$ 200 bilhões. Democracia, para os bilionários das Big Techs, é só uma palavra bonita, e nada mais. Revoltante!", publicou o deputado Guilherme Boulos (PSol-SP).

O deputado André Janones (Avante-MG) também lamentou o que chamou de aliança entre Zuckerberg e a extrema-direita global. "A extrema-direita, que vive de mentiras, está comemorando a decisão do Mark Zuckerberg de se unir a Donald Trump e a Elon Musk. Mas esquece que, no Brasil, temos leis e o Musk voltou com o rabo entre as pernas e obedeceu ao ministro Alexandre de Moraes", lembrou. **(VO)**

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRAGÉDIA NO PIAUÍ

Mãe é a quarta morta por envenenamento

Mulher de 33 anos não resistiu à intoxicação por substância de pesticida agrícola colocada na comida

» JULIANA SOUSA*

Francisca Maria da Silva, de 33 anos, é a quarta vítima do envenenamento de uma família de Parnaíba, no almoço de 1º de janeiro. Ela não resistiu à intensidade da intoxicação e morreu na madrugada de ontem. A Polícia Civil piauiense investiga o caso como homicídio, mas ainda não identificou o responsável pelo crime nem a motivação.

Ela e outros nove parentes consumiram um prato com arroz contaminado com terbufós, substância presente em pesticidas e proibida no Brasil. Três filhos de Francisca — Maria Lauane, de três anos; Igno Davi, de um; e Manoel Leandro da Silva, de 17 — também morreram. Uma filha, de quatro anos, permanece internada, mas em estado grave. Outros parentes que também foram intoxicados receberam alta.

Na noite de 31 de dezembro passado, a família consumiu feijão tropeiro e baião de dois para festejar o réveillon — mas ninguém teve qualquer sintoma de mal-estar por intoxicação alimentar. No dia seguinte, porém, ao voltarem a comer o baião de dois da noite anterior, em poucos minutos depois da refeição a família apresentou sintomas de que a comida estava contaminada. Um peixe dado à família no mesmo dia chegou a ser analisado, sob a suspeita de que fora envenenado, mas os exames não encontraram nenhuma substância tóxica no alimento. O casal que o doara deixou de ser considerado suspeito.

Em 5 de janeiro, o laudo pericial do Instituto de Medicina Legal (IML) confirmou que o veneno tinha sido colocado no baião de dois — comida que é preparada com arroz e feijão. A substância identificada foi o terbufós, um produto usado em pesticidas e na composição de chumbinho.

O tóxico atinge o sistema nervoso central. Provoca tremores, crises convulsivas, falta de ar, cólicas e leva à morte. Os sintomas de envenenamento aparecem pouco depois da ingestão e a substância pode causar sequelas neurológicas. De acordo com o diretor do IML, Antônio Nunes, o terbufós foi despejado em grande quantidade na comida consumida pela família, pois os grãos eram visíveis.

A família de Francisca Maria é marcada pela tragédia por envenenamento. Em agosto do ano passado, ela perdeu dois filhos, de sete e de oito anos, depois que ingeriram cajus envenenados também por terbufós. À época, uma vizinha que entregou as frutas às crianças foi presa por duplo homicídio qualificado.

O delegado que investiga o caso atual de envenenamento, Abimael Silva, afirmou que embora a substância usada nos dois crimes seja a mesma, as investigações tratam os episódios sem uma conexão direta.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Reprodução de vídeo



Francisca Maria tinha perdido, no ano passado, dois filhos intoxicados ao comerem cajus envenenados

CRIME EM OSASCO

Mudança causou assassinato

O comandante da Guarda Civil Municipal do município de Osasco (SP), Erivan Gomes, acredita que a mudança na escala de trabalho teria provocado um surto emocional no guarda civil Henrique Marival de Souza, que matou a tiros, na segunda-feira, o secretário adjunto de Segurança e Controle Urbano da cidade, Adilson Custódio Moreira, de 53 anos. O crime aconteceu dentro da sede da Prefeitura.

"Houve um descontentamento da parte dele (do guarda civil) por sair de uma função burocrática administrativa, que ele estava em uma escala de segunda a sexta, das 8h às 17h, e passaria a executar uma escala de 12 por 36 — trabalhar 12 horas e descansar 36", explicou. Erivan falou com a imprensa na porta do velório do secretário. O corpo foi velado na sede da Prefeitura de Osasco.

Segundo o comandante, não havia histórico de desentendimentos entre o secretário e o guarda, que ontem teve a prisão convertida em preventiva pela Justiça. "Ele nunca foi submetido a investigação. O que desencadeou foi na hora, no local. A gente não sabe o que tem de ordem familiar, financeira. Penso que, talvez, ele tenha colocado na balança e desencadeou (um surto)", lamentou.

Erivan afirmou que relatos de que o guarda teria apontado a arma para um inspetor da corporação, em uma reunião, nunca foram investigados. Ele afirmou que Marival trabalhava internamente e não fazia parte da equipe de segurança do prefeito, mas participou da campanha política.

De acordo com o comandante da guarda, a reunião de segunda-feira aconteceu entre o secretário -adjunto e mais 14 guardas civis que seriam realocados de função. "A conversa foi tranquila", disse.

Conforme a conversa avançou, os guardas foram saindo da sala, cientes de suas novas funções, e só ficou Marivaldo, que reclamou da mudança. Segundo Erivan, o agente disse que estava sozinho na sala com o secretário quando a conversa começou a ficar tensa. Os dois estavam sentados, um em frente ao outro. Ao perceber que não haveria um acordo, o secretário teria se levantado. Nesse momento, Marivaldo sacou a arma e disparou. "Foram alguns tiros", disse Erivan, sem confirmar quantos disparos. Testemunhas dizem ter escutado seis.

O secretário foi enterrado ontem, no Cemitério Bela Vista.

Reprodução/Redes sociais



Adilson foi morto durante uma conversa tensa com guarda civil

SAÚDE PÚBLICA

Ministério monitora surto de vírus na China

» MAYARA SOUTO

O governo acompanha atentamente atenção um novo surto de vírus que vem se espalhando na China. O Ministério da Saúde disse, ontem, que está em contato com autoridades do país asiático para acompanhar a evolução do metapneumovírus humano (HMPV), que tem causado infecções respiratórias, principalmente em crianças.

"Até o momento, não há alerta internacional emitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Mas a vigilância epidemiológica brasileira está em constante comunicação com autoridades sanitárias da OMS e de vários países, incluindo a China, para monitorar a situação e trocar informações relevantes", explicou Marcelo Gomes, coordenador-geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e outros Vírus Respiratórios do ministério.

O governo chinês aponta que a intensidade e contaminação por doenças respiratórias foram menores do que no ano passado, no mesmo período. Mas há um aumento das versões mais agudas de doenças, como HMPV, gripe sazonal, entre outros vírus. O risco de pandemia, no entanto, é visto como baixo, já que o agente infeccioso é conhecido no mundo todo, diferentemente do que ocorreu com o da covid-19 — cujo primeiro registro também ocorreu na China.

No Brasil, o HMPV foi detectado inicialmente em 2004 e, desde então, os casos são monitorados pelas vigilâncias epidemiológicas em todo o país. O vírus é da mesma família do respiratório-sincicial, por exemplo, que é comum nas internações de crianças com bronquite e bronquiolite.

Apesar de afastar a possibilidade de uma epidemia no Brasil, o Ministério da Saúde chama atenção para a importância da vacinação, que evita casos graves de outras doenças respiratórias. "É muito importante incentivar a vacinação, pois a imunização contra a covid-19 e a gripe é uma das maneiras mais eficazes de prevenção, especialmente para grupos prioritários como idosos, gestantes, crianças e pessoas com comorbidades. As vacinas contra a covid-19 e a influenza continuam sendo eficazes contra formas graves, reduzindo o número de hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação", alerta Gomes.



ALEXANDRE GARCIA

SE O ATO DESTE 8 DE JANEIRO É PELA DEMOCRACIA, DEVERÁ SER TAMBÉM PELO ESTRITO CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO. AFINAL, AS AUTORIDADES CONVIDADAS JURARAM CUMPRIR E DEFENDER A LEI MAIOR

Democracia é a essência

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promove um ato pela democracia neste 8 de janeiro, no Palácio do Planalto. Dois dias depois, a embaixadora que representa o chefe de Estado brasileiro vai dar seu testemunho à posse de Nicolás Maduro em Caracas, no dia em que ele deveria deixar o poder.

Todo mundo sabe que Maduro perdeu a eleição, mas vai tomar posse porque decidiu que não perdeu. Mandou parar a contagem quando já haviam sido apurados 83,5% dos votos e Maduro tinha 30%, enquanto o opositor embaixador Edmundo González contava com 67%. A oposição colocou fiscais em todas as sessões, que iam registrando as atas da apuração. O resultado desfavorável a Maduro foi atestado pelo Carter Center, insuspeito porque foi quem referendou a aprovação de Hugo Chavez no referendo de 2004.

Para reconhecer o resultado de 51,2% alegado pela contagem oficial, Lula pediu as atas, que nunca foram apresentadas — o que confirma o resultado aceito pelo Carter Center, pelas Nações Unidas, pela União Europeia, entre outros. A Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) promoveu um acordo prévio em Barbados, assinado pela Venezuela, que se comprometeu com eleições limpas. O Ministério das Relações Exteriores (MRE) chegou a denunciar que Maduro não cumpriu o acordo.

Lula foi chamado de agente da CIA pelo procurador-geral da Venezuela, Tarek Saab, preposto de Maduro. E ainda assim, o Brasil, que festeja a democracia hoje, depois de amanhã participa de uma posse ilegal, anistiando Maduro sobre as atas da eleição venezuelana.

O vencedor, Edmundo González, foi recebido em triunfo na Casa Rosada e na Praça de Maio, em Buenos Aires. Depois pelo presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, em seguida pelo poresidente Joe Biden, em Washington. O presidente dos Estados Unidos referiu-se a González como "presidente eleito da Venezuela". Pelo Brasil, passou ao largo. Deve ter sabido que não seria recebido por Lula. Oportunidade perdida pelo governo brasileiro para exigir democracia na vizinhança e confirmar convicções democráticas, como já fizeram oito países da região.

A propósito, se o ato deste 8 de janeiro é pela democracia, deverá ser também pelo estrito cumprimento da Constituição. Afinal, as autoridades convidadas juraram cumprir e defender a Lei Maior. É a Constituição que estabelece os fundamentos do devido processo legal, do juiz natural, do amplo direito de defesa.

É a Constituição que veda todo e qualquer tipo de censura, que garante a livre manifestação do pensamento, sem anonimato. Que garante a todos o acesso à informação, a livre locomoção e o direito de reunião sem armas. Que torna deputados e senadores invioláveis por quaisquer palavras. Que estabelece a competência privativa do poresidente da República de conceder indulto, e a competência privativa do Ministério Público da ação penal pública.

Seria a grande oportunidade, neste 8 de janeiro, de exigir o "retorno aos quadros constitucionais vigentes" — para repetir a palavra de ordem que resolveu a crise institucional de 1955, com a posse de Juscelino Kubitschek.

Propaganda política

A intenção é um evento de propaganda política e de intimidação ao direito de protestar — mas não agir com sinceridade pelos princípios democráticos que os constituintes de 1988 inscreveram nas cláusulas pétreas da Lei Maior, que já foram relativizadas. Assim, nossa democracia fica tão relativa quanto a venezuelana, a que se referiu Lula em 2023.

Se a Constituição deixa de ser inflexível, tudo mais é insegurança jurídica — vale dizer insegurança social e pessoal. Pois democracia não é um rótulo. Ela é o próprio conteúdo, o cerne, essência da vida de uma nação.

Uma democracia não pode ter censura, arbítrio. Democracia é liberdade de expressão, devido processo legal, segurança jurídica. É quando a Constituição fica acima de todos e ninguém acima dela.

Eufrázio

Economia



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na terça-feira
0,95% São Paulo
0,42% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
120.125 — 121.162
2/1 3/1 6/1 7/1

Dólar
Na terça-feira
R$ 6,104
(- 0,14%)

Últimos	
30/dezembro	6,180
2/janeiro	6,162
3/janeiro	6,18
6/janeiro	6,112

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,321

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39

PIX

Fisco endurece regras

Mudança obriga bancos a informarem à Receita transferências acima de R$ 5 mil para a pessoa física e de R$ 15 mil para a jurídica

» RAFAELA GONÇALVES

Desde o início do mês, está em vigor uma nova diretriz da Receita Federal relacionada ao sistema de pagamentos instantâneos. O Fisco endureceu as regras de monitoramento de transações via Pix e cartão de crédito. Assim, todas as transferências que ultrapassarem o valor de R$ 5 mil deverão ser reportadas ao Leão.

Bancos e fintechs deverão enviar relatórios semestrais ao órgão do Ministério da Fazenda sempre em agosto ou fevereiro, imediatamente após o fechamento do semestre. No caso das empresas, as transações acima de R$ 15 mil também se enquadram nessa nova regra. O envio dos dados será feito pelo sistema e-Financeira, já disponibilizado pelo Fisco.

A mudança visa combater a evasão fiscal e dar maior controle às operações financeiras, de acordo com a Receita. "As medidas visam aprimorar o controle e fiscalização das operações financeiras, garantindo uma maior coleta de dados", diz nota do órgão. "Além disso, reforçam os compromissos internacionais do Brasil no âmbito do Padrão de Declaração Comum (CRS), contribuindo para o combate à evasão fiscal e promovendo a transparência nas operações financeiras globais", informa.

Para o tributarista Guilherme Di Ferreira, do Lara Martins Advogados, embora seja inegável a importância da transparência nas operações financeiras, é necessário questionar até que pontos tais medidas, focadas em valores relativamente baixos, atacam efetivamente grandes esquemas de sonegação fiscal. "Muitas vezes, o foco recai sobre o contribuinte médio, enquanto as operações financeiras de alta complexidade ou realizadas em estruturas internacionais permanecem menos monitoradas", avalia.

As movimentações que excederem esse limite serão reportadas de forma obrigatória ao órgão responsável pela arrecadação de impostos no Brasil. Entretanto, a Reórgão esclarece que essas mudanças não implicam em novas cobranças ou tributações sobre as transações via Pix ou cartão de crédito.

As transferências continuam isentas de tarifas para pessoas físicas, exceto em casos específicos já previstos anteriormente. Para pessoas jurídicas, as condições de cobrança permanecem as mesmas. Apesar disso, os usuários devem estar atentos às suas movimentações financeiras, especialmente aqueles que realizam transações de valores elevados, para evitar possíveis inconsistências fiscais.

Cuidado com o Leão

Apesar disso, o tributarista acredita que isso pode, sim, tornar mais caras as tarifas para o cliente. "Na prática, a mudança adiciona mais uma camada de obrigações para as instituições financeiras e operadores de pagamento, o que pode encarecer os serviços para o consumidor final", destaca Di Ferreira. Ele afirma que a mudança também reforça a necessidade de atenção redobrada por parte do contribuinte na hora de declarar informações no Imposto de Renda.

"Especialmente no que diz respeito aos índices de informações entre sua transferência financeira e a declaração de Imposto de Renda. A automatização no envio de dados pela e-Financeira não apenas amplia a fiscalização, mas potencializa a possibilidade de erros ou interpretações equivocadas por parte do Fisco", alerta.

O impacto direto para o consumidor é o aumento da exposição fiscal e a maior probabilidade de ser chamado para complicações financeiras. "Embora a Receita Federal argumente que as regras têm foco em valores elevados, o limite de R$ 5 mil não é tão alto quando consideramos o volume acumulado de transações, como o pagamento de aluguéis ou compras pontuais de bens de consumo", destaca Di Ferreira.

De acordo com o advogado, uma recomendação prática, para os usuários de Pix e cartões de crédito, é evitar movimentações frequentes de valores expressivos sem que haja documentos que sustentem a origem e especificamente dos recursos. "Além disso, reforça-se a importância de manter uma contabilidade e parte financeira organizada, mesmo para pessoas físicas, de modo a facilitar a comprovação em eventual questionamento pela Receita", complementa o tributarista.

Grande contribuinte

Além de apertar as regras para a fiscalização de transações, a Receita diminui os valores para um brasileiro ser considerado "grande contribuinte", sinalizando um recrudescimento da fiscalização. De acordo com a portaria 505/2024, publicada no apagar das luzes de 2024, a categoria considera a pessoa física com rendimentos maiores ou iguais a R$ 15 milhões ou tenha bens e direitos maiores ou iguais a R$ 30 milhões. Anteriormente, esses valores eram de R$ 20 milhões e R$ 40 milhões, respectivamente.

Ao ser considerado um grande contribuinte, a pessoa passa a ter uma fiscalização mais próxima da Receita, com um departamento dedicado a acompanhar sua vida financeira. A medida, vista como parte de uma estratégia para aumentar a carga tributária sobre as camadas mais ricas, vem em linha com a recente tributação de 15% das offshores —investimentos e aplicações localizadas fora do país de origem do investidor.

Apesar de aumentar a lupa sobre a tributação do topo da pirâmide, Eduardo Natal, presidente do Comitê de Transação Tributária da Associação Brasileira da Advocacia Tributária (Abat), avalia que a mudança traz implicações econômicas e pode afetar o comportamento dos investidores no Brasil.

Segundo ele, a redução dos limites pode levar à migração de residência fiscal de investidores para países com menor carga tributária. "Essa intensificação da fiscalização pode levar alguns contribuintes a considerarem mudanças de residência fiscal. No entanto, é importante lembrar que o residente fiscal no Brasil deve prestar contas à Receita Federal pela universalidade de sua renda", afirma.

"Isso significa que qualquer rendimento obtido no exterior deve ser declarado ao Fisco brasileiro e, nos casos previstos em lei, está sujeito ao pagamento de imposto de renda sobre os rendimentos do capital ou do trabalho", acrescenta Eduardo Natal. Quanto à preocupação com a privacidade e a liberdade econômica, ele reforça que a relação entre Fisco e contribuintes deve ser baseada no princípio do serviço e da cooperação.

Fique de olho

A Receita Federal vai monitorar as movimentações do pix e do cartão de crédito acima de R$ 5 mil. Entenda as mudanças



O QUE MUDA COM AS NOVAS REGRAS?

De acordo com a Instrução Normativa RFB nº 2.219/24, as instituições financeiras, incluindo operadoras de cartões de crédito e instituições de pagamento, são obrigadas a reportar à Receita Federal as seguintes movimentações mensais:

- **Pessoas físicas (PF):** transações que, somadas, ultrapassem R$ 5 mil no mês.
- **Pessoas jurídicas (PJ):** transações que excedam R$ 15 mil mensais.
- Anteriormente, apenas bancos tradicionais tinham essa obrigação. Agora, a exigência estende-se a todas as instituições de pagamento, incluindo bancos digitais e aplicativos financeiros.

COMO SERÁ FEITA A PRESTAÇÃO DE CONTAS?

As informações serão enviadas semestralmente por meio do sistema eletrônico e-Financeira, parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). Os prazos para o envio são:

- **Até o último dia útil de agosto:** referente às movimentações do primeiro semestre do ano.
- **Até o último dia útil de fevereiro:** referente às movimentações do segundo semestre do ano anterior.
- Dessa forma, as primeiras informações sobre as novas regras de transações de Pix e cartão de crédito deverão ser apresentadas até o final de agosto de 2025.

GRANDE CONTRIBUINTE

O Fisco também editou uma portaria que diminui os valores para um brasileiro ser considerado "grande contribuinte", endurecendo a fiscalização.

Como era
Pessoa física com rendimentos maiores ou iguais a R$ 20 milhões; bens e direitos maiores ou iguais a R$ 40 milhões; ou ter operações em renda variável maiores ou iguais a R$ 20 milhões.

Como fica
Pessoa física com rendimentos maiores ou iguais a R$ 15 milhões; bens e direitos maiores ou iguais a R$ 30 milhões; ou ter operações em renda variável maiores ou iguais a R$ 15 milhões.

Fonte: Receita Federal.

CUSTO DE VIDA

Imóveis ficam 7,73% mais caros

» RAPHAEL PATI

Os imóveis no Brasil ficaram mais caros no ano passado, de acordo com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O Índice FipeZap, que mede o preço médio do metro quadrado, avançou 7,73% em 2024 e registrou a maior alta em mais de 10 anos. O recorde anterior era de 2013, quando os preços subiram 13,74%. De acordo com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e a ZAP, responsáveis pela publicação, a valorização anual foi liderada por imóveis de um dormitório e capitais das regiões Sul e Nordeste.

A pesquisa levantou dados sobre a venda de imóveis em 56 cidades brasileiras, com base nos preços informados em anúncios de classificados. Desta forma, o levantamento considera apenas os imóveis anunciados, e que não necessariamente já foram vendidos.

O índice acumulado em 2024 foi superior à taxa de inflação registrada no mesmo período em análise pelo Índice Geral de Preços — Mercado (IGP-M), utilizado para a correção dos aluguéis, que avançou 6,54% de janeiro a dezembro, conforme dados da Fundação Getulio Vargas (FGV). Imóveis com um dormitório foram os que tiveram o maior aumento relativo no ano, com variação acumulada de 8,71% no mesmo período. O dado também superou o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que subiu 4,64% do acumulado em 12 meses até novembro.

Conforme os dados do levantamento, no índice geral de cidades, os preços médios podem chegar a R$ 13.911/m², em Balneário Camboriú, no litoral norte de Santa Catarina — o município com os maiores valores por metro quadrado no país em 2024. **(Ver quadro ao lado)**

O advogado especialista em direito imobiliário Daniel Feitosa Naruto, avalia que um dos principais fatores para essa valorização é o impacto das obras de revitalização, como o alargamento da faixa de areia da praia central de cidade, que não apenas aumentou a atratividade turística, mas também valorizou os imóveis na região. "Além disso, Balneário Camboriú conta com uma das maiores concentrações de empreendimentos de alto padrão do Brasil", avalia.

Além de "BC", como é conhecida popularmente a cidade, outros três municípios catarinenses figuram entre os cinco com o metro quadrado mais caro do Brasil: Itapema (R$ 13.721/m²), que fica a menos de 30 minutos de Camboriú, Itajaí (R$ 11.857/m²) e a capital do estado, Florianópolis (R$ 11.766/m²). Somente o município de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, registrou desvalorização do preço médio no metro quadrado em 2024, com desvalorização acumulou 1,5%. Mas, em todas as 22 capitais analisadas pela pesquisa, os imóveis ficaram mais caros.

Coordenador do Índice, Alisson Oliveira avalia que, com a tendência de juros ainda elevados neste ano, os preços devem permanecer elevados em 2025. Com isso, a fundação projeta uma acomodação dos valores nos próximos meses.

Entre os bairros, Leblon, no Rio, lidera a listagem, com o custo do metro quadrado a R$ 24.119, bem acima da média eral. No Distrito Federal, o preço mais caro em 2024 foi registrado no Sudoeste, com valor médio de R$ 12.181. Na sequência, aparecem Asa Norte (R$ 10.715/m²), Asa Sul (R$ 9.568/m²), Águas Claras (R$ 8.669/m²) e Guará (R$ 6.482/m²).

"Nós vai subir"

Balneário Camboriú (SC) é a cidade com o metro quadrado mais caro do país e Leblon, no Rio, lidera a lista dos bairros

Top 10 Cidades:	
Balneário Camboriú (SC)	R$ 13.911/m²
Itapema (SC)	R$ 13.721/m²
Vitória (ES)	R$ 12.287/m²
Itajaí (SC)	R$ 11.857/m²
Florianópolis (SC)	R$ 11.766/m²
São Paulo (SP)	R$ 11.374/m²
Barueri (SP)	R$ 10.844/m²
Curitiba (PR)	R$ 10.703/m²
Rio de Janeiro (RJ)	R$ 10.289/m²
Belo Horizonte (MG)	R$ 9.365/m²

Top 10 Bairros:	
Leblon, Rio de Janeiro (RJ)	R$ 24.119/m²
Ipanema, Rio de Janeiro (RJ)	R$ 22.494/m²
Itaim Bibi, São Paulo (SP)	R$ 18.385/m²
Ipanema, São Paulo (SP)	R$ 17.866/m²
Lagoa, Rio de Janeiro (RJ)	R$ 16.824/m²
Batel, Curitiba (PR)	R$ 16.166/m²
Jardins, São Paulo (SP)	R$ 16.163/m²
Savassi, Belo Horizonte (MG)	R$ 15.954/m²
Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG)	R$ 15.424/m²
Moema, São Paulo (SP)	R$ 15.395/m²

Fonte: : Índice FipeZap

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Não custa lembrar: crianças e jovens também terão acesso a conteúdos questionáveis"

Meta opta por caminho perigoso ao enfraquecer combate à desinformação

A decisão da Meta, dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp, de acabar com o sistema de checagem de fatos e reproduzir o modelo adotado pelo X (antigo Twitter) — bem mais permissivo com todo tipo de conteúdo, seja político ou comportamental — levanta preocupações sobre o que poderá ser publicado nas redes sociais da empresa. Significa que está tudo liberado, inclusive postagens que incitam a violência ou disseminam preconceitos? É permitido espalhar informações falsas? Para os defensores da ideia, não custa lembrar: crianças e jovens também terão acesso a conteúdos questionáveis, e não é difícil imaginar o impacto que isso terá na vida das pessoas. A justificativa da Meta, de que sistemas complexos de moderação resultaram em censura excessiva, parece mais um discurso político do que uma explicação razoável. Ao enfraquecer as defesas contra a desinformação, a companhia abre um caminho perigoso.

PASCAL GUYOT



McDonald's recua em políticas de diversidade

Mais uma corporação global cancelou seus programas de diversidade. A rede McDonald's vai parar de pedir a fornecedores que se comprometam com políticas de equidade, além de retirar-se de pesquisas externas que calculam os índices de diversidade corporativa. Empresas como Google, Microsoft e Walmart seguiram pelo mesmo caminho. Elas estão em sintonia com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que prometeu erradicar do governo as práticas voltadas para a promoção da diversidade.

R$ 209,2 BILHÕES

Foi a soma da arrecadação federal em novembro. Segundo a Receita Federal, trata-se de um crescimento real (descontando a inflação do período) de 11% versus o mesmo mês de 2023.

Divulgação



Caixa e bancos privados aumentam taxas de crédito imobiliário

Com os juros nas alturas — sem sinal de que deverão cair no futuro próximo —, a tendência é de que fique mais difícil comprar um imóvel em 2025. Principal motor desse mercado, a Caixa anunciou o aumento dos juros para o crédito imobiliário. A linha de crédito corrigida pela Taxa Referencial (TR), que tinha taxas a partir de 8,99%, iniciará, agora, em 10,99% ao ano. Já a linha ajustada pela poupança terá juros iniciais de 4,12%, ante 3,10% anteriormente. Instituições privadas também estão aumentando as suas taxas.

Getty Images e Shutterstock se unem em resposta à era da inteligência artificial

O avanço notável dos recursos da inteligência artificial, capazes de gerar imagens a partir de comandos dados por humanos, obrigou duas das maiores empresas de fotografia do mundo a unir forças para enfrentar a nova realidade. Ontem, a Getty Images e a Shutterstock anunciaram a fusão de suas operações. O acordo dará origem a uma gigante com valor de mercado de US$ 3,7 bilhões e receitas anuais de US$ 2 bilhões. Com a parceria, as empresas planejam reduzir custos e aumentar a lucratividade.

Abby Hall/AFP





Os algoritmos das redes sociais são como espelhos que refletem o pior de nós"

Tristan Harris, *cientista da computação americano e ex-funcionário do Google*

RAPIDINHAS

O mercado de bets está prestes a iniciar uma fase de consolidação. Nesta semana, a Multibet, empresa do grupo mineiro Multicap, comprou a rival Elisa. bet e admitiu que novas aquisições deverão ocorrer nos próximos meses. Registre-se que, desde 1º de janeiro, apenas 66 bets das 10 mil que existiam no Brasil foram liberadas para atuar no país.

A empresa de sucos Tial adquiriu, por valores não revelados, a empresa Do Bem, que pertencia à cervejaria Ambev. Fundada em 2009, a Do Bem é especializada na produção de bebidas sem conservantes. A Tial tem uma história curiosa: foi fundada dentro da Universidade de Viçosa, em Minas Gerais, por um professor.

Agora é oficial: o Brasil encerrou 2024 com a marca recorde de 6,6 milhões de turistas estrangeiros, o que representou um avanço de 13% em comparação com 2023, conforme dados da Embratur. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul foram as principais portas de entrada dos visitantes do exterior.

As pequenas e médias empresas movimentaram R$ 4,7 bilhões no comércio on-line em 2024, um acréscimo de 42% em relação a 2023. De acordo com a plataforma de comércio eletrônico Nuvemshop, o volume de itens vendidos cresceu em ritmo maior — os 73 milhões de produtos representaram um aumento de 31% ante o ano anterior.

CONJUNTURA

Arrecadação cresce 11,2%

Tributos recolhidos pela Receita Federal, em novembro, somam R$ 209,2 bilhões, maior patamar para o mês desde 2013

» FERNANDA STRICKLAND

A arrecadação do governo federal atingiu R$ 209,2 bilhões em novembro de 2024, o melhor desempenho para o mês desde 2013, quando o montante arrecadado foi de R$ 210,2 bilhões, conforme dados divulgados, ontem, pela Receita Federal.

O resultado representa um aumento real de 11,2% em relação ao mesmo período de 2023, quando a arrecadação foi de R$ 188,1 bilhões, corrigida pela inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Esse crescimento reflete os esforços do governo para elevar as receitas públicas por meio de uma série de medidas fiscais e tributárias implementadas ao longo do ano passado, muitas das quais passaram por aprovação no Congresso Nacional. No acumulado até novembro, a arrecadação federal alcançou R$ 2,4 trilhões, consolidando o impacto das medidas adotadas e evidenciando um ano de recuperação fiscal para o governo.

O aumento expressivo da arrecadação é peça-chave no plano do governo para equilibrar as contas públicas e alcançar a meta ambiciosa de zerar o deficit fiscal, que vem sendo registrado desde 2014. O aumento da arrecadação, combinado com um controle mais rigoroso das despesas, tem sido uma estratégia central para alcançar a estabilidade econômica em um cenário de desafios fiscais. O governo agora concentra esforços para sustentar o nível de arrecadação recorde em 2025, considerando a continuidade de medidas estruturais e o desafio de manter o equilíbrio fiscal em um ambiente de demandas crescentes por investimentos sociais e infraestrutura.

Especialistas apontam que o desempenho positivo na arrecadação é um passo importante para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reconquistar a confiança dos agentes financeiros e melhorar as perspectivas econômicas do país. No entanto, eles ressaltam a importância de medidas de longo prazo, como a reforma tributária, para assegurar um sistema mais eficiente e equitativo.

"Apesar do efeito estrutural de alguns desses dispositivos, importa notar que, excluídos fatores considerados atípicos pela Receita, o aumento das administradas entre janeiro e novembro seria de 7,7%, e não de 9,9%. A preços de novembro, por exemplo, a tributação do estoque de fundos exclusivos rendeu, em 2024, R$ 13 bilhões e a atualização de bens e direitos no exterior, R$ 7,7 bilhões", explicou nota da equipe econômica da Warren Investimentos.

Contribuições

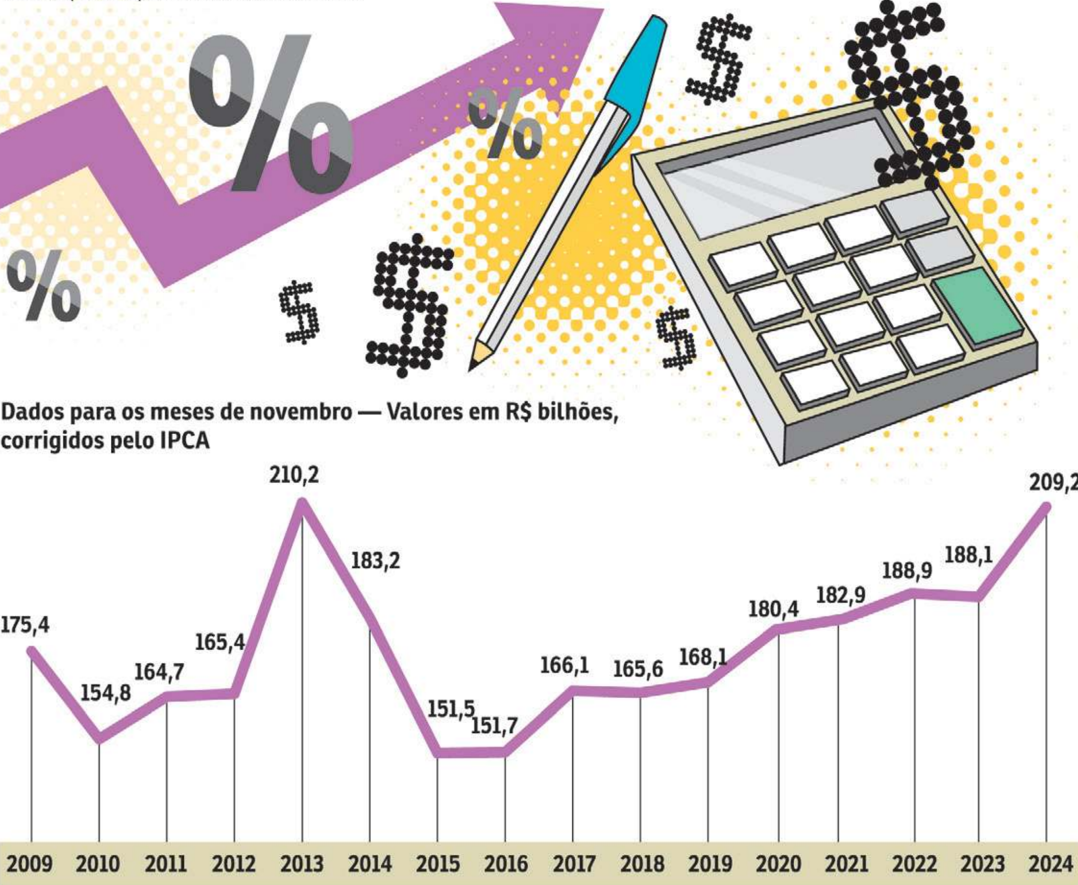
Segundo o economista da XP Investimentos Tiago Sbardelotto, as principais contribuições para o crescimento da arrecadação total de novembro (excluídas as receitas previdenciárias) foram as entidades financeiras (14,3%), o comércio atacadista (21,6%), os combustíveis (20,0%) e a fabricação de automóveis (23,4%). "Desde o início do segundo semestre de 2024, os setores mais sensíveis à atividade econômica e aos preços (como o comércio atacadista e a indústria) têm tido um peso crescente no aumento da arrecadação", afirmou.

De acordo com Sbardelotto, a arrecadação de impostos em novembro foi, mais uma vez, sustentada pelo aumento da inflação, da atividade econômica e pelo real mais desvalorizado frente ao dólar. "Chamamos a atenção para a recuperação da receita com Imposto de Renda Pessoa Jurídica/Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (IRPJ/CSLL), ambos relacionados aos lucros das companhias. Isso indica que as empresas conseguiram repassar os preços mais altos dos insumos aos consumidores graças à demanda mais forte, o que causa um aumento (temporário) nos lucros que pode ajudar na arrecadação de impostos", disse.

O economista da XP apontou ainda que a instituição estima que, para os próximos meses, a arrecadação de impostos deve continuar a aumentar substancialmente, uma vez que as condições econômicas permanecem inalteradas. Pelas projeções da instituição, a arrecadação tributária cresça 10% acima da inflação em 2024, atingindo um recorde histórico de R$ 2,67 trilhões.

Evolução

A arrecadação do governo federal em novembro de 2024 atingiu R$ 209,2 bilhões, registrando o melhor desempenho para o mês desde 2013



Famílias gastam mais

» VITÓRIA TORRES*

As famílias brasileiras desembolsaram R$ 49,3 bilhões com material escolar em 2024, um aumento de 43,7% em relação aos últimos quatro anos. O valor foi divulgado na pesquisa do Instituto Locomotiva em parceria com a QuestionPro, que reflete a crescente pressão financeira sobre o orçamento das famílias, especialmente aquelas com filhos em idade escolar.

O gasto com materiais escolares no Brasil saltou de R$ 34,3 bilhões, em 2021, para R$ 49,3 bilhões, em 2024. Esse crescimento reflete tanto a inflação quanto o aumento no custo de produção e distribuição desses produtos.

O levantamento, realizado entre 2 e 4 de dezembro com 1.461 entrevistados em todo o país, revela que 85% das famílias com filhos em idade escolar têm seus orçamentos impactados por essas compras. Um em cada três consumidores planeja parcelar os custos para arcar com as despesas do ano letivo de 2025.

A pesquisa mostra ainda que a maior parte dos gastos se concentra nas classes B e C. Juntas, elas representam 76% dos gastos nacionais. A classe C, em particular, sofre um impacto maior com a carestia, com 95% dos entrevistados relatando que as compras de material escolar afetam o orçamento familiar.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

ESTADOS UNIDOS

Ambições territoriais

Em declarações à imprensa, presidente eleito Donald Trump não descarta uma intervenção militar para controlar o Canal do Panamá e a Groenlândia, defende anexar o Canadá e avisa que pretende mudar o nome do Golfo do México para "Golfo da América"

» RODRIGO CRAVEIRO

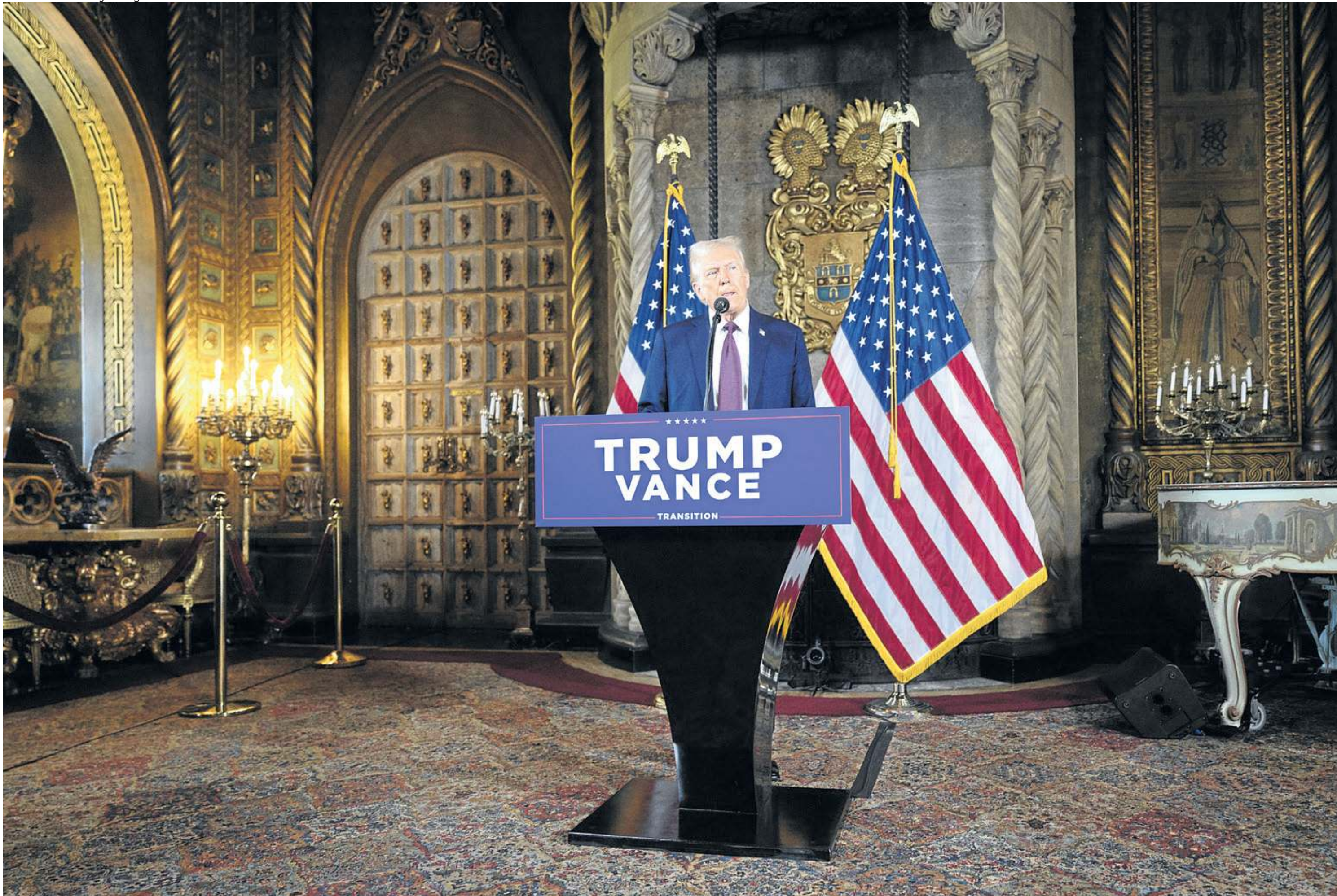
A 13 dias de ser empossado como o 47º presidente dos Estados Unidos, Donald Trump não esconde suas ambições territoriais. Em entrevista concedida na mansão de Mar-a-Lago, na Flórida, o republicano declarou que pretende mudar o nome do Golfo do México e se negou a descartar uma ação militar para assumir o controle do Canal do Panamá, uma das principais vias de navegação do mundo, e da Groenlândia, um território autônomo da Dinamarca. Ele também defendeu uma "unificação" entre os EUA e o Canadá, ao afirmar que a eliminação da fronteira "artificialmente traçada" seria uma grande ajuda para a segurança nacional.

A menção à Groenlândia coincide com a visita de Donald Trump Jr., filho do presidente, à ilha de 57 mil habitantes e 2,2 milhões de quilômetros quadrados. "A Groenlândia pertence aos groenlandeses", reagiu a primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen. Por sua vez, o premiê demissionário canadense, Justin Trudeau, sublinhou que "o Canadá jamais fará parte dos EUA".

Um dos jornalistas questionou o republicano se ele poderia garantir que não mobilizaria as Forças Armadas para anexar o Canal do Panamá e a Groenlândia. A resposta foi evasiva: "Posso dizer o seguinte: precisamos deles por razões de segurança econômica. Não vou me comprometer com isso. Pode ser que tenhamos que fazer algo." Também ontem, Trump advertiu o grupo terrorista Hamas que, caso não liberte reféns até 20 de janeiro, conhecerá "o inferno".

Professor e analista da Universidad Santa María La Antigua (em Cidade do Panamá), Alonso Illueca considera que declarações dessa natureza representam uma ameaça do uso da força militar contra a integridade territorial e a independência política, tanto do Panamá, quanto da Dinamarca. "Tais afirmações, se fossem feitas depois que Donald Trump tomar posse, em 20 de janeiro, constituiriam uma flagrande violação do direito internacional. Elas empoderam a outros atores disruptivos e revisionistas da ordem internacional, como a Rússia e a China, a fim de prosseguirem com o seu expansionismo e imperialismo rampante, tanto na Ucrânia como em Taiwan ou no Mar do Sul da China", explicou ao **Correio**.

Scott Olson/Getty Images/AFP



Trump responde a perguntas de jornalistas em seu resort de Mar-a-Lago, na Flórida: ameaças a países da região e a território da Dinamarca

Jaime Porcell, cientista político da Universidad de Panamá, disse à reportagem que Trump "desenha seu autoritarismo" e tenta reviver a chamada "política do Big Stick" — implementada pelo ex-presidente Theodore Roosevelt (1901-1909), a doutrina era marcada pela ampliação do direito de intervenção dos EUA em outras nações. "Trump pretende nos subordinar ao Império e nos visualizar como seu 'pátio traseiro'. Ao afetar nossa soberania, desperta a consciência nacionalista que estava silenciada", advertiu. "De fato, podemos observar a emenda introduzida e um dos três tratados, o de neutralidade, que nos coloca 'sob o guarda-chuvas do Pentágono'."

México

Em outra declaração polêmica, Trump revelou que gostaria de renomear o Golfo do México como "Golfo da América", tão logo assuma a Casa Branca. "Vamos mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América, que tem um som bonito. É apropriado. E o México tem que parar de permitir a entrada de milhões de pessoas em nosso país", afirmou. Pouco depois, a deputada republicana Marjorie Taylor Greene anunciou que apresentará um projeto de lei para a alteração do nome.

Para Vicente Sánchez Munguía, professor e pesquisador do Colégio da Fronteira Norte (instituição que estuda temas de violência e insegurança pública, em Tijuana), as ameaças de Trump fazem parte de sua verborragia. "Ele acabou por despertar reações nacionalistas em países como o Panamá e o México. É preciso ver se tudo o que ele disse e expressou tem verdade em termos de incidentes no futuro", afirmou ao **Correio**. "Eu incluiria o Canadá nesse grupo, pois Trump declarou que o país deveria ser parte dos EUA. Ele tem falado tantas coisas todos os dias, que não sabemos o que propõe."

Munguia explica que, no contexto geopolítica mundial, Trump e conservadores republicanos poderiam se sentir no direito de agir de forma livre, inspirados pelas ações de líderes, como o russo Vladimir Putin, e expandir seus domínios territoriais. "Creio que a sociedade norte-americana não apoiaria esse tipo de coisa. As primeiras expressões dos países citados são defensivas e de corte nacionalista", acrescentou o mexicano.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Apenas a República do Panamá pode operar e controlar o Canal do Panamá. Existe um tratado concernente à neutralidade permanente do Canal e seu funcionamento. O mesmo documento estabelece que apenas o Panamá manterá forças militares, sítios de defesa e instalações militares dentro de seu território nacional. Nesse sentido, qualquer tipo de interferência da China no Canal do Panamá carece de qualquer sentido. No âmbito legal, não pode existir qualquer interferência ali. Declarações dessa natureza se contrapõem ao direito internacional público."

Alonso Illueca, professor e analista da Universidad Santa María La Antigua (em Cidade do Panamá)

VENEZUELA

Opositores denunciam aumento da repressão

A oposição venezuelana acusa o regime de Nicolás Maduro de intensificar o aparato repressivo a 72 horas da posse presidencial prevista pela Constituição e 48 horas de um protesto convocado pela deputada cassada María Corina Machado. No início da tarde, Edmundo González Urrutia, o ex-diplomata que garante ter vencido as eleições de 28 de julho, denunciou o sequestro do genro, Rafael Tudares. "Rafael se dirigia à escola de meus netos, de 6 e 7 anos, em Caracas. Homens encapuzados, vestidos de preto, o interceptaram, o colocaram em uma caminhonete dourada e o levaram. Ele encontra-se desaparecido", escreveu González Urrutia.

"Afirmo categoricamente que meu marido é inocente de qualquer coisa de que possa ser acusado", declarou, na Venezuela, Mariana González, filha do político opositor. "Em que momento se tornou crime ser da família de Edmundo González Urrutia?", questionou. Uma outra filha do líder opositor mora na Espanha, onde ele recebeu asilo político após o anúncio de um mandado de prisão contra ele.

No início da noite, María Corina, que pretende prestar juramento como vice de Edmundo, na próxima sexta-feira, afirmou que agentes do regime de Maduro cercaram a casa de sua mãe.

Pedro Mattey/AFP



Miliciano distribui fuzis antes de desfile de lealdade a Nicolás Maduro

"Eles colocaram postos de controle em todo o bairro e o sobrevoam com drones. A luz também 'se foi' na área. Minha mãe tem 84 anos, está doente, com problemas crônicos de saúde", desabafou, também por meio da rede social X. "Maduro e companhia, vocês não têm limite em sua maldade. Covardes."

Em outro termômetro da tensão política em Caracas, a Assembleia Nacional, de maioria chavista, declarou "personas non gratas" nove ex-presidentes de países da América Latina que pretendem acompanhar Edmundo González em seu retorno a Caracas, a fim de tomar posse. Entre os ex-mandatários, estão: Ernesto Pérez Balladares (Panamá), Andrés Pastrana (Colômbia), Felipe Calderón (México) e Mario Abdo (Paraguai).

"Vou esperá-los no aeroporto", ironizou o ministro do Interior, Diosdado Cabello. "Vão vir invadir a Venezuela? Se colocarem o pé no país, vão ser presos." O líder da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, anunciou que os ex-presidentes serão tratados como "invasores". Autoridades venezuelanas impediram no passado a decolagem de um avião procedente da Cidade do Panamá que tinha entre seus passageiros ex-presidentes do grupo Idea que esperavam atuar como observadores nas eleições presidenciais de julho.

Dias contados

María Corina afirma que não está prevista uma posse paralela de González fora do país. "Será empossado no dia correspondente, na Venezuela", disse ela, na segunda-feira, em entrevista à agência France-Presse. O governo Maduro "está com os dias contados, porque essa tirania vai sair, e a Venezuela vai ser livre", reiterou, ontem, a ex-deputada, em videoconferência. "Não posso garantir o dia ou a hora, pode ser antes, durante ou depois do 10 de janeiro, mas vai acontecer".

María Corina deve participar da manifestação em Caracas, cujo trajeto não foi divulgado. O chavismo convocou uma manifestação paralela para amanhã, na capital, e outra na sexta-feira, para acompanhar a posse de Maduro. " Se vocês se atreverem (a invadir a cerimônia de posse), vão se arrepender por toda a vida", advertiu Cabello.

AFP



Terremoto mata pelo menos 126 no Tibete
Um forte terremoto devastou uma área remota do Himalaia chinês, na região do Tibete, na manhã de ontem (noite de segunda-feira, em Brasília), deixando pelo menos 126 mortos, 188 feridos e um rastro de destruição. O tremor teve como epicentro o condado rural de Tingri, perto da fronteira com o Nepal, e foi sentido na capital Kathmandu e em partes da Índia. Segundo a central de terremotos chinesa, a magnitude foi de 6,8 e o serviço geológico dos Estados Unidos estimou a magnitude em 7,1 na escala Richter (aberta, raramente chega a 9). Vídeos publicados pela emissora chinesa CCTV mostram casas destruídas com paredes desabadas, ruas cheias de escombros, veículos soterrados e clientes fugindo de um supermercado enquanto as prateleiras tremiam e os produtos caíam no chão. As imagens mostram socorristas trabalhando entre os escombros e entregando mantas aos residentes, que ficaram expostos a temperaturas congelantes. A CCTV informou que 28 pessoas estão em estado crítico e que 3.609 casas foram destruídas.

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

O reposicionamento simbólico da Meta

Ao término das partidas de tênis, após o longo embate que coloca dois esportistas frente a frente por horas, o árbitro responsável pelo jogo declara: "Game, set and match", uma alusão ao conjunto de pontos que levam ao triunfo do vencedor. É o xeque-mate da bolinha verde. Ontem, em vídeo gravado e veiculado na imprensa, Mark Zuckerberg, o CEO da Meta, conglomerado de mídia que controla Facebook, Instagram e WhatsApp, fez seu movimento final em prol da antidemocracia. Anunciou o fim das ferramentas de checagens de suas redes sociais, um claro movimento de aproximação ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, histórico crítico do que chama de "censura" de conteúdo por parte das big techs.

Ao colocar um ponto final nas iniciativas que tinham o objetivo de frear discursos de ódio e informações fraudulentas, Zuckerberg dá um claro sinal de que vai administrar a Meta de acordo com as preferências do político à frente da maior potência econômica mundial. E a gigante da tecnologia nem faz questão de esconder isso. Em dezembro, doou US$ 1 milhão para colaborar com o evento de posse de Trump. Zuckerberg também nomeou Joel Kaplan, um conservador de carteirinha, para ocupar o cargo de chefe de políticas da companhia.

Sobrou até para o Supremo Tribunal Federal (STF). No vídeo em que anuncia o fim das políticas de checagem de fatos, Zuckerberg criticou os "tribunais secretos da América Latina que podem ordenar que empresas removam conteúdos de forma silenciosa". Vale lembrar que a Corte deve retomar, após o recesso, em fevereiro, o julgamento sobre o Marco Civil da Internet, interrompido após pedido de vistas do ministro André Mendonça.

Em suma, o Supremo quer aumentar a responsabilidade das big techs sobre o compartilhamento de conteúdos que ferem a lei nas redes sociais. Hoje, o artigo 19 da legislação só responsabiliza os sites quando há descumprimento de uma decisão judicial — com exceção do compartilhamento de fotos e vídeos sexuais sem consentimento da vítima, no qual a simples notificação da Justiça basta para a exclusão.

A tentativa do Supremo de criar um regramento tem seus riscos, evidentemente. Até mesmo por seu ineditismo, o movimento da Corte, seja ele qual for, requer ampla discussão com especialistas. No entanto, apesar dos perigos, o STF, ao se ater à questão, cumpre com sua obrigação de guardar a Constituição, sobretudo após os atos de 8 de janeiro de 2023, claramente planejados e divulgados a partir das redes sociais.

Dessa forma, é realmente lamentável a direção tomada pela Meta. A decisão acompanha a compra do X (antigo Twitter) pelo bilionário Elon Musk, que transformou o site em uma ferramenta aliada de Donald Trump. Também anda de mãos dadas com a extinção do CrowdTangle, uma ferramenta que permitia acesso da população aos conteúdos em alta no Instagram e no Facebook em nome da lisura desses sites para com a sociedade e seus usuários. "Game, set and match".

Evidente que há motivações políticas, mas a mensagem dada pelas big techs, mais uma vez, se aproxima da falta de transparência e do conservadorismo. Cabe às potências mundiais, entre elas o Brasil, analisar esses movimentos de maneira crítica para resguardar suas populações. Discussões como a do Marco Civil da Internet, que deve ser retomada no STF em fevereiro, vêm em ótima hora. Zuckerberg e Musk têm muito poder e precisam ser freados em nome da manutenção da democracia.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Sobre o Holocausto

Caminhar pelo Museu do Holocausto Yad Vashem, em Jerusalém, é como fazer uma jornada ao âmago da maldade humana, do fanatismo, do horror. Mas, também, se encontrar com histórias de resistência e de coragem e com uma força descomunal extraída sabe-se lá de onde. Estive lá há quase dois anos e fui tomado pela emoção e pela absoluta indignação. Yad Vashem foi feito em memória das 6 milhões de vítimas do extermínio judeu, mas também serve de alerta contra ideologias fascistas, extremistas e ultranacionalistas.

Yad Vashem conta a história do nazismo e do Holocausto desde a ascensão de Adolf Hitler como chefe do Terceiro Reich. De repente, o líder que ganhou o apoio das massas com a forte propaganda calcada no nacionalismo começou a perseguir, sistematicamente, os judeus dos países ocupados pela Alemanha. Uma parte do museu é dedicada ao Gueto de Varsóvia e a contar a história de judeus que tentaram se levantar contra os planos de Hitler.

O museu foi construído de forma a chocar e a levar a uma reflexão profunda. A arquitetura, incomum, é proposital: o corredor principal do museu se estende em um declive, uma descida até o horror do nazismo. O caminho também se afunila. Salas anexas abordam temas diversos e em ordem cronológica: a ascensão de Hitler, os países invadidos pela Alemanha na Segunda Guerra Mundial, o Gueto de Varsóvia, os campos de concentração e de extermínio, Auschwitz, a derrota alemã no conflito e a punição aos nazistas no Tribunal de Nuremberg.

De repente, o visitante começa a "subir" de volta à superfície e se depara com a luz, com um mirante de onde se enxerga um bosque e as colinas de Jerusalém ao fundo. É chocante se deparar com os uniformes dos prisioneiros de Auschwitz expostos; uma parte de um dos trens usados para transportar os judeus até o campo, como se fossem gado; e milhares de sapatos empilhados das pessoas que morreram na câmara de gás.

Escolhi partilhar essa experiência com o leitor porque, em 27 de janeiro, será lembrado o 80º aniversário de libertação de Auschwitz. Dez anos atrás, falei com quatro sobreviventes do campo de extermínio. As duas páginas publicadas no **Correio Braziliense** foram produto de algumas das entrevistas mais marcantes para mim em 28 anos de carreira. Os relatos, impressionantes, são um testemunho de destemor e de sobrevivência. Mas, principalmente, de sofrimento, de opressão e de encontros quase diários com a morte.

Conhecer Yad Vashem e ler a respeito do Holocausto é essencial para impedir que uma história tão vergonhosa para a humanidade se repita. Também é importante para evitar que o fascismo avilte e corroa a democracia, uma das conquistas tão caras para a humanidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Democracia

Neste 8 de janeiro completam dois anos que um grupo de políticos e seus apoiadores criminosos tentaram dar um golpe de Estado. É uma data que não devemos esquecer. Outro 8 de janeiro, nunca mais. Os criminosos fizeram uma quebradeira dentro e fora dos prédios dos Três Poderes, além das destruições de várias obras de artes do acervo público. Políticos incentivaram e apoiaram os seus apoiadores a praticarem atos antidemocráticos com objetivo de manter no poder Jair Messias Bolsonaro, um presidente que pouco fez para as melhorias do Brasil. Muitos deles continuam usando as redes sociais para postar vídeos e mensagens de fake news, alimentando uma polarização política, espalhando o ódio. Piores são os eleitores que não querem enxergar o óbvio. Esses políticos não aprovam os projetos que são benéficos para a população e para o país. Nas próximas eleições, temos a obrigação de corrigir esse erro, votando em candidatos comprometidos com a democracia. O Brasil sempre foi visto como um país de um povo alegre e ordeiro. Todos juntos somos a força da democracia brasileira.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

STF

Em 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que votos manifestados em julgamentos virtuais por magistrados que depois se aposentaram continuam valendo caso haja pedido para que o tema seja apreciado no plenário presencial. Essa mudança impediu votos dos ministros nomeados pelo então presidente Jair Bolsonaro. Agora, conforme reportagem da *Folha de S. Paulo*, alguns ministros querem rever a regra, o que dá margem para os juízes novatos emplacarem seus entendimentos no lugar dos votos dos aposentados, beneficiando os ministros indicados pelo presidente Lula. Mais do que isso: a ideia preocupa tanto pelo risco de insegurança jurídica quanto pelo casuísmo. Não basta ser honesto, deve-se parecer sê-lo. Se é assim que o STF interpreta seu regimento interno, imagina como interpreta a Constituição! À luz da conveniência?

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Obras púlicas

Até agora, 14 corpos foram resgatados no Rio Tocantins após a queda da ponte JK em 22 dezembro, entre os municípios de Estreito, no Maranhão, e Aguiarnópolis, no Tocantins. Essa é mais uma tragédia, entre as muitas que ocorrem no país, devido ao descaso das autoridades com os próprios públicos. O cuidado e a manutenção de rodovias, pontes, prédios, monumentos e outras obras sob responsabilidade dos poderes públicos sempre foram negligenciados. Em Brasília, meses atrás, a Ponte JK — um dos cartões postais da capital — foi interditada porque uma placa da junta de dilatação se soltou. Foi um susto, mas não uma surpresa, pois algumas pessoas tinham avisado às autoridades que havia problemas no local. Tais exemplos exigem do Estado atenção às medidas preventivas. Não tem sentido adiar os cuidados necessários de manutenção das obras públicas, sobretudo das que colocam em risco a vida das pessoas.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Caos no DF

O Distrito Federal é o menor território brasileiro em extensão territorial, tem a maior renda per capita do país. Nele, estão os Três Poderes da República, todos os ministérios, representantes de todos os países com os quais temos relações diplomáticas. Com tudo isso, aqui tudo falta: saúde doente, transporte público caótico, assistência social carente, ruas esburacadas e muito mais. Senhor governador, reeleito em primeiro turno, o brasiliense pede ao senhor uma solução para tanto descaso com a capital do nosso país.

» **Alonso Mendes de Souza**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

8 de janeiro, dia da vergonha nacional. Uma página da história do Brasil que nunca deveria ser esquecida.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

8/1: perdidos da selva, perdidos selvagens.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Ainda estou aqui assistindo ao filme Zuzu Angel de Sergio Resende, com a maravilhosa Patrícia Pillar.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Esse Globo de Ouro é para todas as mulheres que perderam seus maridos, seus filhos para a tortura e assassinatos da ditadura militar!

Ricardo Pimenta — Belo Horizonte

Jornais desta terça-feira: "Trump não descarta ação militar para tomar o Canal do Panamá e a Groenlândia e defende fusão com Canadá". Mais um maluco, perigoso.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Tem que haver manutenção adequada nas pontes. Existe um ditado que diz: "o custo do cuidado é sempre menor do que o custo do reparo". Mas...

João Fernandes — Brasília

Falta vacina contra a dengue. Falta vacina contra a catapora. E, agora, falta insulina! Taxas não faltam!

Antônio Oliveira — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

PENSAR: DOIS ANOS DO 8/1

As consequências práticas do populismo: o 8 de janeiro



» DANIEL ABREU DE AZEVEDO
Professor de geografia política do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília (UnB)

Atordoados, catatônicos, surpresos. Não faltaram adjetivos para muitos dos brasileiros que assistiam ao evento do 8 de janeiro de 2023. Todos que eu conhecia tentavam entender o que estava ocorrendo e como chegamos a esse ponto. Essas são as duas grandes dúvidas sobre o tal dia que não podemos esquecer.

A primeira está longe de ser um consenso. Uma pesquisa Datafolha publicada em março de 2024 revelou que 30% dos brasileiros viram o momento como uma tentativa de golpe. Porcentagem que, obviamente, diminuía quando se considerava apenas os eleitores de Jair Bolsonaro e aumentava entre os que votaram em Lula. 65% interpretavam o 8 de janeiro apenas como um ato de vandalismo. No meio acadêmico, a maioria definiu aquele dia como um ato antidemocrático e uma tentativa de golpe de Estado. Porém, houve vozes dissonantes, que viam na ausência de armas e na falta de envolvimento direto de militares evidências mais próprias de uma rebeldia violenta.

Se, por um lado, é verdade que a invasão aos Três Poderes foi diferente do que a história demonstra sobre golpes de Estado e, por isso, parece precipitado vê-la desse modo, por outro, um ataque àquela Praça não é um simples ato de oposição. Como professor e pesquisador na área de geografia política da Universidade de Brasília (UnB), não consigo dissociar o que ocorreu de onde ocorreu. Isso significa dizer que a localização molda o evento, dando contornos distintos caso o "onde" fosse diferente. Uma cidade fundada para ser a capital de um país é um geossímbolo político. A Praça dos Três Poderes, cuidadosamente planejada com certos traços arquitetônicos, é um óbvio geossímbolo da democracia. Quando um espaço é um geossímbolo, um ataque nunca é um simples vandalismo a um edifício. É um ataque às suas ideias.

A destruição da Suprema Corte, do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto foi, sim, um ataque à democracia. Se não uma tentativa de golpe, foi um modo explícito de subtrair a importância das instituições do sistema político democrático, acreditando que a ação direta da violência é legítima ante a um contexto considerado injusto. As consequências da proliferação desse pensamento seriam desastrosas.

Porém, como chegamos a esse ponto? Essa segunda pergunta merece mais pesquisas. No entanto, há alguns direcionamentos possíveis de traçarmos. Fenômeno não tão comum antes de 2006, os mapas eleitorais a partir daquele ano revelam uma polarização crescente na sociedade brasileira, que já podia ser vista em escala nacional com recortes regionais claros. Porém, todo o turbilhão político-econômico que vivemos a partir de 2014 — crise econômica, corrupção e impeachment — reforçou o terreno para a ascensão de um populismo ainda mais perigoso do que aqueles que o Brasil conhecia.

A literatura acadêmica é bastante confusa na definição de populismo, pois tem uma natureza transversal em todo o espectro ideológico e características distintas segundo o contexto. De um modo geral, é um discurso que divide a sociedade em duas forças sociopolíticas opostas, caracterizadas por um "povo" com valores superiores e uma "elite" (política, econômica, intelectual e/ou cultural) percebida como responsável pelo declínio institucional, financeiro e social e pela decadência moral do Estado. Em outras palavras, o reforço do binômio "nós x eles" é levado às suas últimas consequências. "Eles" se tornam a razão de uma desconfiança nas instituições democráticas, e alguém do "nós" passa a ser visto como uma liderança forte para corrigir a deturpação percebida. Os invasores da Praça dos Três Poderes tinham discursos salvacionistas evidentes, e a destruição do bem público era vista como um modo de nos resgatar. É daí que surge a violência populista — indivíduos agridem e depredam com o objetivo de manter o líder messiânico no poder.

O 8 de Janeiro de 2023 é mais do que uma vergonha nacional. Precisa ser visto como o ápice — até o momento — de um fenômeno que não cessa no Brasil e que vem se construindo, de diferentes modos e intensidades, ao longo de mais de duas décadas: a percepção da política como a arena entre amigos e inimigos, na qual o "eles" precisa ser derrotado e expurgado. O outro é visto como nocivo, e sua percepção de mundo como a razão dos males da nação. A política, como administração dos interesses dos diferentes, precisa ressurgir no país para que projetos de Estado sejam discutidos e levados adiante. Só assim, é possível pensar um Brasil a longo prazo.



É preciso dar um jeito, meu amigo



» ARTHUR MELLO
Coordenador de advocacy do Pacto Pela Democracia

Quando Eduardo Bolsonaro, o "03" de Jair, disse em uma palestra que, para fechar o STF, você precisaria de "um cabo e um soldado", não estava fazendo provocação. Na realidade, estava seguindo um costume de família que consiste em divulgar seus planos autoritários aos quatro ventos. Curiosamente, quatro anos depois a democracia mostrou que mesmo com capitão, tenente-coronel e general quatro estrelas não conseguiram abolir o Estado Democrático de Direito.

O que aconteceu há exatamente dois anos, na tarde do dia 8 de janeiro de 2023, foi o resultado de um longo período de descredibilização das instituições brasileiras. Os articuladores intelectuais, por mais que esse nome possa parecer um oxímoro, dadas as evidências que temos conhecimento, estavam há anos dentro da estrutura do Estado com a clara intenção de corroê-la por dentro. Em um jantar em Washington com a ilustre presença do astrólogo Olavo de Carvalho, o ex-presidente disse que seria necessário primeiro "desconstruir muita coisa" antes de avançar com seus projetos. E, de fato, foi o que tentaram fazer: sequestrando ideologicamente as forças de segurança, degenerando o debate público, estimulando o desequilíbrio entre os poderes e perseguindo as organizações da sociedade civil.

O que percebemos é que um golpe de Estado não aconteceu por uma mistura de articulação do campo democrático, falta de apoio em setores estratégicos e sorte. Essa situação não pode se repetir — ainda mais em um país que apresenta uma queda significativa no número de pessoas que continuam acreditando que democracia é sempre melhor que qualquer outra forma de governo, segundo pesquisa Datafolha.

Concomitantemente, vemos um Poder Legislativo que, ao que parece, esqueceu que teve a própria existência ameaçada há cerca de dois anos. Na contramão do bom senso, esse poder decidiu debruçar-se sobre questões que passam ao largo das demandas de um país que leva sua democracia a sério, como a preservação do orçamento secreto, a anistia aos golpistas que tentaram destruir aquele parlamento e uma proposta de voto impresso que, na prática, inviabilizaria o trabalho da Justiça Eleitoral para as eleições de 2026.

Desde a posse do presidente Lula, o grito de "sem anistia" é ecoado em diversos eventos. Com o sucesso retumbante do filme *Ainda estou aqui*, dirigido por Walter Salles, os debates sobre memória, verdade e justiça se intensificaram na opinião pública. Há um passado — para as gerações mais novas, intangível — que se faz presente não só nas telas do cinema, mas também nas páginas dos jornais. Engana-se quem argumenta que a busca por justiça e reparação seria remoer o passado — o ethos autoritário nunca esteve tão presente. Ou melhor, ele ainda está aqui.

Após um ano em que o termo "reformas estruturantes" virou o chavão de toda a classe política, a sociedade civil se mobilizou para criar a própria agenda, mas, desta vez, focada em mecanismos de defesa do Estado Democrático de Direito. Como diz a música de Erasmo, que serviu de trilha sonora para o filme de Salles, "não vou ficar calado / no conforto, acomodado/ como tantos por aí".

Em um processo que envolveu a ampla discussão entre diferentes atores da sociedade civil, especialistas e a academia, o Pacto pela Democracia lança hoje a Agenda Democracia Forte. São oito pilares e 38 diretrizes para o fortalecimento do nosso sistema democrático.

Essa agenda abrange desde a crucial necessidade de investir em educação cidadã e combater as redes internacionais de autoritarismo até a urgência de despolitizar as forças de segurança, qualificar o debate público, garantir a responsabilização por crimes contra a democracia e fortalecer o equilíbrio entre os poderes. São ações concretas para blindar nossa democracia contra novas investidas autoritárias, colocando no papel compromissos que, até agora, ficaram nas palavras.

A sociedade civil se coloca na vanguarda, e essa agenda se faz necessária, uma vez que pouco é discutido quanto às ações efetivas para defesa do Estado Democratico de Direito. Se antes tratamos de um diagnóstico, agora temos a vacina.

Na mesma música de Erasmo, ele diz que "descansar não adianta / quando a gente se levanta/ quanta coisa aconteceu". Não descansaremos. O país urge por medidas de combate a qualquer tipo de autoritarismo, feitas com ampla discussão com a sociedade civil e que venham na esteira de um movimento de memória.

Os desafios estão postos e as diretrizes, também. Agora, é preciso dar um jeito, meu amigo.

Contragolpe no extremismo degenerado



» LEANDRO GRASS
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), sociólogo, professor, mestre e gestor cultural

"Na arte, toleraremos apenas o que podemos ver e sentir como uma expressão do nosso próprio povo e de nossa época." Essa frase foi proferida por Adolf Hitler durante a Convenção do Partido Nazista de 1937. Além da barbárie do Holocausto, o Terceiro Reich se notabilizou pelos crimes contra o patrimônio cultural. Foram inúmeros monumentos bombardeados durante a Segunda Guerra, queima de livros e, principalmente, a ação organizada de roubos e destruição de bens culturais, conhecida como pilhagem nazista. Seja para enriquecimento pessoal, financiamento do regime ou para simbolizar o domínio sobre outras culturas, os nazistas se orgulhavam da vandalização de obras, especialmente as modernas, às quais denominavam "arte degenerada".

Há exatos dois anos, a cidade referência da arquitetura modernista e construída para ser o símbolo da democracia brasileira foi palco de uma ação terrorista semelhante ao modo nazista de tratar o patrimônio cultural. Gestada por dois meses a três quilômetros do Palácio do Buriti e com a omissão de quem deveria proteger Brasília, a tentativa de golpe fraturou nosso patrimônio e gerou indignação em todos nós que amamos essa cidade. Era como se estivessem entrando em nossa casa, roubando e destruindo o que é nosso com doses de ódio e crueldade. Cenas de terror.

Um dia antes, eu havia recebido a ligação da ministra Margareth Menezes e o convite para assumir a presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Após 15 anos de docência e quatro na Câmara Legislativa como deputado distrital, depois de ter sido candidato a governador do DF e ficado em segundo lugar, aceitei a responsabilidade de seguir contribuindo com a minha cidade e o meu país. O que eu jamais imaginei é que a primeira missão fosse dar uma resposta à "pilhagem" extremista.

No dia seguinte, junto aos servidores do Iphan e das instituições dos Três Poderes, iniciamos a recuperação. Em pouco tempo, ficou demonstrada a competência dos profissionais que se dedicam ao patrimônio cultural e nossa soberania nesse tema tão estratégico para o Brasil e nossa democracia. Poucas semanas depois do atentado, o Judiciário e o Legislativo iniciavam seus trabalhos, e o Palácio do Planalto já realizava solenidades abertas à população.

Hoje, dois anos após a maior tragédia da história de Brasília desde a ditadura militar e na semana em que Fernanda Torres ganhou o Globo de Ouro por sua atuação em *Ainda estou aqui*, finalizamos a última fase da recuperação dos danos provocados pelos golpistas da ultradireita brasileira. Em uma parceria do Iphan com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e a Presidência da República, foram restauradas 20 obras do acervo do Palácio do Planalto, incluindo sete daquelas danificadas pelos golpistas. Entre elas, As Mulatas, de Di Cavalcanti. É a consolidação de um trabalho de 12 meses, realizado por conservadoras-restauradoras, professoras e estudantes que atuaram no Laboratório de Conservação (Lacorp), instalado no Palácio da Alvorada com o apoio do Iphan e da Presidência da República, por meio da Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais e da Coordenação-Geral de Administração das Residências Oficiais.

Mas não bastava restaurar as obras. Precisávamos trabalhar para evitar que a barbárie se repetisse e plantar sementes de respeito ao país. Por isso, enquanto as peças eram tratadas, crianças de escolas públicas de Ceilândia, Planaltina e do Plano Piloto participaram de um belíssimo projeto de educação patrimonial em que tiveram a oportunidade de entender o que ocorreu em 8 de janeiro, conhecer as obras e seus autores e produzir réplicas em sala de aula. No mesmo período, inauguramos a exposição *Democracia restaurada*, na sede do Iphan, com fotografias e textos sobre o restauro das obras, a qual recebeu centenas de visitantes. Por fim, hoje será lançado o livro *Restauração: democracia, preservação e memória*, que eterniza e conta detalhes desse belíssimo projeto.

Devolver ao povo brasileiro o seu patrimônio cultural vandalizado e devidamente recuperado representa mais do que uma tarefa institucional. É algo que nos enche de emoção e gera esperança em nossos corações. Trata-se de semear o futuro e inspirar as gerações que estão por vir com um testemunho de verdadeiro patriotismo. Com isso, demos um contragolpe no crime, no desprezo pela cultura e em quem flerta com a violência. Isso tudo com requintes de afeto pela democracia, pelo patrimônio cultural e pela nossa capital. Com felicidade, hoje celebramos mais uma derrota do extremismo degenerado. Vitória do povo brasileiro.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Pesquisadores descobrem que golpes na cabeça e concussões frequentes acordam, no cérebro, o microrganismo causador do herpes simples, uma ativação capaz de provocar a neurodegeneração

Mecanismo viral no ALZHEIMER

» PALOMA OLIVETO

Traumas repetitivos na cabeça podem acordar, no cérebro, microrganismos latentes que já foram associados ao desenvolvimento da doença de Alzheimer. Em um estudo publicado ontem na revista *Science Signaling*, cientistas afirmam que concussões frequentes, como ocorre entre jogadores de futebol e lutadores de boxe, têm potencial de ativar o vírus do herpes simples tipo 1 (HSV-1), encontrado em mais de 80% das pessoas. Pesquisas anteriores descobriram que a infecção pelo patógeno é um mecanismo com potencial de provocar a neurodegeneração.

Há três décadas, a professora Ruth Itzhaki, então pesquisadora da Universidade de Manchester, no Reino Unido, descobriu uma alta concentração de DNA do HSV-1 no cérebro de idosos, incluindo saudáveis. Foi a primeira vez que se detectou um micróbio no tecido cerebral preservado.

Pesquisas posteriores constataram que, associado a um fator genético específico, o vírus, em atividade, tem relação com um risco elevado de Alzheimer. Entre os danos que ele provoca, estão os característicos sintomas da doença, como depósito de proteínas amiloide, perda neuronal, inflamações e redução da funcionalidade da rede neural. Outros estudos revelaram que células infectadas pelo herpes simples 1 e tratadas, em laboratório, com antivirais ficaram protegidas da degeneração.

Ativação

Agora, Ruth Itzhaki, professora visitante da Universidade de Oxford, demonstrou, com colegas da Universidade de Tufts, nos Estados Unidos, um dos mecanismos que ativam o HSV-1 no cérebro, aumentando o risco da doença de Alzheimer. Segundo os autores, o resultado sugere que medicamentos antivirais têm potencial para prevenir a neurodegeneração após lesões cerebrais traumáticas.

Os cientistas explicam que, além de bactérias benéficas, o microbioma humano é habitado por vírus que, normalmente, ficam adormecidos, podendo acordar a qualquer momento. Dois patógenos do tipo são conhecidos por entrarem no cérebro e se alojarem nos neurônios e nas células gliais. Além do HSV-1, o varicela-zóster, presente em 95% das pessoas, tem essa capacidade.

Desde que se descobriu que o vírus do herpes ultrapassa a barreira que protege o cérebro contra microrganismos, cientistas demonstraram que o HSV-1 dormente pode ser reativado por eventos como estresse ou deficiência do sistema imunológico, com potencial de causar neurodegeneração. Para entender se a ativação viral também está relacionada a concussões, as equipes de Oxford e Tufts desenvolveram um modelo de laboratório que simula o ambiente do cérebro.

Simulação

"Pensamos no que aconteceria se submetêssemos o modelo de tecido cerebral a uma interrupção física, algo semelhante a uma concussão. O HSV-1 acordaria e iniciaria o processo de neurodegeneração?", contou, em nota, Dana Cairns, autora principal do estudo e pesquisadora de Engenharia Biomédica da Universidade de Tufts. Ela descreve o modelo como um material esponjoso em formato de uma rosquinha com 6mm de largura, feito de proteína de seda e colágeno. Para formar a rede neural, os pesquisadores acrescentaram células-tronco induzidas, posteriormente, a se tornarem neurônios maduros e as células gliais.

No modelo, os neurônios se comunicam entre eles, por meio de suas extensões, de forma semelhante ao que ocorre em um cérebro real. E, assim como as células cerebrais, as cultivadas no laboratório podem carregar dentro delas o DNA do vírus HSV-1 dormente.

O tecido semelhante ao cérebro foi inserido num cilindro, submetido a um choque repentino em cima de um pistão, para simular a concussão cerebral. A equipe de Cairns, então, estudou o tecido sob o microscópio ao longo do tempo.

Amiloides

Alguns dos modelos tinham neurônios com HSV-1, enquanto outros estavam livres do vírus. Após os golpes controlados, os cientistas observaram que o patógeno acordou nas células infectadas. Em seguida, marcadores característicos da doença de Alzheimer, incluindo as placas amiloides e os emaranhados da proteína tau, a morte de neurônios, inflamações. Também se constatou uma proliferação de células gliais, conhecidas como gliose, que surgem na tentativa de reparar a neurodegeneração.

Mais golpes com os pistões nos modelos de tecido imitando lesões repetitivas na cabeça levaram às mesmas reações, que foram ainda mais graves. Enquanto isso, as células sem HSV-1 mostraram alguma gliose, mas nenhum dos outros marcadores da doença de Alzheimer.

Segundo Cairns, os resultados foram um forte indicador de que o cérebro de atletas sofrendo concussões frequentes pode sofrer com a reativação de infecções latentes, desencadeando a doença Alzheimer. A pesquisadora nota que estudos epidemiológicos mostraram que múltiplos golpes na cabeça duplicam o risco de neurodegeneração, incluindo Parkinson, meses ou mesmo anos depois.

"O modelo de tecido cerebral nos leva a outro nível na investigação dessas conexões entre lesões, infecções e doença de Alzheimer", acredita David Kaplan, professor de engenharia na Universidade de Tufts. "Podemos recriar ambientes de tecidos normais que se parecem com o interior de um cérebro, rastrear vírus, placas, proteínas, atividade genética, inflamação e até mesmo medir o nível de sinalização entre neurônios. Há muitas evidências epidemiológicas sobre ligações ambientais e outras com o risco de Alzheimer. O modelo de tecido nos ajudará a colocar essas informações em uma base mecanicista e fornecer um ponto de partida para testar novos medicamentos."

PxHere/Divulgação



Boxeador protege a cabeça na luta: atletas que sofrem golpes frequentes na região têm duas vezes mais risco de desenvolver algum tipo de demência

Palavra do especialista

Associação não é causalidade

"O estudo é interessante e levanta um mecanismo potencial para a associação observada entre infecção pelo vírus da herpes labial, lesões cerebrais e doença de Alzheimer. No entanto, como acontece frequentemente na ciência, é muito importante ter em mente que associação não significa causalidade. Muito mais pesquisa será necessária antes que isso possa ser seriamente considerado um mecanismo plausível para o desenvolvimento de demência. Evitar lesões cerebrais, como aquelas encontradas em alguns esportes de contato, já é conhecido por ser uma maneira importante de prevenir a demência. Por enquanto, não estou convencido de que isso reflita algo mais complicado do que danos mecânicos que causam a morte de células cerebrais."

King's College London



Robert Howard, professor de psiquiatria na Universidade College London, no Reino Unido

GRIPE AVIÁRIA

Freepik



Há mais riscos para quem está exposto a aves e ao gado leiteiro

Vírus não circula entre humanos

Um dia depois de os Estados Unidos confirmarem a primeira morte humana pelo vírus H5N1, da gripe aviária, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reforçou que o microrganismo não circula entre pessoas, oferecendo um risco baixo de contágio. "A doença não está circulando em humanos, mas saltando para humanos expostos a aves e ao gado leiteiro", disse, em Genebra, Margaret Harris, porta-voz da agência.

O paciente da região de Louisiana que morreu tinha 65 anos e comorbidades. Segundo as autoridades de saúde norte -americanas, dezenas de pessoas contraíram gripe aviária no surto atual, especialmente trabalhadores rurais em contato próximo com animais infectados. Harris destacou que os Estados Unidos "continuam realizando muita vigilância na população humana e animal".

Desde abril de 2024, o país registrou 61 casos de infecção humana pelo H5N1. "A maioria dos pacientes apresentou sintomas leves, e todos os casos estão relacionados ao contato direto com aves infectadas", esclarece Leandro Machado, professor de infectologia da Universidade Católica de Brasília (UCB).

O especialista esclarece que, além das pessoas que lidam diretamente com aves, idosos e pacientes de doenças crônicas, como diabetes, cardiopatias e problemas pulmonares, são mais vulneráveis a complicações e óbito. "Como médicos, sabemos que essas populações exigem maior atenção, tanto para prevenção quanto para manejo clínico precoce", lembra.

Resposta imediata

Na avaliação de Machado, a postura do governo norte-americano diante do surto de H5N1 é adequada. Os Estados Unidos destinaram US$ 300 milhões para preparar a infraestrutura hospitalar, criar um estoque de vacinas e fortalecer a vigilância epidemiológica. "A meta é garantir, até 2025, um estoque de 10 milhões de doses de vacinas contra o H5N1, prontas para uso em caso de emergência", destaca o professor da UCB.

No Brasil, em maio de 2023,o Ministério da Agricultura declarou estado de emergência zoossanitária após detectar o vírus em aves silvestres. "Embora ainda não tenhamos casos humanos no Brasil, as autoridades seguem atentas. Com a avicultura sendo um dos pilares da economia nacional, há uma preocupação legítima em evitar impactos sanitários e econômicos", destaca Leandro Machado.

A porta-voz da OMS também informou, ontem, sobre o metapneumovírus humano (Hmpv), vírus respiratório que tem despertado a atenção nas últimas semanas devido ao aumento de casos na China. "Os níveis relatados de infecções respiratórias na China estão dentro da faixa usual para a temporada de inverno", destacou Harris. Além disso, ela ressaltou que o microrganismo é comum e causa sintomas semelhantes ao resfriado, com risco de morte "muito, muito baixo". (**PO**)

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



Feridas e prejuízos causados pelo 8 de Janeiro

A capital da República lembra, hoje, a ação de manifestantes extremistas que invadiram as sedes dos Três Poderes e destruíram ou roubaram centenas de peças, obras e objetos raros, que custaram aos cofres públicos R$ 24 milhões

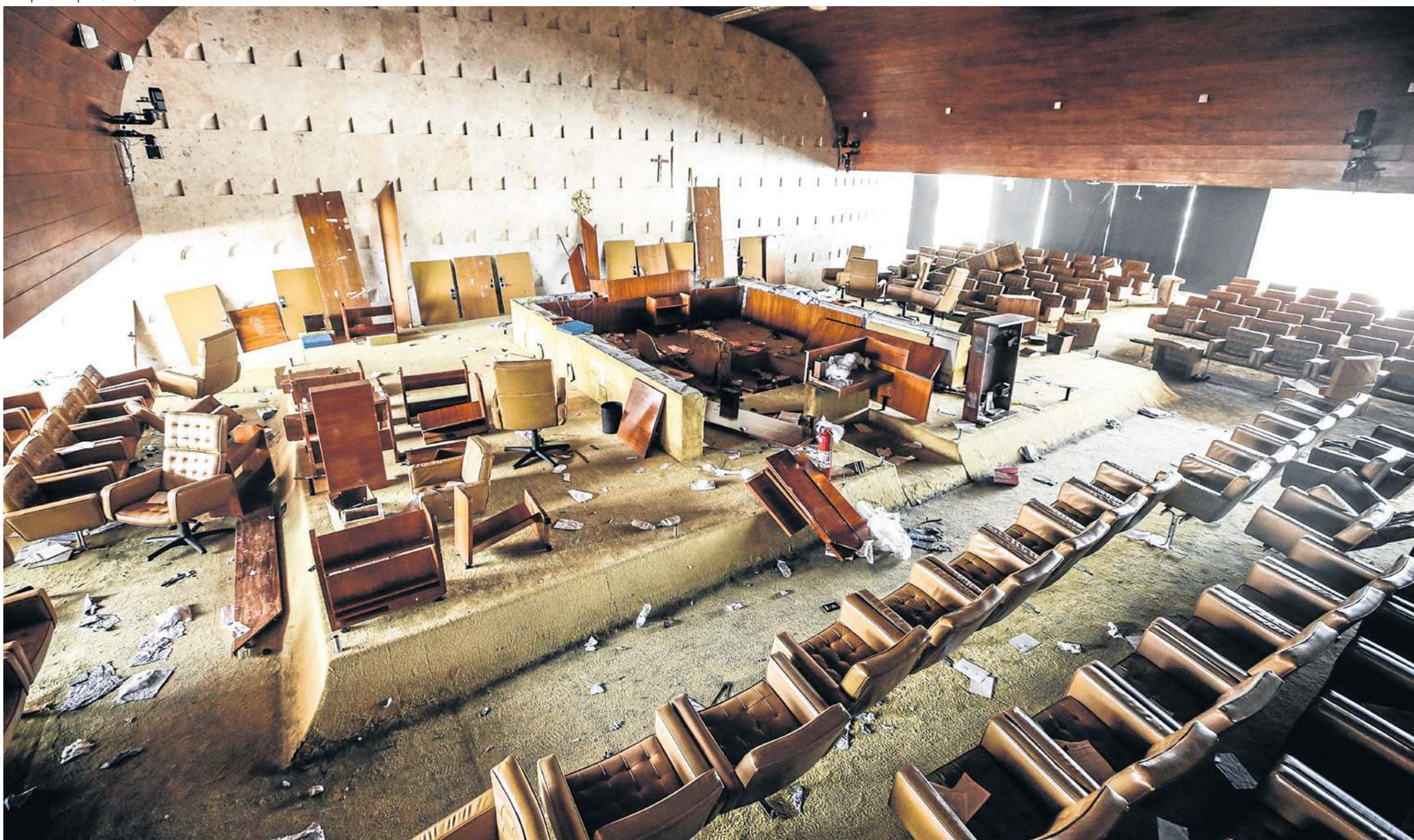
» ARTHUR DE SOUZA
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Os atos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 causaram prejuízos expressivos aos cofres públicos, com danos estimados em, aproximadamente, R$ 24 milhões, além de trazer uma sensação de insegurança ao brasiliense. Os vândalos invadiram as sedes dos Três Poderes e destruíram centenas de peças, obras de arte e objetos raros. Muitos foram roubados por extremistas que protestavam contra o resultado das eleições de 2022.

O Supremo Tribunal Federal (STF) foi a instituição mais afetada, com custos de recuperação avaliados em R$ 12 milhões. Desse valor, R$ 8,6 milhões referem-se a 951 itens furtados, quebrados ou completamente destruídos e R$ 3,4 milhões foram destinados à reconstrução do plenário, substituição de carpetes, vidros da fachada e reparos estruturais. Entre os bens perdidos, o STF teve 106 itens históricos, de valor inestimável, destruídos, incluindo esculturas e móveis que não podem ser restaurados ou substituídos. O Palácio do Planalto registrou a segunda maior conta, estimada em R$ 8 milhões. Peças, por exemplo, como o quadro *As Mulatas*, de Di Cavalcanti, foram atacadas e hoje estão de volta ao lugar de destaque no palácio.

Na Câmara dos Deputados, o prejuízo foi de R$ 2,7 milhões. Cerca de R$ 1,4 milhão foi destinado à restauração de 68 bens do acervo cultural, incluindo pinturas, esculturas e painéis, enquanto R$ 1,2 milhão foi utilizado para reparos em persianas, carpetes, sistemas elétricos e hidráulicos, vidros e o sistema de detecção de incêndios. No Senado Federal, os prejuízos chegaram a R$ 1,4 milhão. Desse total, R$ 483 mil foram aplicados na recuperação de bens do museu, como a tapeçaria de Burle Marx, e R$ 900 mil na recuperação do edifício-sede.

Fellipe Sampaio/SCO/STF



O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) ficou destruído após os atos de vandalismo de 8 de janeiro de 2023

Edilson Cordeiro/TVBrasilia



Relógio feito por Balthazar Martinot chegou ontem ao Planalto

O Palácio do Planalto começou a receber, na segunda-feira, as obras restauradas após os ataques de 8 de janeiro. Ao todo, 21 peças danificadas pelos invasores passaram por um longo processo de recuperação e serão novamente expostas no local. Três delas foram entregues nesse carregamento: além de *As Mulatas*, uma escultura em madeira, feita pelo artista Frans Krajcberg; e a escultura *O Flautista*, de Bruno Giorgi.

Os itens foram restaurados por uma equipe da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em laboratório montado no subsolo do Palácio do Alvorada, residência oficial da Presidência da República.

Ontem, o Planalto recebeu o relógio histórico de Balthazar Martinot, quebrado durante a invasão. O objeto foi presenteado pela Corte Francesa a Dom João IV, rei de Portugal. O relógio foi enviado à Suíça e restaurado no país europeu. O governo apresentará oficialmente os itens durante uma cerimônia, hoje, em memória dos dois anos dos atos golpistas.

Personalizado

Mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), Leandro Gabiati ressaltou que o 8 de Janeiro foi um episódio que marcou, de fato, todos os brasilienses. "É algo que fica registrado na memória da população, com toda certeza, pois os cidadãos do DF têm essa particularidade de presenciarem, de forma mais personalizada, todos os acontecimentos de âmbito nacional", comentou.

Além dos recentes ataques aos Três Poderes, o especialista pontuou que a capital federal também foi palco de outros movimentos que são marcantes para a história recente de Brasília. "O fato de estarmos no centro político do Brasil, fisicamente, nos faz vivenciar de forma diferente aos outros brasileiros, tendo uma percepção mais íntima", observou.

André César, cientista político pela Unicamp, acrescentou que a reação os atos de 2023 foi simbólica e que, no momento inicial, todas as lideranças da República se uniram para responder aos ataques. "É difícil, para quem está no comando dos Poderes, dizer que é algo que 'passou' e que não é preciso ficar mais pensando no assunto", avaliou.

De acordo com ele, "golpe é golpe", e é preciso sempre jogar dentro das regras da democracia. "Por isso, acho importante julgar todos os responsáveis por qualquer ato, no rigor da lei, para dar exemplo a quem puder pensar em cometer algo semelhante, no futuro", enfatizou. Murilo Medeiros, cientista político da UnB, com especialização em democracia, direito eleitoral e poder legislativo, considerou que os ataques de 8 de janeiro fortaleceram a democracia brasileira (**leia palavra de especialista**).

Palavra de especialista

Democracia robusta

Os ataques de 8 de janeiro, inflamados pela polarização, desinformação e radicalização política, não foram capazes de pôr em risco a estabilidade democrática brasileira. Passados dois anos da invasão e depredação às sedes dos Três Poderes, observamos que a força das instituições e a resiliência da sociedade serviram de esteio para amortecer as ambições iliberais.

Mesmo sob pressão, os alicerces institucionais do país não cederam e demonstraram sua capacidade de resposta imediata e exemplar, com o repúdio generalizado da população a qualquer ameaça democrática. O nosso arcabouço institucional, eivado de mecanismos de controle, como bicameralismo, multipartidarismo, federalismo, imprensa livre, setor privado consolidado, Judiciário e Ministério Público independentes, entre outros, são âncoras que freiam eventuais rupturas. Mesmo diante de crises, o sistema democrático do Brasil é capaz de se manter firme.

Países que detêm o centro político forte, como o caso do Brasil, também costumam enfraquecer aventuras autoritárias. As forças centristas trazem moderação e equilíbrio para a tomada de decisões, eliminando arroubos populistas à esquerda e à direita. Após os ataques de 8 de janeiro, o discurso em defesa da democracia se tornou mais evidente entre políticos, líderes da sociedade civil e cidadãos.

Houve um avanço pedagógico sobre a preservação do Estado de Direito. Os Três Poderes agiram de forma conjunta para enfrentar a crise, demonstrando maturidade institucional. O 8 de Janeiro de 2023 ressaltou ainda o valor de educar a população sobre o exercício da cidadania, o funcionamento das instituições e o respeito às leis. Uma sociedade mais informada está melhor preparada para resistir a discursos rasos e fáceis.

Nas últimas quatro décadas, sempre que a democracia foi ameaçada por métodos iliberais — depredações públicas, invasões de terras, desordem institucional e conspirações diversas — a sociedade reagiu de forma categórica. Os ataques de 8 de janeiro reforçaram novas lições para a democracia brasileira, a principal delas é que é preciso estar sempre vigilante, mesmo em períodos de normalidade institucional.

Murilo Medeiros, cientista político da UnB, com especialização em democracia, direito eleitoral e poder legislativo

Respeito às instituições da República

Criminólogo e pesquisador vinculado ao Grupo Candango de Criminologia da UnB, Welliton Caixeta Maciel afirmou que, dois anos depois do 8 de Janeiro, é possível observar o "forte caráter simbólico" que as condenações pelos crimes cometidos tiveram. "A responsabilização penal dos golpistas condenados foi e continua necessária para servir de exemplo para toda a população brasileira de como não se deve tratar os poderes constitucionalmente constituídos, as instituições da República e o patrimônio público. É fundamental que não haja anistia para os condenados pelos atos antidemocráticos", alertou.

O especialista ressaltou que a violência física e patrimonial foram, em sua maioria, praticadas por indivíduos que não residiam no Distrito Federal, revoltosos e manipuláveis — dados da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF) dão conta de que, dos mais de mil detidos à época, a grande maioria foi transferida para seus estados de origem. "Diante disso, Brasília mostrou, mais uma vez, sua força enquanto a capital do jogo político, do diálogo, da possibilidade do consenso, da reconstrução e da união", ressaltou Caixeta.

Segundo o especialista Leandro Gabiati, depois dos últimos atentados, "estamos com um saldo positivo". "A capital está mais preparada, com uma série de protocolos mais rígidos, para reagir a esse tipo de situação", pontuou. "Além do STF e Congresso Nacional, o GDF também tem uma série de padrões e procedimentos para agir de forma rápida e eficiente, diante de eventuais manifestações violentas ou que pretendam ameaçar a democracia", comentou.

Célula de inteligência

Desde dezembro do ano passado, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) instituiu uma célula presencial de inteligência em Brasília, que tem como objetivo aprimorar a segurança, aumentando a vigilância e a coordenação entre as forças de segurança, para evitar situações críticas na capital da República.

O foco da célula é em ações preventivas que incluem o monitoramento de redes sociais e a identificação de movimentações suspeitas que possam indicar atividades de caráter terrorista. Ela está vinculada à Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (Dpcev), criada após um homem tentar um ataque a bomba contra o STF, em novembro.

A criação da célula presencial de inteligência envolve a colaboração de diversos órgãos, como o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e as polícias do Senado Federal, do Supremo Tribunal Federal (STF), da Câmara dos Deputados, Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF). Inicialmente, a estrutura ficaria ativa até 12 de janeiro, mas há intenção de torná-la permanente.

O secretário-executivo de Segurança Pública, Alexandre Patury, explicou que a célula realiza varreduras em redes sociais e jornais, além de checar denúncias anônimas, tornando a investigação mais célere e funcional, com todas as forças atuando ao mesmo tempo e trocando informações. Segundo ele, com isso, é praticamente impossível organizar uma mobilização sem que a nova célula consiga rastrear.

Patury afirmou que o esquema de segurança do Distrito Federal é um dos mais robustos do país. Além de um batalhão de polícia específico para a Esplanada dos Ministérios, todas as casas dos Poderes têm equipes de segurança efetivas. De acordo com o secretário-executivo, caso seja necessário, a SSP poderá aumentar o efetivo conforme as indicações e o que for apontado pela célula. "Estamos preparados para cenários improváveis, mas, caso algo aconteça, estaremos prontos para reagir prontamente", garantiu.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Aplausos para Fernanda Torres no Senado

Victor Pollak/Globo



A atriz Fernanda Torres, premiada com o Globo de Ouro, está prestes a receber uma homenagem do Senado Federal. A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) apresentou um voto de aplauso que será apreciado pelos senadores na primeira sessão de 2025. A solicitação destacou a conquista inédita da atriz ao ganhar o prêmio por sua atuação no filme *Ainda estou aqui*, dirigido por Walter Salles. Leila ressaltou a relevância da conquista da atriz: "Sua vitória, no Globo de Ouro, não é apenas um marco em sua carreira pessoal, mas, também, uma conquista histórica para a cultura nacional, levando o nome do Brasil a um patamar ainda mais elevado no cenário artístico internacional." O voto de aplauso já conta com 28 assinaturas, uma a mais que o mínimo necessário para ser colocado em votação. A primeira sessão do Senado em 2025 deve ocorrer entre os dias 3 e 7 de fevereiro.

Divulgação/Alexandre Amarante/PDT



Força feminina

De acordo com Leila Barros, que é líder da Bancada Feminina no Senado, a homenagem também enfatiza a força das mulheres. "Eunice (Paiva) e sua família são símbolos de resistência e luta por justiça, fazendo desta história um lembrete poderoso da importância da democracia e dos direitos humanos", afirmou a senadora. Ela fez alusão à personagem vivida por Fernanda Torres em *Ainda estou aqui*.

Flores pela democracia

A manifestação de hoje, pelos dois anos do 8 de Janeiro, deve reunir mil pessoas, segundo cálculos dos organizadores do PT, no evento na Praça dos Três Poderes. Será um ato de apoio à democracia, contra as arbitrariedades e o desrespeito às instituições da República. Mas será, também, um movimento da esquerda, que precisa mostrar sua força na capital do país, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro e a direita têm vencido eleições. Ainda assim, o PT não prepara um ato para reunir multidão. Quer uma solenidade sóbria em que as flores serão o destaque.

Mandato de distrital fora do radar

Em entrevista ontem ao CB Poder, o secretário de Família e Juventude do DF, Rodrigo Delmasso, disse que não pretende mais concorrer a deputado distrital. Na última eleição, ele teve mais votos que 14 parlamentares que conquistaram mandatos, mas não assumiu por conta das regras eleitorais.

Chapa quente

Ex-deputado pelo Republicanos, Delmasso avalia que a chapa ideal para a direita em 2026 seria Celina Leão (PP) como candidata ao governo, com um vice do Republicanos, tendo Ibaneis Rocha (MDB) e Michelle Bolsonaro (PL) ao Senado. "As principais forças seriam contempladas", defende. Muita gente vai reclamar.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press





À QUEIMA ROUPA

JURACY CAVALCANTE LACERDA JR.,

diretor-presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF)

"Para 2025, estamos trabalhando em estratégias para reduzir o tempo de espera nas transferências, como investir na criação de mais vagas para tratamento intensivo para atender à demanda crescente"

O IgesDF foi reconhecido pela CGU como uma das organizações que cumpriram, integralmente, os critérios de transparência estabelecidos. A que se deve esse título?
Esse reconhecimento é fruto do compromisso do IgesDF em adotar uma gestão transparente e responsável, alinhada às melhores práticas de governança clínica. Trabalhamos, constantemente, para garantir que todas as informações financeiras, administrativas e operacionais estejam disponíveis de forma clara e acessível, atendendo não apenas às exigências legais, mas também às expectativas da sociedade. Além disso, o uso de ferramentas modernas de controle e monitoramento e o empenho da nossa equipe técnica têm sido fundamentais para alcançar esse nível de excelência em transparência.

Que dados estão disponíveis para acompanhamento?
O IgesDF disponibiliza uma ampla gama de informações para consulta pública, como contratos, licitações, despesas, relatórios de gestão e dados sobre atendimentos realizados em nossas unidades. Essas informações podem ser acessadas no Portal da Transparência do IgesDF, que é atualizado regularmente. Essa plataforma foi desenhada para garantir facilidade de navegação e acesso aos dados, permitindo que qualquer cidadão acompanhe como os recursos estão sendo aplicados e os resultados alcançados.

Apesar dos avanços, ainda há reclamações de dificuldades em atendimentos na saúde. Quais são as metas para 2025?
Reconhecemos os desafios que ainda existem e trabalhamos, continuamente, para superá-los. Entre as metas prioritárias para 2025 estão: ampliar a capacidade de atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e nos hospitais geridos pelo IgesDF; investir na modernização de equipamentos e tecnologias para agilizar diagnósticos e tratamentos; reforçar a contratação e capacitação de profissionais de saúde, garantindo equipes completas e qualificadas; e implementar fluxos mais eficientes para reduzir os tempos de espera e melhorar a experiência do paciente. Nosso objetivo é oferecer um serviço cada vez mais humanizado, eficiente e acessível para todos.

Há reclamações de demora na transferência das UPAs para tratamento intensivo em hospitais. Há metas para solucionar essa questão?
Estamos cientes desse desafio, e ele é uma prioridade em nossa agenda. Para 2025, estamos trabalhando em estratégias para reduzir o tempo de espera nas transferências, como investir na criação de mais vagas para tratamento intensivo para atender à demanda crescente; adotar uma ferramenta de tecnologia na regulação de pacientes que otimizem os fluxos e priorizem os casos mais urgentes; e matriciar linhas de cuidado dos pacientes para otimizar o giro de leitos.

É possível alcançar uma saúde pública de excelência no DF?
Sim. A busca por uma saúde pública de excelência é um compromisso do IgesDF e de todos os profissionais que atuam no instituto. Isso exige investimentos contínuos, planejamento estratégico e, principalmente, o fortalecimento da parceria entre gestores, profissionais de saúde e a população. Estamos avançando nesse caminho ao implementar soluções inovadoras, melhorar a infraestrutura e priorizar a humanização dos atendimentos. Embora os desafios sejam muitos, temos convicção de que, com esforço coletivo e gestão eficiente, é possível transformar a saúde pública do Distrito Federal em um modelo de referência para o país.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RODRIGO DELMASSO | SECRETÁRIO DA FAMÍLIA E DA JUVENTUDE

Chefe da pasta considera que alguns participantes dos atos antidemocráticos, em janeiro de 2023, foram presos injustamente

"Defendo, sim, anistia no 8/1"

» HENRIQUE SUCENA*

O secretário da Família e da Juventude do GDF, Rodrigo Delmasso, defende a anistia para envolvidos nos atos de 8 de Janeiro de 2023 que não tenham cometido atos graves de depredação de patrimônio público. A declaração foi dada, ontem, durante no programa CB.Poder *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Ronayre Nunes, Delmasso também opinou sobre a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro e o crescimento da centro-direita na política nacional.*

Ed Alves/CB/D.A Press





Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a entrevista completa.

Como o senhor vê uma possível anistia para Jair Bolsonaro, que está inelegível?

Sobre a questão da inelegibilidade do ex-presidente Bolsonaro, eu questiono: por que ele foi declarado inelegível por haver feito uma reunião com embaixadores? A Constituição Federal diz que quem se reúne com os chefes de Estado ou seus representantes é o presidente da República. Então, eu questiono essa inelegibilidade. Todos nós sabemos que ele é o nome mais forte da direita e que, se a eleição para presidente da República fosse hoje, ele venceria o atual presidente nas urnas. Isso é fato. Então, a quem interessa deixá-lo inelegível? Essa é a primeira pergunta que a gente tem que responder.

Por que acha que ele venceria as eleições, já que em 2022 a eleição foi tão polarizada?

A gente vê isso com base nas eleições municipais. A centro-direita elegeu quase 90% das prefeituras no Brasil inteiro. O PL, que é o partido do ex-presidente Bolsonaro, teve um crescimento extraordinário. O Progressistas, o União Brasil, o PSD e o Republicanos também tiveram esse crescimento, e nós vimos um recuo da esquerda. O único partido da esquerda que cresceu um pouco foi o PSB, que é o partido do vice-presidente Geraldo Alckmin. O PT recuou; conquistou somente uma capital: Fortaleza, e foi uma vitória muito apertada, com diferença de 6 mil votos. Por isso, eu digo que o Bolsonaro seria favorito, e digo mais: ganharia no primeiro turno, justamente pelo que aconteceu nas urnas em todas as capitais brasileiras.

Sem Bolsonaro, como ficaria a direita nas eleições presidenciais?

A centro-direita terá que escolher um nome que venha aglutinar votos. Na minha visão, não pode ser um candidato dos extremos porque, para se ganhar a eleição, é necessário dialogar com o centro. Precisa ser um nome da centro-direita que possa juntar esses votos para ser candidato à presidência. A direita necessita, no âmbito federal, sair unida. Se não, aí você dá espaço, sim, para que a esquerda cresça.

Qual sua opinião sobre uma possível anistia para os envolvidos nos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro de 2023?

A gente não pode colocar no mesmo balaio todas as pessoas que estavam no 8 de janeiro. Havia pessoas que praticaram crimes e precisam responder e ser condenadas por isso, e existem outras que foram levadas "pela boiada" e acabaram sendo presas, até, injustamente. O que eu defendo é que a gente não pode praticar a injustiça com a caneta da justiça. E a gente vê uma certa morosidade de análise de caso a caso na liberação (de investigados presos). Então, eu particularmente defendo, sim, a anistia, mas para aqueles que comprovadamente foram levados pela boiada e não por quem praticou o ato (de vandalismo) ou quem financiou a depredação do patrimônio público. É importante ou que se acelere (o julgamento), ou que se tenha esse instrumento da anistia, para liberar aqueles que estavam, pacificamente, fazendo o seu manifesto. Aqueles que estavam participando com o objetivo de depredar patrimônio público, desde que isso esteja comprovado , esses precisam ser condenados e pagarem pelos seus erros.

Que cargo o senhor pretende disputar em 2026?

Nesses dois anos dentro do governo, a gente fez diversos planos, inclusive falei que gostaria de, talvez, ser candidato a deputado federal ou até a outro cargo. Mas depois de refletir muito e conversar com as lideranças, eu decidi me colocar à disposição do meu partido, que é o Republicanos, para que ele possa decidir qual o meu rumo. Uma coisa certa é que eu não serei candidato a deputado distrital.

O senhor acredita que o Republicanos pode negociar uma vaga como vice-governadora Celina Leão, que, provavelmente, será candidata a governadora?

Se eu pudesse intervir, a minha chapa ideal da direita, para as eleições (ao GDF) de 2026 seria a Celina como governadora; alguma indicação do Republicanos como vice; Ibaneis Rocha com a primeira vaga do Senado; e Michele Bolsonaro à segunda. Com isso, todas as forças da centro-direita no DF estariam sendo contempladas. Eu acredito que um projeto vencedor da centro-direita no DF precisa ser unido. Aí, cada um precisa abrir mão de alguma coisa para dar espaço a outros partidos e a outros atores políticos.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O dia que não terminou

Aquele 8 de janeiro de 2023 foi um dos dias mais trágicos para Brasília. A cidade foi invadida por uma horda de vândalos fanáticos, manipulados por mentiras acionadas pelos robôs das redes sociais, numa verdadeira apoteose da boçalidade. Eu havia ido ao Conjunto Nacional para comprar alguma coisa. Quando passamos próximo à Catedral Metropolitana de Brasília, avistamos uma legião de manifestantes enrolados na bandeira do Brasil se dirigindo rumo à Esplanada dos Ministérios sem nenhuma barreira. Era a senha para a tragédia anunciada. Todos sabiam o que iria ocorrer.

Ao ser questionado sobre a razão de ter colocado uma bomba embaixo de um caminhão de querosene, próximo ao Aeroporto de Brasília, que poderia ter causado uma tragédia de enorme magnitude, o terrorista respondeu ao deputado Chico Vigilante, presidente da CPI sobre os atos golpistas na Câmara Legislativa do DF: "Para protestar contra o código-fonte". "E o que era o código-fonte"?, indagou Chico. Mas o autor do despautério confessou que não sabia o que era. Arriscaram a própria vida e a dos outros fanatizados por mentiras como essas.

Sem o 6 de janeiro de 2021, quando extremistas norte-americanos invadiram o Capitólio para contestar a vitória de Joe Biden, impulsionados pelas fake news de Trump, não haveria o fatídico 8 de janeiro de 2023 em Brasília. A diferença é que as instituições brasileiras agiram para defender a democracia e podem dar exemplo para o mundo punindo os autores da tentativa de golpe.

É preciso manter viva essa memória. O filme *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, com Fernanda Torres, cumpre essa função, ao mostrar a devastação de uma família pela ditadura, que expõe a violência, o arbítrio e o absurdo dos regimes autocráticos. Alguns extremistas cobraram de Fernanda Montenegro que fizesse a defesa dos vândalos punidos pela Justiça por atentarem contra a democracia. Obviamente, são situações completamente distintas. Não se pode comparar quem atentou contra a democracia com quem foi vítima do arbítrio de uma ditadura.

Atacar obras de arte sempre foi um atestado de barbárie. Felizmente, várias obras atacadas pelos vândalos foram restauradas e serão devolvidas ao acervo do governo federal, entre elas, a pintura *As mulatas*, de Di Cavalcanti, uma escultura em madeira de Frans Krajcberg e a escultura *O Flautista*, de Bruno Giorgi.

Leio que alguns chefes dos poderes estarão ausentes da cerimônia de celebração da democracia. Não importam as desculpas, deveria ser uma prioridade. Talvez temam que a presença seja entendida como alinhamento político. Nada a ver. Essas instituições têm um compromisso inalienável com a democracia e não fazem nenhum sentido sem ela. Só existem em um sistema democrático, fora dele, são uma farsa, como ocorre em todos os regimes autocráticos.

A democracia não pertence a Lula, ao PT ou ao STF. Ela é um patrimônio de todos os brasileiros. A ditadura é o regime do arbítrio, da supressão dos direitos, da censura, da injustiça, da violência, do terror e dos privilégios para poucos que adoram uma mamata.

Todos os partidos, de esquerda ou de direita, têm o dever cívico de defender a democracia. O Brasil precisa ser pacificado. E o primeiro passo rumo a isso será a aplicação da lei e a responsabilização dos que lideraram, instigaram, financiaram e executaram as ameaças à democracia. Senão, o 8 de Janeiro permanecerá o dia que não terminou.

Janeiro tem queda em casos de dengue

Redução de 97,6% na primeira semana de 2025 em relação ao mesmo período de 2024 foi divulgada por Celina Leão



» LETÍCIA GUEDES

Na primeira semana de 2025, o Distrito Federal registrou queda de 97,6% no número de casos de dengue em comparação ao mesmo período de 2024. Foram 196 casos este ano e 8.228 nos primeiros sete dias de 2024. A informação foi divulgada ontem pela governadora em exercício Celina Leão (PP) e representantes de órgãos envolvidos na força-tarefa contra a doença.

"Nós tivemos um surto no ano de 2024, que foi enfrentado por este governo de forma concentrada, montamos tendas, fizemos procedimentos para que os pacientes pudessem ser atendidos de forma mais rápida do que, inclusive, na rede privada, foram mais de 400 mil atendimentos", disse Celina Leão, em entrevista coletiva. A governadora em exercício alertou, porém, que, apesar do declínio, não há espaço para recuo no que diz respeito às ações de combate.

Na coletiva, os gestores falaram sobre estratégias do GDF contra a proliferação do mosquito Aedes aegypti. Gustavo Rocha, secretário da Casa Civil do DF, destacou que a situação esperada para 2025 é diferente da que foi vivida em 2024, mas que o governo se preparou para o pior cenário possível.

"O número de casos e o perfil da doença, neste ano, é muito diferente do ano passado e de 2023. Isso também se dá pelas ações que foram desenvolvidas ao longo do ano, visando minimizar o impacto da dengue em 2025. Nós estamos aqui com toda a equipe de governo referente ao combate à dengue", enfatizou. A força-tarefa foi criada pelo governador Ibaneis Rocha em 2024, é composta por 11 órgãos e coordenada pela Casa Civil.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Celina Leão e os secretários José Humberto Pires (E) e Gustavo Rocha apresentaram os números

O secretário salientou que, em razão da epidemia vivida no ano passado, o GDF implementou ações e procedimentos antes não adotados. Ele também comentou sobre o aumento das equipes. O DF tinha 415 agentes de vigilância ambiental (AVA) e, este ano, serão 915. Os número de agentes comunitários de saúde (ACSs) passou de 800 para 1,2 mil. Eram 81 auditores na linha de frente e, agora, são 131. A Defesa Civil também ampliou o número de agentes de 70 para 109, com uma dupla destacada para cada uma das regiões administrativas do DF. "Também trabalharemos com tecnologia, com o uso de drones e a implementação do aplicativo com georreferenciamento dos focos da doença", completou.

Em 2023, foram 44.483 casos prováveis de dengue. No ano passado, o número de registros explodiu. Foram mais de seis vezes esse montante, com 278.301 casos prováveis.

Aplicativo

Citado pelo chefe da Casa Civil, o aplicsativo é o eVisitas, utilizado pelos agentes para fazer o controle vetorial digitalmente com o apoio de 657 smartphones. Também será ampliado o uso de ovitrampas — armadilhas constituídas de um vaso de planta preto, no qual é adicionada água, uma palheta de madeira e uma substância atrativa para o mosquito — com um total de seis mil neste ano.

O número de estações disseminadoras de larvicida (EDLs) também foi aumentado, passando de 2,3 mil para cerca de 4 mil. Já instaladas no Sol Nascente/Pôr do Sol, os gestores informaram que a ideia é que as estações cheguem, neste ano, à Água Quente e ao Recanto das Emas.

Os integrantes da mesa destacaram que há preparação para eventuais situações. "Desde julho, lançamos o plano de contingência composto por estágios, com uma análise feita diariamente para cada mudança do cenário, elevando a escala de risco, se necessário", pontuou o subsecretário de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde, Fabiano dos Anjos.

» Gama

Celina Leão também participou ontem da reabertura do Restaurante Comunitário do Gama. Com a reforma, a previsão é servir 1,45 milhão de refeições por ano no espaço, o triplo de 2024. Inaugurado em 2010, é o 12º restaurante comunitário do DF a oferecer três refeições a preços acessíveis: café da manhã (R$ 0,50), almoço (R$ 1) e jantar (R$ 0,50).

Limpeza

Para alertar a população sobre deveres e cuidados com o mosquito, estão sendo instaladas placas informativas em pontos de descarte irregular. Está prevista a colocação de 200 equipamentos em diversas regiões do DF, visto que o problema contribui para a proliferação do Aedes aegypti.

O secretário de Governo, José Humberto Pires, lembrou que, desde o ano passado, no período anterior às chuvas, o governo iniciou as ações de limpeza e zeladoria, como poda de árvores, limpeza de bueiros e remoção de entulho. "Vamos reforçar esse trabalho da zeladoria, sobretudo no sentido do lixo e da água parada, de manter as nossas equipes sempre na rua", adiantou.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) dividiu os trabalhos em seis regionais e ampliou a limpeza de bocas de lobo com caminhões de sucção e hidrojateamento. O trabalho, que antes era feito de forma manual e superficial, agora é executado por um sistema de limpeza com caminhões para fazer a sucção dos resíduos sólidos e a limpeza das bocas de lobo. Desde a contratação do serviço, a Novacap limpou 800 quilômetros de um total de 4 mil quilômetros de rede de drenagem.

Neste ano, o SLU vai ampliar a coleta para mais um turno. Além disso, estão previstas a troca de 4 mil lixeiras e a instalação de mais 100 papa-lixos e 20 papa-entulhos.

O secretário-executivo de Proteção da Ordem Urbanística – DF Legal, Francinaldo Oliveira, informou que a pasta intensificou as ações de fiscalização. No ano passado, foram mais de 21 mil, que geraram cerca de R$ 4 milhões em multas. Este ano, o valor da punição varia de R$ 2,9 mil a R$ 29 mil, podendo chegar a R$ 200 mil.

Vacina

A importância da vacinação dos jovens de 10 a 14 anos, que compõem o grupo prioritário estabelecido pelo Ministério da Saúde, foi reiterada pelo GDF. Receberam a primeira dose 46% desse grupo, mas apenas 18,9% completaram o ciclo vacinal. Atualmente, 17 mil doses estão disponíveis na rede pública de saúde.

DESPEDIDA

Adeus à jornalista Miriam Aquino

» MARIANA SARAIVA
» ISABELA STANGA

A jornalista e empresária Miriam Aquino morreu ontem, aos 64 anos. Nascida no Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1960, ela chegou ainda bebê a Brasília. Com uma carreira que percorreu veículos como o **Correio Braziliense**, onde trabalhou de 1982 a 1985, *O Globo*, *Gazeta Mercantil*, *Revista Dados e Ideias* e *Jornal de Brasília*, Miriam era reconhecida pela dedicação e competência.

Atualmente, estava à frente da Momento Editorial, empresa fundada por ela, especializada em tecnologia da informação e telecomunicações. Embora o escritório seja em São Paulo, Miriam seguia morando em Brasília.

"É difícil descrevê-la. Miriam era uma pessoa fantástica, alegre, sempre para frente, muito competitiva e incansável. É uma grande perda para os amigos, os filhos, a família e o mercado de telecomunicações", afirmou Pelágio Gondim, ex-marido da jornalista, com a qual teve dois filhos, Diego, 32; e Danilo, 26.

O jornalista Paulo Fona relembrou a generosidade de Miriam. "Bem-humorada, inteligente, gentil, com um coração do tamanho do mundo. Me ajudou muito em um momento difícil. Inesquecível", disse.

"Uma mulher forte, convicta, coerente em suas posições políticas. Vivemos momentos lindos de amor e de luta política, ela, então, com 20 anos, e eu com 25. Cada um de nós, a seu modo, continuou buscando esse sonho. Miriam não morreu, só transcendeu esse plano, virou luz", afirmou Rênio Quintas, maestro e ex-marido de Miriam.

Descrita como encantadora e cheia de vida, vivia uma fase pessoal e profissional extremamente positiva, como ressaltou Margrit Dutra Schmidt, amiga de infância. "Era alegre, festeira e muito engajada em causas democráticas, sociais e culturais."

Miriam é lembrada com carinho pelos ex-colegas. "Inteligente e alegre, ela deixa muita saudade", declarou Luís Jorge Natal, ex-companheiro de redação no **Correio**.

Legado

Formada em jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB), Miriam tinha mais de 30 anos de carreira e foi uma figura ativa no Diretório Central dos Estudantes e nas festas e carnavais da cidade.

Após a graduação, iniciou a caminhada como jornalista econômica. Posteriormente, especializou-se em telecomunicações, criando sua empresa em 2005.

O portal Tele.Síntese, que faz parte da Momento Editorial, prestou homenagem: "Miriam não era apenas uma jornalista, era uma mentora e uma profissional incansável. Sua ética, competência e compromisso com a verdade marcaram sua carreira. Com uma habilidade ímpar para traduzir temas complexos em textos claros e acessíveis, conquistou o respeito de colegas, leitores e fontes".

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) lamentou a perda. "Miriam foi uma referência nas áreas de radiodifusão, telecomunicações e tecnologia da informação. Como diretora da Momento Editorial, responsável pelo portal Tele.Síntese, em Brasília, teve destacada atuação no acompanhamento criterioso de políticas públicas e questões regulatórias, contribuindo significativamente para o setor", destacou a nota assinada pelo presidente da Abert, Flávio Lara Resende.

O velório será hoje, na capela 3 do Campo da Esperança da Asa Sul, às 14h.

Robson Regato/TeleSíntese



A jornalista tinha 64 anos e estava em Brasília desde bebê

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90001/2025

Processo nº 50000.023230/2024-09 - Objeto: Contratação de serviços, por demanda, de locação de veículos com motorista, em todo território nacional, exceto no Distrito Federal/DF, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Recebimento das Propostas: no site www.comprasnet.gov.br, a partir de 08/01/2025 às 8h, com início da disputa de preços às 09h do dia 22/01/2025 no site www.gov.br/compras. Local de disponibilização do edital: no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Ed. Anexo, Térreo, Ala Oeste, Sala 5 - Brasília /DF, das 8h às 12h e das 14h às 18h ou PNCP ou endereço eletrônico www.gov.br/transportes/pt-br.

VINÍCIUS CARVALHO REIS
Coordenador-Geral de Licitações e Contratos Substituto

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
MINISTÉRIO DA **INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
Pregão Eletrônico nº 90015/2024

O objeto da presente licitação é contratação de pessoa jurídica especializada em prestação de serviços técnicos especializados na área de saúde para a realização de Exame Médico Periódico (EMP) e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), destinado aos servidores do quadro do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), em exercício em Brasília, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na *Internet* nos endereços: https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 23/01/2025, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/.

Priscila Wako Freitas Figueirêdo
Analista Técnico-Administrativo

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"Acho que a vida é como subir uma montanha. Mesmo que no fim não se esteja tão forte fisicamente, a paisagem visualizada é melhor."
Lya Luft

Exclusivo: a roleta predatória das apostas eletrônicas em 2024

Estudo inédito aponta o tamanho do rombo na economia formal do país, em 2024, provocado pelas apostas eletrônicas, por meio das chamadas bets. O governo deixou de arrecadar impostos, as empresas do varejo perderam faturamento e a população se endividou, ficando inadimplente. O impacto foi medido pelo setor produtivo. Os números, aos quais a coluna teve acesso com exclusividade, impressionam. A estimativa do grupo Itaú Unibanco e do Banco Central é de que o gasto dos brasileiros com o cassino virtual foi de no mínimo R$ 24 bilhões, podendo passar de R$ 200 bilhões. O comércio nacional detectou que perdeu R$ 100 bilhões, no ano passado, para os jogos on-line. Foi o que o setor deixou de faturar, porque o dinheiro que o consumidor iria usar para compras, até de produtos essenciais, foi desviado para as apostas.



IMPACTOS / A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo concluiu estudo que aponta os seguintes impactos causados pelo aumento do volume de apostas no Brasil em 2024:

QUEDA DE FATURAMENTO DAS EMPRESAS DO VAREJO	NO PIB	NA ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS	INADIMPLÊNCIA
Entre **R$ 39 bilhões** e **R$ 365 bilhões**	Redução de **R$ 19,5 bilhões** a **R$ 220 bilhões**	Perda de **R$ 2,1 bilhões** a **R$ 14,5 bilhões**	**1,8 milhão** de brasileiros se tornaram inadimplentes por causa das apostas

Nos estados

O maior impacto foi sofrido pelo estado de São Paulo, cujas empresas tiveram maior perda de faturamento com esse cenário. Roraima teve o menor. Das unidades da federação, o Distrito Federal está bem no meio do ranking.

NO DISTRITO FEDERAL — O impacto negativo no PIB	Impostos
De **R$ 388 milhões** a **R$ 4 bilhões**	Deixou de arrecadar entre **R$ 28,7 milhões** e **R$ 226 milhões**

Divulgação



Impacto econômico e social

"O brasileiro está trocando coisas essenciais e fundamentais para a vida dele por conta de apostas. A gente, investigando, viu que, realmente, o excesso de apostas on-line esvaziou as lojas do varejo. Mudou o padrão de consumo. Isso é muito preocupante", disse o economista-chefe do CNC, Felipe Tavares, à coluna. Já foi detectado, por exemplo, que o dinheiro recebido por famílias dos programas sociais do governo federal é usado nas apostas.

Adin contra a regulamentação

Entrou em vigor no dia 1º de janeiro a regulamentação do Ministério da Fazenda para a operação das bets no Brasil. O Ministério anunciou que 66 empresas foram autorizadas, gerando R$ 2,01 bilhões em arrecadação de outorgas para o governo federal. Valor ficou abaixo da expectativa inicial, de R$ 3 bilhões. A CNC entrou com uma Adin no STF contra a regulamentação. A entidade pede a proibição das apostas on-line. "Se brasileiro quer realmente apostar, avaliamos que o melhor seria então a liberação do cassino físico, que geraria empregos e mais arrecadação para o país, além de incentivar o turismo", defende a CNC.

Ed Alves/CB/D.A Press



Agenda da governança com prefeitos e um aceno para Celina Leão

O ministro Augusto Nardes, do TCU, está rodando o país em agenda agitada com os prefeitos recém-empossados.

Esteve no Rio Grande do Sul apresentando palestras para a implantação da governança com os "10 passos para a boa gestão". Hoje está em Natal (RN) e depois segue para João Pessoa (PB). No Sul, ele foi novamente sondado a voltar à política. À coluna, ele contou que está mais empenhado em dar continuidade ao trabalho de transformar a boa governança uma realidade em todo o país. E até comentou sobre a política local de Brasília. "Eu até poderia ajudar Celina Leão nisso", disse, referindo-se à vice-governadora, pré-candidata ao GDF.

Divulgação



Fragmentos de Lya Luft

O Teatro Sesc Silvio Barbato vai reabrir suas portas totalmente revitalizado com um espetáculo inédito e emocionante. Nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2025, às 20h, o público terá a oportunidade de assistir gratuitamente à peça *Delicadeza e Compaixão: Fragmentos de Lya Luft*, estrelada pela atriz Julia Lemmertz. Com direção de Antônio Gilberto, é uma celebração da obra de Lya (1938-2021), escritora e psicanalista que marcou a literatura com suas reflexões sobre a existência humana, as relações familiares e o papel da mulher na sociedade. A retirada de ingressos será uma vhora antes do início da sessão (sujeito a lotação).

QUEDA / Namorado da mulher, um cidadão europeu, teria apresentado versões contraditórias para o óbito. Parentes estão arrecadando recursos para trazer o corpo

Brasiliense morre ao cair de prédio na Holanda

» RENATO SOUZA

Uma brasiliense de 32 anos morreu na última sexta-feira ao cair de um apartamento no quarto andar de um prédio comercial na província de Breda, na Holanda. Taiany Caroline Martins Matos nasceu em Planaltina e morava havia seis anos na Europa. Na hora da queda, o namorado dela, Edgard Van de Boom, de 53 anos, estava no imóvel. Foi ele quem avisou à família de Taiany sobre a morte.

O irmão da vítima, Cauã Martins de Oliveira, de 20 anos, afirmou ao **Correio** que o homem apresentou versões contraditórias sobre o caso. O jornal BN DSteM informou que testemunhas disseram que ouviram gritos pouco antes de a brasiliense despencar do edifício. A publicação afirma ainda que a polícia do país encerrou a investigação em 24 horas e apontou que não houve crime.

"Em 27 de dezembro, ela se despediu de nós e foi para Paris com o Edgard. Ela postou stories com ele, e alguns dias depois eles voltaram para Breda. No sábado, dia 4, recebemos uma ligação dele dizendo que ela tinha saído com as amigas e chegou em casa pela manhã. Ele disse que quando levantou, tentou acordá-la, mas ela não respondeu. Ele enviou a seguinte mensagem: 'Sua irmã morreu, me desculpe'. Achamos a mensagem muito estranha e ligamos para a amiga que estava com ela horas antes. A amiga comentou que deixou Taiany de Uber na porta do apartamento e ficou sabendo da morte pelo noticiário."

Cauã disse que ligou para Edgard e ele teria apresentado outra versão. "Disse que ela chegou de manhã cedo com outras duas amigas e após elas irem embora, ele quis ver o celular dela. Mas ela não deixou e correu para o quarto. Ele diz que ela se alterou, correu para o quarto e começou a gritar por socorro. Ele afirma que ela se pendurou, desequilibrou e caiu", afirmou o irmão.

Traslado

A família faz uma vaquinha a fim de arrecadar recursos para trazer o corpo de volta ao Brasil. O valor do transporte foi orçado em 7 mil euros (R$ 44 mil), além de uma taxa cobrada pelo necrotério, de 100 euros (R$ 650) por dia. A reportagem tentou contato com a Polícia de Breda, mas não obteve retorno. Procurado, o Itamaraty afirmou que está acompanhando o caso por meio do consulado em Amsterdã. "O Ministério das Relações Exteriores, por meio do Consulado-Geral do Brasil em Amsterdã, acompanha o caso e permanece à disposição para prestar assistência consular aos familiares da cidadã brasileira", informou o órgão.

O ministério afirma que não tem recursos disponíveis para fazer repatriação de nacionais que faleceram no exterior. "Informa-se que, em caso de falecimento de cidadão brasileiro no exterior, as embaixadas e consulados brasileiros podem prestar orientações gerais aos familiares, apoiar seus contatos com o governo local e cuidar da expedição de documentos, como o atestado consular de óbito, tão logo terminem os trâmites obrigatórios realizados pelas autoridades locais. O traslado dos restos mortais de brasileiros falecidos no exterior é decisão da família e não pode ser custeado com recursos públicos, à luz do § 1º do artigo 257 do decreto 9.199/2017", completa o texto.

Reprodução/Redes sociais



Taiany Caroline Martins nasceu em Planaltina

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 07/01/2024

» Campo da Esperança
Alexandre de Araújo Sobrinho, 54 anos
Carlinda Monteiro de Oliveira, 83 anos
Dalvirene da Costa Barros, 71 anos
Erick Dari da Rosa Chagas, 18 anos
Eufrosina de Fátima Roriz Portela, 91 anos
Ilma Vieira Silva, 93 anos
José Cassimiro Coelho, 91 anos
Lenine Fiúza Lima, 95 anos
Marcos Paulo Ramos Araújo, 38 anos
Margarida Ribeiro de Carvalho, 83 anos
Maria da Glória Batista, 81 anos
Maria Luiza de Castro Santos, 86 anos
Marisia Dantas da Costa, 81 anos
Tainara Chaves Pacheco, menos de 1 ano
Valcelina Quaresma Oliveira, 68 anos

» Taguatinga
Angelica Cristina Braga Pacheco, 18 anos
Angelita Andrade de Lacerda, 73 anos
Antônio Rodrigues de Freitas, 76 anos
Bernardo Nogueira Tomaz de Souza, menos de 1 ano
Fabrício Cavalcante de Albuquerque, 49 anos
Fernando Pereira da Silva, 44 anos
Francisco de Assis Costa, 67 anos
Julieta Maria da Conceição Silva, 92 anos
Katia dos Santos Ramos, 50 anos
Lara Alves Soares, menos de 1 ano
Maitê Rodrigues Araújo, menos de 1 ano
Raimundo Nonato Monteiro Lucas, 58 anos

» Gama
Dorgival Botelho, 69 anos
Matheus Marques de Souza Bezerra Ferreira, 26 anos
Maya Gabrielly Santos Silva, menos de 1 ano

» Planaltina
Carlos Alexandre de Oliveira Matias, 41 anos
Célia Regina Moura de Jesus Rios, 54 anos
Cosmo Antônio Alves da Conceição, 62 anos
Ivan Rodrigues, 74 anos
Maria Anna de Jesus, 90 anos

» Brazlândia
Harison Lopes da Silva Reis, 25 anos
Macilene Ferreira de Lima, 51 anos
Sebastião José de Lima, 67 anos

» Sobradinho
Levy Nóbrega Neves, menos de 1 ano
Maria Nunes Saldanha, 85 anos

» Jardim Metropolitano
Sancler de Jesus Viana, 76 anos
Pedra Rodrigues de Oliveira, 85 anos
Vicente Borges Ferreira, 69 anos
Paulo Lopes, 72 anos (cremação)

Eufrázio

Viva Brasília

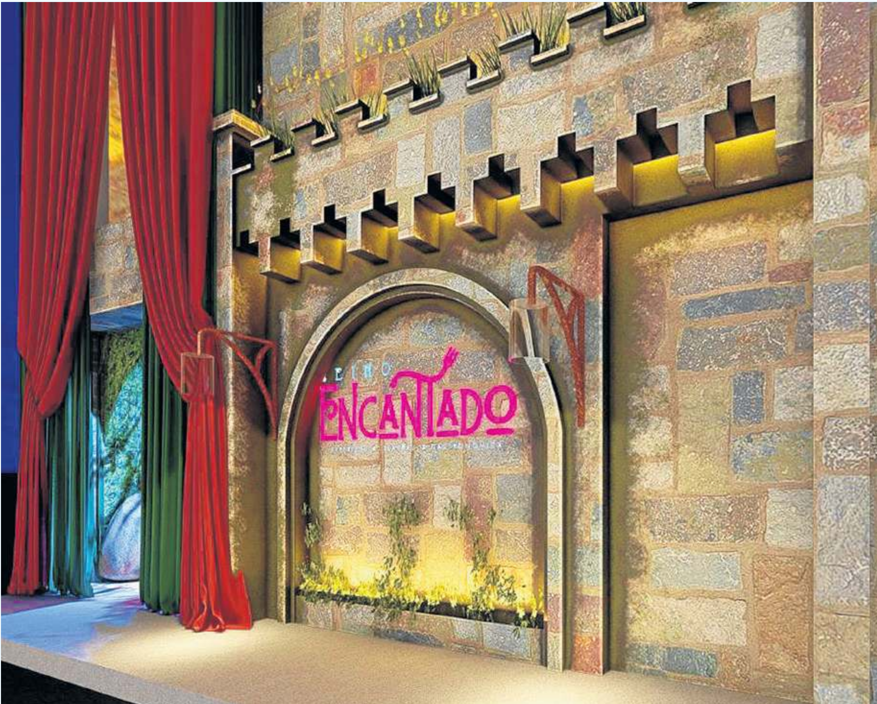
MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

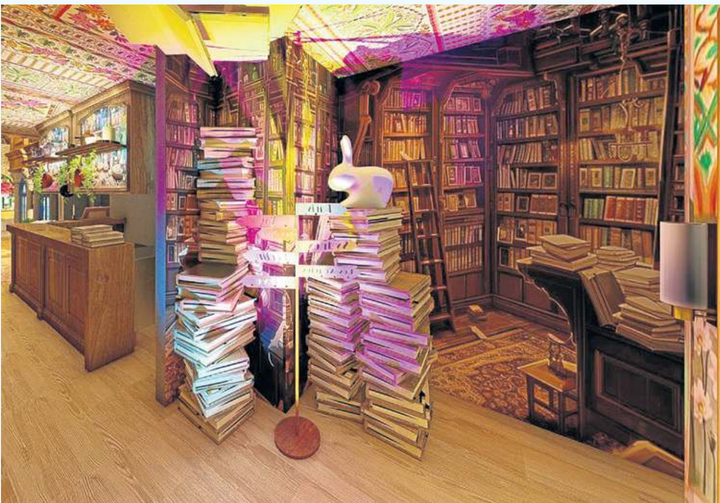
MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Uma aventura de diversão, sabores e magia

Imagine atravessar os portões de um castelo encantado e se encontrar no coração de uma história que mistura sabores e magia. Esta é a promessa do Reino Encantado, a nova experiência desenvolvida para transformar o jantar em uma verdadeira aventura de contos de fadas. Inspirado no conceito Magic Dining — que combina gastronomia temática com performances interativas para criar uma experiência multissensorial — o projeto oferece um espetáculo onde princesas, heróis e outras figuras encantadas não apenas performam, mas também interagem com o público, enquanto pratos e apresentações gastronômicas encantam os paladares e a imaginação. Cada detalhe, desde o cardápio — inspirado em livros de fantasia — até a ambientação digna de um cenário mágico foi pensada para encantar tanto crianças quanto adultos. O Reino Encantado está previsto para estrear na capital em 17 de janeiro, na 202 Sul, e promete ser mais do que um evento, rendendo aos visitantes uma viagem imersiva onde a realidade dá lugar ao extraordinário. Garanta ingressos em *bilheteriadigital.com.br*.

Fotos: Divulgação







Sábado de samba e feijoada



Fotos: Lara Queiroz/Divulgação



Se o sábado tivesse um cheiro, certamente seria o aroma irresistível de uma deliciosa feijoada no ar. Se tivesse um som, se pareceria com o dedilhado em um violão de sete cordas. Dessa forma, para viver um sábado em sua plenitude, basta misturar isso tudo. Foi a partir disso que nasceu o projeto Feijoada com Samba, no Clube do Choro de Brasília. No primeiro dia do fim de semana, o complexo arquitetônico desenhado por Oscar Niemeyer se torna um local de encontro para um evento que é pura celebração. Famílias inteiras se reúnem para aproveitar o bufê à vontade, enquanto sambistas da capital federal dão um show ao vivo. Desde 2016, a ideia vem ganhando força, popularidade e um espaço carinhoso no coração dos brasilienses, provando que a junção de música e comida boas é a receita perfeita para movimentar o nosso quadradinho. É Brasília em sua verdadeira essência, temperada com caldo de feijão preto e embalada no ritmo de um belo cavaquinho. Nos próximos sábados, quem quiser provar um gostinho verá o grupo 7 na Roda, em 11 de janeiro, o grupo Vai que é Samba, em 18 de janeiro, e o Samba da Tia Zélia, em 25 de janeiro. Para garantir ingressos, acesse *clubedochoro.com.br*.

Agenda

Para agitar as noites da capital
» O Temporâneo retorna a Brasília trazendo sua aguardada segunda temporada a partir desta sexta-feira (10/1). Localizado na AABB, o espaço promete movimentar as noites da capital com uma programação que une música ao vivo, experiências gastronômicas e um rooftop com uma vista privilegiada para o lago. Entre as atrações do fim de semana estão Rodrigo Suricato, vocalista do Barão Vermelho, Kiko Peres e Bruno Dourado, ex-integrantes do Natiruts, além da Banda Magoo e Paulo Mesquita. O evento segue até abril, com apresentações às sextas e sábados. Mais detalhes no Instagram *@temporaneobrasilia*.

Um passeio de bike sob a luz da lua
» Neste domingo (12), a Camelo Bike Tour vai promover a segunda edição do Bike Tour da Lua Cheia, um passeio gratuito de bicicleta para explorar Brasília sob a luz do luar. Com percurso de 7 km pelo Eixo Monumental, o tour passa por pontos icônicos como a Biblioteca Nacional e a Catedral de Brasília. Há 80 vagas disponíveis, incluindo 20 bicicletas gratuitas para quem não possui o equipamento. As inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp (61) 99303-8196.

Circuito Bate-Papo 3º Setor
» A 2ª edição do Circuito Bate-Papo 3º Setor chega ao DF hoje e fica até 29 de janeiro, trazendo uma programação gratuita para capacitar organizações sociais e lideranças comunitárias. O evento busca oferecer ferramentas práticas para transformar ideias em projetos concretos, com foco na inclusão e acessibilidade. Inscrições em *batepapo3setor.org*.

Festival no Aeroporto
» A 2ª edição do AeroBSB Gastro Week já começou no Aeroporto de Brasília e segue até 16 de fevereiro. A ação reúne 25 estabelecimentos participantes e cardápios com descontos de até 80%. Entre as opções estão massas, hambúrgueres, café, sobremesas e drinques. Para quem aproveitar a gastro week, a primeira hora de estacionamento é grátis. Consulte as promoções e lojas em *bsb.aero*.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

NOTA LEGAL / Com a mudança no calendário, contribuintes têm até 20 de janeiro para garantir abatimentos no IPTU ou no IPVA. Programa também permite resgate de créditos em conta bancária para quem não possui bens

Novo prazo para indicar créditos

» GIOVANNA SFALSIN*

Os contribuintes do Distrito Federal têm até 20 de janeiro para usar os créditos acumulados no programa Nota Legal e reduzir o valor do IPTU e do IPVA de 2025. A mudança no prazo foi anunciada pela Secretaria de Economia do DF para garantir que os boletos dos impostos sejam emitidos com os valores atualizados, incluindo os descontos. Antes, o período de indicação ocorria entre 4 e 31 de janeiro.

A nova data atende a uma demanda dos próprios contribuintes, como explica Giovanna da Cruz Botelho, coordenadora de Cadastro, Escrituração e Documentos Fiscais Digitais da pasta. “Havia casos de pessoas que pagavam boletos sem o desconto aplicado, o que gerava transtornos. Com o prazo antecipado, conseguimos fazer o casamento dos dados e emitir os boletos com o valor correto, evitando divergências”, destacou.

Dúvidas frequentes

1. Quem pode participar do programa?
Qualquer consumidor que inclua o CPF na nota fiscal ao realizar compras no Distrito Federal.

2. É possível transferir créditos para outra pessoa?
Não. Os créditos só podem ser usados para bens cadastrados no nome do próprio contribuinte.

3. Existe um valor mínimo de créditos para usar o abatimento?
Sim. O valor mínimo é de R$ 25, tanto para abatimento quanto para resgate em dinheiro.

4. O que fazer em caso de problemas com o cadastro?
A Secretaria de Economia oferece suporte pelo próprio portal do Nota Legal e por meio da Ouvidoria do GDF.

Desde 2 de janeiro, os consumidores podem acessar o portal do Nota Legal para consultar o saldo de créditos e indicar o imóvel ou o veículo para abatimento do imposto. Em 2024, o programa registrou 287.532 indicações, com um total de R$ 85,1 milhões destinados ao abatimento de 205.662 veículos e 78.598 imóveis.

O abatimento no IPTU e no IPVA deve ser feito exclusivamente em imóveis e veículos cadastrados em nome do contribuinte. Para quem não possui bens cadastrados, o Nota Legal permite receber os créditos acumulados em conta bancária, mas essa opção será aberta apenas em junho. “Ao pedir o CPF na nota fiscal, o cidadão contribui para o aumento da arrecadação tributária e ainda se beneficia com créditos que podem ser usados no início do ano, aliviando os gastos com impostos”, completou a coordenadora.

* **Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Joel Rodrigues/Agência Brasília



A data antecipada permite que os descontos sejam lançados a tempo nos boletos dos contribuintes

Passo a Passo

Cadastro
» Acesse o site oficial do Nota Legal;
» Clique em “Cadastre-se” e preencha seus dados pessoais, como CPF, e-mail e senha;
» Confirme o cadastro por meio do link enviado para o e-mail informado.

Consulta de saldo
» Faça login no site utilizando CPF e senha;
» No menu principal, selecione a opção “Consultar Saldo”.

Indicação de Créditos:
» No menu, clique em “Indicar Créditos”;
» Escolha entre IPTU e IPVA;
» Insira os dados do imóvel ou veículo que receberá o desconto;
» Revise as informações e conclua.

Resgate em dinheiro (para junho):
» Caso prefira o depósito bancário, aguarde o período de junho e selecione a opção correspondente no site.

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai
O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Entre as áreas, estão administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

Currículo
O masterclass de verão para ajudar a entrar no mercado de trabalho, que se inicia em 14 de janeiro e vai até dia 30, está com inscrições abertas. Ao todo, a programação tem três minicursos, todos pelo Zoom: como tornar o currículo mais atrativo e estratégico, potencializar os pontos fortes e quais palavras-chave usar; engajamento no perfil no LinkedIn; e como se preparar para um processo seletivo em empresas. Cada minicurso custa R$ 60. Quem fizer os três paga R$ 150. Inscrições pelo site *sympla.com.br*.

Inteligência artificial
A escola da Fundação Itaú disponibilizou o curso gratuito Inteligência Artificial para Educadores. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas, e está disponível no site *fundacaoitau.org.br/escola*.

OUTROS

Stand-Up
Rick Silveira subirá ao palco para falar sobre questões psicológicas, de forma engraçada, como se fosse uma consulta de psicanálise. A performance será no Aplausos Clube de Comédia, em 11 de janeiro, às 20h30. Os ingressos, à venda no site *sympla.com.br*, custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira).

Comédia
O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco, em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com*.

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento da edição, não havia desligamentos previstos.

Palestra
Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra "Vamos conversar sobre a Felicidade?". O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Labirinto
A Caixa Cultural Brasília recebe a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. Labirinto é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Exposição
O Museu Nacional da República recebe a exposição *Arte: Estrela do Silêncio*. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Artes visuais
Até 12 de janeiro, de terça-feira a domingo, das 9h às 22h, o CCBB recebe a exposição *Indomináveis presenças*, com trabalhos de 16 artistas. São 114 obras que convidam os visitantes a experimentar o mundo que emerge das margens das artes visuais no Brasil. A entrada é gratuita. Ingressos no site *bb.com.br/cultura*.

Festival de curtas
O Festival Multicultural de Cinema (Femucine) está com inscrições abertas para a mostra competitiva de curtas-metragens que serão exibidos em sua 3ª edição. O evento, previsto para março de 2025, será no Teatro de Sobradinho. Serão selecionados 12 curtas que tenham como temas as relações humanas, a natureza, os territórios e a diversidade. Filmes de ficção, documentário, híbrido, experimental ou animação com até 30 minutos e classificação indicativa de até 16 anos poderão concorrer. Inscrições gratuitas até 15 de janeiro pelo site *femucine.com.br*.

Hiper-Realismo
Até 12 de janeiro, a Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição *Hiper-Realismo no Brasil*, do artista Giovani Caramello. As obras capturam a essência da vida, esculpindo em resina, silicone e terracota rostos que parecem respirar e corpos que carregam as marcas do tempo. A obra central, Nikutai, tem 2,5 metros de altura. A exposição vai de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, com entrada gratuita.

Teatro
Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras (Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21), Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br*.

Comédia
Em 22 de fevereiro, às 20h, e 23 de fevereiro, às 19h, no teatro Royal Tulip, estará em cartaz o espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela*. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo, no teatro. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Forró
O Faiscada, evento que marcou gerações de forrozeiros em Brasília, está de volta. No dia 19 de janeiro, na Oca do Lago, às 17h, a celebração contará com a presença da cantora Mariana Aydar e relembrar as tradições do gênero musical . Os ingressos custam R$ 60 (meia) e R$ 80 (camarote), à venda no site *sympla.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto É

Sérgio Amaral/CB/D.A Press



Catedral Anglicana

Os primeiros sacerdotes anglicanos chegaram à capital federal em 1959. No ano seguinte, membros da igreja conseguiram a doação de um terreno, na Entrequadra 309/310 Sul, onde a Catedral Anglicana da Ressurreição permanece até hoje. O templo, de arquitetura modernista, foi construído em forma de triângulo, com projeto elaborado pelo arquiteto Glauco Campello, que fazia parte da equipe de Oscar Niemeyer. O primeiro culto foi realizado em 5 de junho de 1960.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Férias

» O Sesi Lab organizou o festival Brinca + para a criançada se divertir e aprender nestas férias. O evento é gratuito, começou ontem e vai até 2 de fevereiro. As atividades educativas são oferecidas em um espaço que conecta arte, ciência e tecnologia, tudo de forma lúdica. Entre elas, estão: shows, teatro, cinema e oficinas conduzidas por artistas, educadores, cientistas e designers. Para participar, é necessário retirar o ingresso pelo site *sympla.com.br*. Mais informações no Instagram *@sesi.lab*.

Fotografia

» O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina Pinhole: A magia da fotografia analógica, elas têm a oportunidade de usar uma minicâmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças criam e revelam suas próprias imagens analógicas. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, aos sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

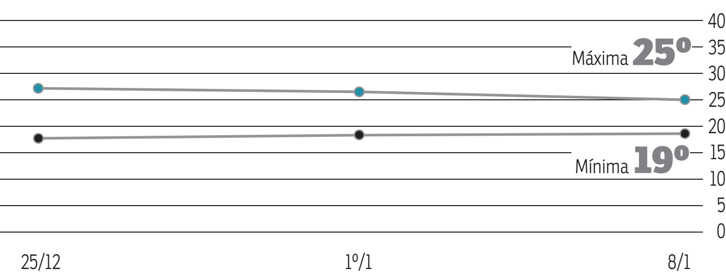
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.



Umidade relativa

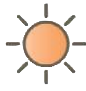
Máxima **95%** Mínima **65%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h49**
Poente **19h47**



A lua

Cheia **13/1**
Minguante **21/1**
Nova **29/1**
Crescente **5/2**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ÁGUAS CLARAS

INFESTAÇÃO DE RATOS

Morador de Águas Claras, Lucas Medeiros, 18 anos, pede que a administração tome alguma medida em relação aos ratos espalhados na rua das Pitangueiras, em razão de lixo. "Aqui em Águas Claras, aumentou muito o número de ratos. De noite, a cidade fica uma nojeira e há vários estabelecimentos que esses animais frequentam. Além de dar nojo, eles transmitem doenças, espalham sujeira e, ainda, proliferam mau cheiro", afirma.

» ***A Administração Regional de Águas Claras informa que, quando toma conhecimento dos fatos, aciona a Secretaria da Saúde (SES-DF), por meio da Diretoria de Vigilância Ambiental, para que as medidas necessárias sejam adotadas. "É importante que os moradores relatem essas situações na Ouvidoria do GDF, por meio do telefone 162, ou pelo site participa.df.gov.br", acrescenta, em nota.***



SOL NASCENTE

ASFALTO DETERIORADO

Juan Guilherme Muniz, 20 anos, morador da quadra 501 H do Sol Nascente/Pôr do Sol, reclama do asfalto na entrada do Pôr do Sol. "Jogam brita no chão e passam um trator por cima. Depois de uma semana, volta a mesma situação, rua devastada e deteriorada. O chão é desregular e inclinado, além de as ruas ficarem esburacadas e danificadas. Quando chove, as vias inundam, vira praticamente um rio e chega a entrar água nas casas de algumas pessoas", lamenta.

» ***A Administração Regional do Sol Nascente/Pôr do Sol afirma que realiza rotineiramente serviços paliativos e de manutenção nas vias do Pôr do Sol, buscando atender, com a maior brevidade possível, todas as solicitações da população. "A solução definitiva para esse e outros problemas similares só será possível com a execução do projeto de infraestrutura, já licitado, atualmente em fase de aprovação", explica a administração, em nota.***

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (6

Bortoleto traça metas

Cara nova no grid da Fórmula 1 na temporada 2025, o brasileiro Gabriel Bortoleto listou os objetivos para o retorno do país à categoria. "Progredir bastante durante o ano, melhorar como piloto e como pessoa, trabalhar como equipe. É a primeira vez que estou trabalhando com uma equipe tão grande na Fórmula 1. Isso vai ser importante para crescer e progredir no auge do automobilismo. E me divertir bastante", projetou, em vídeo publicado pela equipe Sauber.

AUTOMOBILISMO

Pedro Santana/CB/D.A. Press

Paixão pavimentada

Piloto brasiliense da Stock Car, Enzo Elias reforça objetivo de reacender carinho da torcida da capital federal pelo esporte. Representante da cidade se prepara para correr por uma nova equipe na temporada de 2025 da categoria

ARTHUR RIBEIRO*

Se 2024 foi muito bom, por que 2025 não pode ser ainda melhor? É esse o desejo e o pedido do piloto Enzo Elias na virada do ano, mirando mais vitórias para a próxima temporada da Stock Car. O brasiliense de 22 anos correu na categoria pela equipe Crown na edição passada, mas, agora, embarca em uma nova jornada na Scuderia Bandeiras, agremiação que estreia no grid liderada pelo veterano Átila Abreu. Antes de voltar a acelerar, o foco segue o mesmo: levar Brasília até o topo do automobilismo nacional.

No começo do ano passado, o objetivo do piloto era se estabelecer ainda mais na categoria e brigar no pelotão da frente. Dito e feito. Foram quatro pódios em 12 etapas e o ponto alto de vencer a corrida de estreia da Stock Car, no Uruguai. De quebra, Enzo permaneceu no top-10 do campeonato de pilotos durante a maior parte do ano e ainda cravou o recorde de volta mais rápida da atual geração dos sedans no tradicional circuito de Interlagos, marca que será para sempre dele, com a nova mudança nos carros para a temporada 2025.

"Muitos objetivos foram cumpridos. A gente conseguiu estruturar algo bem bacana ao longo do ano, tive corridas de recuperação, outras de liderança, umas no meio. Então, passei um pouco por cada experiência. Queria estar dentro do top-10 no final do campeonato, mas, infelizmente, na última etapa isso acabou escorregando das nossas mãos e terminei em 11º. Ainda assim, não apaga tudo que fizemos de positivo e acho que consegui me consolidar como um dos principais nomes da Stock Car, principalmente para os próximos anos", conta Enzo, ao **Correio**.

O brasiliense relembrou com carinho um dos feitos mais marcantes de 2024. "A vitória no Uruguai foi a realização de um sonho. Ver tudo que você construiu e vem se dedicando durante anos acontecendo de fato. Foi muito marcante para mim, até por ser a primeira corrida lá. Ter um pódio em Belo Horizonte, minha primeira vez em um circuito de rua, algo que a gente cresce ouvindo histórias sobre. Depois, o recorde de Interlagos para selar uma temporada de muita performance. É até difícil escolher um momento preferido, porque foi um ano especial", acrescenta.

Mesmo em uma temporada positiva, houve espaço para algumas frustrações. Uma delas, sem dúvidas, foi postergar o sonho de poder correr em casa, no Autódromo Internacional Nelson Piquet, no centro de Brasília. A capital federal estava programada para receber uma etapa no segundo semestre da temporada, mas a reforma do espaço não foi concluída a tempo, frustrando os planos de retomada da Stock Car na cidade pela segunda vez consecutiva.

"Um dos meus maiores sonhos é poder pilotar em Brasília. Sempre quis ter essa experiência. É algo que busco desde que comecei no automobilismo, mas nunca tive a chance, porque quando saí do kart, o autódromo não funcionava mais ativamente. Esse ano, as expectativas estavam altas. Foi uma infelicidade, mas não tenho dúvidas que não estão medindo esforços para que, no futuro, a gente possa ter essa tão sonhada prova. Não só eu, mas muita gente está ansiosa aguardando por esse momento", compartilha o brasiliense.

Que venha 2025

Em outra conversa com o **Correio**, em março do ano passado, Enzo deixou claro um objetivo pessoal que tinha para a temporada: trazer de volta a paixão do brasiliense pelo automobilismo. O desempenho na pista em 2024, apesar dos momentos de azar que custaram pontos preciosos, fizeram o jovem crer que a meta tenha sido cumprida, pelo menos como um primeiro passo para retomar o posto de o Distrito Federal ser uma das capitais da modalidade de motores.

"Acredito que, de pouquinho em pouquinho, vamos plantando uma semente no coração de cada um. Estamos reacendendo essa chama e demos um passo nesse caminho para que o Distrito Federal ame cada vez mais o automobilismo. Sempre faço questão de levar Brasília comigo e representar esse povo da melhor forma possível. Acho que a vitória no Uruguai foi um momento bacana por isso também, porque quando você vê alguém do seu lugar fazendo algo positivo na maior categoria da América Latina, isso desperta algo. O meu objetivo é continuar crescendo, para que as pessoas daqui sigam consumindo o automobilismo e tenham alguém para torcer, sabendo que vai brigar pelos melhores resultados", analisa.

O período de pré-temporada está servindo para o jovem piloto descansar a mente e aproveitar a família, mas o próprio admite que não demora muito para bater a ansiedade de voltar a acelerar. Ele quer, inclusive, pisar fundo em outras categorias e buscar novos sonhos, mas sempre com o quadradinho e a torcida de casa junto.

"Tive um ciclo muito bonito com a Crown, me deram uma oportunidade muito bacana, e venho de casa nova com a Scuderia Bandeiras para 2025, que terá muitas mudanças dentro da categoria. Quero continuar fazendo outros campeonatos e um dos meus sonhos é correr o Mundial de Endurance. Então, vou começar a mirar mais para esse lado, mas sempre tendo foco no meu programa na Stock Car", planeja.

"Tenho uma gratidão enorme por tudo que vivi e só posso pedir para que 2025 seja melhor. Que a gente continue crescendo e evoluindo em todas as áreas, porque acredito muito no projeto e quero aproveitar todas as oportunidades. Vamos acelerar para poder chegar em uma posição forte no final do ano e dar ainda mais orgulho para a nossa cidade", encerra Enzo.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Eufrázio

ESPORTES

FUTEBOL Herói do hexacampeonato brasileiro do Flamengo exalta o Torneio Arimateia e comenta sobre o novo ano rubro-negro

Pitacos do Magro de Aço

ARTHUR RIBEIRO*

Ed Alves/CB/DA.Press



O encerramento da 42ª edição do Torneio Arimateia de futsal teve uma presença ilustre no Taguaparque: a de Ronaldo Angelim. O ex-zagueiro, ídolo do Flamengo e autor do gol do título do Campeonato Brasileiro de 2009, foi um dos convidados do Jogo das Estrelas do tradicional campeonato de várzea do DF e fez a festa dos mais de 10 mil torcedores presentes na arena no domingo. Número que surpreendeu o "Magro de aço".

"Fui pego de surpresa. Fiquei feliz quando recebi o convite, mas não tinha noção do quão grande era o torneio, muito menos que era o maior do país. Achei que era mais uma brincadeira, mas quando vi o tamanho da festa, me empolguei e fiquei com vontade de participar mais. Ano que vem vou trazer três times meus lá de Juazeiro (CE) para jogar aqui. Só tenho que parabenizar por um evento tão bonito", contou Angelim, ao **Correio**.

A atmosfera na arena temporária montada no Taguaparque rendeu até comparações com um dos principais templos do futebol: o Maracanã, palco familiar para o atleta. Foi lá onde ele marcou, de cabeça, o gol do título do Brasileirão para o Flamengo, contra o Grêmio. É motivo de sobra para ser sempre festejado pela torcida do clube carioca. "Joguei no Maracanã com mais de 100 mil pessoas, mas a quadra aqui estava parecida, não esperava isso tudo. Claro que não pelas proporções, porque o estádio é muito gigante, mas o clima, as arquibancadas lotadas, as torcidas cantando, foi de arrepiar. Não tinha nem espaço para estacionar, isso porque foi um dia de chuva", ressalta o ex-zagueiro.

"É uma festa muito bacana, ainda mais pelo carinho das pessoas, principalmente dos flamenguistas. A gente sabe que a torcida do Flamengo é a maior no país inteiro, mas aqui em Brasília é ainda mais", disse. O gol do hexa de Angelim, inclusive, completou 15 anos em 6 de dezembro. Por isso, o ex-jogador aproveitou para celebrar o aniversário do momento que o deixou marcado para sempre na história do rubro-negro carioca. "É uma data especial. Fiz um jogo festivo em Juazeiro (CE), levei o Adriano e outros jogadores para fazer essa homenagem com todos eles. Depois, pude participar da despedida do Imperador e também do jogo do Zico", conta.

"São 15 anos que ficam marcados para a gente, principalmente para aquela geração que participou. Fazia 17 anos que o Flamengo não era Campeão Brasileiro, e saímos dessa fila. Fiz uma camisa sobre isso e toco meu projeto de futebol feminino, o R4, inspirado nesse momento", acrescentou Angelim. Torcedor de carteirinha do Flamengo, clube pelo qual jogou entre 2006 e 2011, com 284 partidas e 17 gols marcados, Angelim torce para que o time seja consciente nas possíveis mudanças no elenco, mas faça por onde adicionar mais troféus à galeria da qual faz parte. Ele ostenta os títulos da Copa do Brasil (2006), do Brasileirão (2009) e de quatro campeonatos cariocas (2007, 2008, 2009 e 2011), além de outros quatro estaduais pelo Fortaleza.

Daniel Moraes/Torneio Arimateia



Angelim mostrou intimidade com a bola na arena montada no Taguaparque

"Não tinha noção do quão grande era o torneio, muito menos que era o maior do país. Achei que era mais uma brincadeira, mas quando vi o tamanho da festa, me empolguei"

Ronaldo Angelim, sobre o Arimateia

"Todos devem entrar com os pés no chão, diretoria e jogadores. Não podem ficar fazendo contratação à toa, porque tem que tomar cuidado com os caixas do clube, precisa ser certeiro para trazer as peças corretas e no setor certo", adverte. O veterano também aproveitou o momento para comentar o fim do ciclo de Gabriel Barbosa e o futuro do ataque rubro-negro. "Com a saída do Gabigol, perdemos um centroavante, mas acho que o Bruno Henrique pode fazer essa função até o Pedro voltar. A nova direção precisa ser pontual", opina o ex-jogador. "O time tem um elenco gigantesco, não precisa fazer loucura, é mais as reposições para possíveis perdas e não fazer dívida. O mais importante é que o Flamengo se mantenha nessa trajetória vitoriosa que vem tendo, porque é o que o clube e a torcida merecem", discursa.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

COPINHA

DF arrisca não classificar nenhum time à segunda fase

Com 94 pratas da casa, o Distrito Federal é o 11º maior fornecedor de talentos da 55ª edição da principal competição de base do Brasil. O quadradinho só não distribuiu mais boleiros na Copinha do que São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Ceará e Pará. A presença entre os principais contribuintes é um bom sinal, mas contrasta com o cenário dos clubes. O futebol da capital do país arrisca não ter nenhum representante no mata-mata pela primeira vez em oito anos.

Embora esteja representado por três clubes na atual versão do torneio sub-20, o DF tem chances de classificação somente com dois clubes. Derrotado por Tupã e CRB nos primeiros jogos, o Brasiliense cumprirá tabela contra o Água Santa-SP, amanhã às 13h. O Jacaré disputou a competição em 2008 e não avançou. Real Brasília e Canaã são os responsáveis por guiar o futebol da capital à segunda fase.

Ontem, o Canaã desperdiçou a chance de garantir o avanço antecipadamente ao empatar sem gols com o Vasco. O time filiado à Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) desde 2023 é o vice-líder do Grupo 32, com dois pontos — dois a menos do que XV de Piracicaba. Na jornada final, na sexta-feira, encara o justamente os paulistas.

Jonatan Dutra/jdutrafotos



Após empatar com Cruzeiro e São Carlos, Real Brasília precisa vencer

Atual campeão do Candangão Sub-20, o Real Brasília joga, hoje, a última partida pela fase de grupos. Às 14h45, encara o Imperatriz. Para avançar, deve vencer os maranhenses para chegar aos cinco pontos e torcer por um vencedor no confronto entre Cruzeiro e São-Carlos. Mineiros e paulistas são líder e vice da chave, com quatro somados cada.

A última vez que o DF não figurou no segundo round da Copinha foi em 2017, quando Paranoá e Brasília sequer somaram pontos.

Destaque do dia

Paula Reis/CRF



Brasília Vôlei é derrotado pelo Flamengo

O Brasília abriu o ano e o returno da Superliga Feminina com derrota para o Flamengo, ontem, no Rio. A equipe do Distrito Federal foi superada por 3 sets a 0 (parciais de 25/18, 25/19 e 25/18). A ponteira rubro-negra Karina foi a maior pontuadora do jogo, com 15 anotados. O destaque brasiliense foi Naiara, com 11 bolas no chão. O time da capital volta à quadra no sábado, às 21h, contra o Praia Clube, no Ginásio do Sesi Taguatinga.

Giro esportivo

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Corinthians

O técnico do Corinthians, Ramón Díaz, se manifestou sobre o acidente com uma morte envolvendo o meia Rodrigo Garro. "É uma situação muito difícil, mas será solucionada", prospectou.

Raul Arboleda/AFP



Rony nega o Flu

Desejo do Fluminense para a temporada 2025, o atacante Rony recusou a proposta do time carioca. O jogador do Palmeiras alimenta a vontade de sair para o futebol do exterior.

Fernando Alves/Juventude



Reforço no Grêmio

O Grêmio anunciou, ontem, o primeiro reforço para a temporada 2025. O lateral-direito João Lucas, que defendeu o Juventude por empréstimo em 2024, assinou com o clube gaúcho por três anos.

Jose Jordan/AFP



Vini suspenso

O atacante Vinicius Júnior, do Real Madrid, foi punido com dois jogos de suspensão no pelo cartão vermelho recebido contra o Valencia. A decisão foi do Comitê Disciplinar da Federação Espanhola de Futebol.

Paula Reis/Flamengo



Paralímpicos

O Distrito Federal está na rota das competições nacionais dos esportes paralímpicos. Pelo menos um dos 54 eventos do calendário do Comitê Paralímpico do Brasil será em Brasília, em 9 de agosto.

Ronny Hartmann/AFP



Aviso prévio

Campeão do mundo em 2018 e vice em 2022, o técnico Didier Deschamps manifestou o desejo de sair da seleção francesa ao fim do contrato. O vínculo com a equipe vai até o Mundial de 2026.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Capricórnio. Quanto mais ampla, abrangente e inclusiva seja tua visão da realidade, mais te aproximarás à verdade, e o contrário também acontecerá, quanto mais estreita e exclusiva seja tua visão da realidade, mais distante tua alma estará da compreender o que é a verdade. Por mais que nossa humanidade vocifere argumentos e se apegue a justificativas racionais para explicar o quanto sua posição é a certa, e o quanto, necessariamente, todas as pessoas que pensarem diferente delas estão erradas, não há absolutamente nada de racional em suas posturas, ao contrário, são todas passionais. Nada de errado com a passionalidade, desde que não se tente mascará-la com uma maquiagem racional que só convence os que, também passionalmente, se apegam ao mesmo argumento.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora é uma janela de oportunidade para você avançar nos seus projetos, sejam esses grandiosos ou banais. Nenhuma ideia nova vai ajudar, mas fazer algo prático será muito efetivo, com resultados imediatos.



TOURO
21/04 a 20/05

É importante ser realista, não no sentido pessimista, mas no de que as visões magníficas que surgem na mente não sejam contaminadas com ideias ingênuas. É importante ser realista, para não se perder em fantasias.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça o que considerar melhor, mas o faça com absoluta discrição, sem chamar a atenção sobre as iniciativas que tomar. Assim, você não perderá o domínio da situação e, além disso, ninguém atrapalhará seu caminho.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Agora é um pouco mais difícil que o normal distinguir as pessoas valiosas de verdade daquelas que parecem valer alguma coisa, mas que são só aparência. Apesar da dificuldade, é importante fazer direito essa distinção.



LEÃO
22/07 a 22/08

É importante descobrir a utilidade que as pessoas têm na sua vida, porém, sem incorrer no equívoco de as tratar como objetos que podem ser substituídos, caso deixem de cumprir sua função útil. As pessoas são melhores do que isso.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora não é hora de ficar pensando demais sobre o que faria, mas de dar uma de alma impulsiva e se lançar ao ataque sem medir as consequências, porque, afinal, seria melhor errar por fazer do que por se conter.



LIBRA
23/09 a 22/10

Os sentimentos não são independentes da mente racional, e nem tampouco os raciocínios são independentes dos sentimentos, tudo funciona integradamente no ser humano, mas, teoricamente, a gente separa tudo. Como se pudesse.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

De uma conversa aparentemente inofensiva e banal podem surgir ideias valiosas também, e é por isso que se torna necessário manter a mente lúcida, porque essas coisas acontecem o tempo inteiro. Agarre a oportunidade.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O dia a dia não é divertido, mas se você lhe outorgar a devida atenção e deixar as coisas organizadas minimamente, perceberá que se lançar à aventura é mais gostoso, já que terá um lugar seguro aonde recuar depois.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nem sempre é possível fazer o que se pretende pelas vias normais, em alguns casos é preciso fazer alguns truques mágicos, ou seja, de alguma maneira desviar a atenção das pessoas para não perceberem o que você faz.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As reflexões profundas que se impõem nesta parte do caminho hão de ser administradas com serenidade, porque ainda que apresentem perspectivas sombrias, você pode tratar todas elas com sabedoria e fazer boas escolhas.



PEIXES
20/02 a 20/03

Conversar é necessário, porque mesmo que pareça pouco o que seja aproveitável das muitas palavras e dicas que as pessoas oferecem, ainda assim as conversas servirão para você lapidar melhor seus planos. Com rea

CRUZADAS

O resíduo do café coado
Dois municípios da região metropolitana da Baixada Santista
Serviço oferecido pelo sistema GPS
Dama de companhia
Título que antecede o de santo, na Igreja Católica
Borda; margem
Antiga fita magnética para gravação
Preci-pitado
Ruibarbo (Bot.)
Certo material do estojo escolar
Recipientes como os usados na cozinha
Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial (sigla)
"Dias (?)", sucesso de Beto Guedes
As partes mais elevadas
Constante; pertinaz
Louça do lavabo
Fricção entre dois corpos
Analista; psicanalista
Ninho, em inglês
Cama indígena
Maio, em francês
Figuras da bandeira olímpica
Barco que disputa regatas
Adore
(?) Vitoriana, apogeu do Império Britânico
(?) Watson, atriz de "Harry Potter"
Chamar para dançar
Johnny (?), músico
Material de trabalho do maquiador
Líder chinês
Forçado à escravidão
Lhasa (?), raça canina
Poesia lírica
Praça pública, na Grécia Antiga
Reações causadas pelo trem-fantasma
(?) Werneck, humorista
Famoso, em inglês
Operar; atuar
Grau dado no exame escolar
(?) King Cole, cantor de "Adelita"
Marcelo (?), apresentador do GNT
Botão da página de e-mails
Desconhecidas
As pessoas que frequentam as salas VIP
Destino; caminho
O estado mais novo do Brasil (sigla)

BANCO 3/mai — reo. 4/emma — nest. 5/adnet — agora. 6/famous. 19/são vicente e itanhaém.

8

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			A			A		E	
C	A	R	R	U	A	G	E	M	
	R		T		A	E	R	E	A
A	T	R	I	O		N		N	M
	H	U	M	I	L	D	A	D	E
F	U	M	A	R		AM	B	A	R
	R	O	N		R	EN	A		I
	Z		H	O		T		F	C
D	A	M	A	D	EH	O	N	R	A
	N	A		O	R			U	L
P	E	R	T	I	N	A	C	I	A
	T	I	L		I		O	U	T
	T	A		F	A	RO	L		I
N	I	N	F	AS		B	A	R	N
		A	L	E	G	O	R	I	A

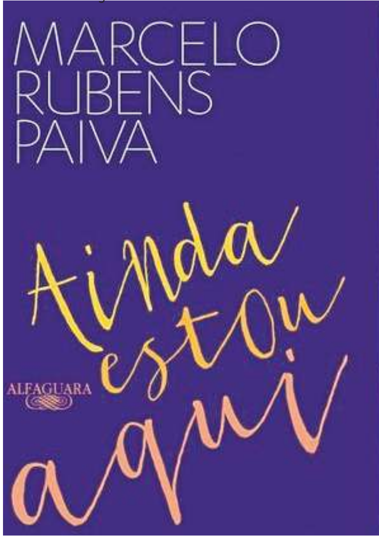
SUDOKU DE ONTEM

6	3	1	9	8	4	5	7	2
8	7	5	1	6	2	9	4	3
9	4	2	3	7	5	1	6	8
7	1	3	4	2	9	8	5	6
2	8	9	5	3	6	4	1	7
4	5	6	7	1	8	2	3	9
3	2	7	8	4	1	6	9	5
5	6	4	2	9	3	7	8	1
1	9	8	6	5	7	3	2	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

LITERATURA

Marcelo Widelg





O livro *Ainda estou aqui*, de Marcelo Rubens Paiva, é tema do Clube de Leitura da Biblioteca da 506/507 Sul

Palavra de cinema

» MARIA LUÍSA VAZ

O clube de leitura da Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles (BDB) escolheu seu livro do mês: *Ainda estou aqui*, de Marcelo Rubens Paiva. O encontro para debate do livro ocorre em 24 de janeiro, às 19h, na sede da biblioteca, localizada nas quadras 506/507 da Asa Sul. Com mediação da pesquisadora da Universidade de Brasília Eduarda Brum, os interessados precisam ter lido o livro até a data do encontro e podem participar presencialmente ou de forma remota, pelo Google Meet ou por live do Youtube.

Lançado em 2015, o livro aborda a história da família do autor durante a ditadura militar brasileira. Ele retrata a luta contra o regime totalitário, o desaparecimento do pai, que foi um político preso pelo regime, e a mãe, Eunice Paiva, que enfrentou não só a perda do marido, mas também o desafio de cuidar da família e lutar por justiça. Mesmo uma década após o lançamento, a obra está em grande destaque por conta da adaptação cinematográfica realizada por Walter Salles e estrelada por Fernanda Torres, que ganhou o Globo de Ouro, no último domingo, por sua atuação no longa, como Eunice Paiva.

A Biblioteca Demonstrativa tem tradição em clubes de leitura desde sua inauguração, na década de 1970. "É importante aproveitar os holofotes para divulgar a literatura brasileira. É de grande importância debater a temática do livro *Ainda estou aqui* para que as pessoas não se esqueçam desse período nebuloso da história política do Brasil. Um povo sem memória está fadado a cometer os mesmos erros" diz Marina Mara, Coordenadora Cultural da BDB.

"O Clube de Leitura da BDB busca aproximar a biblioteca do público e especialmente de jovens vindos de escolas públicas que, muitas vezes, entendem a leitura como um luxo longe de suas possibilidades. Quebrar essa mística é um dos objetivos principais da instituição. A Biblioteca oferece ao público shows musicais, saraus, sessões de cinema com a presença dos diretores, peças de teatro, entre outras atrações culturais", conta Mariana.

Marcelo Rubens Paiva é escritor, dramaturgo e jornalista, conhecido pelo livro *Feliz ano velho*, de 1982. O evento promete uma discussão enriquecedora sobre a narrativa do autor. Os interessados em participar do Clube de Leitura devem ler o livro previamente ao encontro e fazer inscrição por meio de formulário disponível no instagram da Biblioteca. Um grupo no WhatsApp também está disponível para que os participantes possam tirar dúvidas, solicitar mais informações ou sugerir as próximas leituras.

CLUBE DE LEITURA BDB

Dia 24 de janeiro, às 19h, na Biblioteca Demonstrativa (506/507, Asa Sul, Brasília-DF). Entrada gratuita. Participação online via Google Meet ou YouTube.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

COISA MAIS LINDA QUE EXISTE

Coisa linda neste mundo
É sair por um segundo
E te encontrar por aí
E ficar sem compromisso
Pra fazer festa ou comício
Com você perto de mim
a coisa mais linda que existe
é ter você perto de mim

Torquato Neto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3		4			7		6
			6		2			
								1
				7			9	
	5	7			4		1	8
	4	1						
	2		7		8	6		9
5						2	8	
		3						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 8 de janeiro de 2025

MESTRA DE VÁRIAS GERAÇÕES

HOMENAGEADA COM MOSTRA COMEMORATIVA DOS 70 ANOS DE CARREIRA, NO CCBB, A COREÓGRAFA E PROFESSORA FALA SOBRE O TRABALHO EM BRASÍLIA

» IRLAM ROCHA LIMA

Referência da dança clássica em Brasília, a bailarina, coreógrafa e professora Gisèle Santoro vive a comemoração dos 70 anos de carreira. Recentemente, foi homenageada no Centro Cultural Banco do Brasil com uma mostra comemorativa dos 70 anos de dedicação a esta manifestação artística à qual dedicou a maior parte de sua vida. Na programação do evento, houve apresentação de grupos de dança de diferentes estilos, da afro à contemporânea, além da exibição de vídeo, realização de oficina e roda de conversa

Anteriormente, foi celebrada na reabertura da Sala Martins Pena, uma das unidades do Teatro Nacional, que leva o nome do maestro Cláudio Santoro, de quem foi esposa. Carioca de nascimento e brasiliense por afinidade, ela é fundadora do Seminário Internacional de Dança de Brasília e criadora da Mostra de Dança de Brasília. São instituições com atuação voltada para o engrandecimento da cultura no Distrito Federal, às quais se dedica, há décadas, com afinco, disponibilizando parte do seu tempo.

Sempre atenta ao que ocorre no campo das artes em Brasília e no país, Gisèle declarou ao **Correio**, recentemente, que para obter realização pessoal e sucesso, em qualquer atividade, é necessário ter paixão e se dedicar totalmente ao que faz, seja na arte seja na política e até mesmo na vida familiar, ou a qualquer direção que vá tomar.

Gisèle Santoro: atuação importante na formação de dança

Celso Júnior

Entrevista // Gisèle Santoro

Quando e em que circunstância conheceu o maestro Cláudio Santoro?

Quando vim a Brasília para dançar no espetáculo de inauguração da cidade em cima do Congresso Nacional.

Acompanhou a trajetória dele por quanto tempo e de que forma?

Claudio veio ao Rio e nos encontramos em concertos com sua música ou em espetáculos dos quais eu fazia parte e em reuniões com amigos comuns, como Vinicius de Moraes.

Chegava a dar sugestões nos trabalhos que ele realizava?

Ajudava no que eu podia.

Qual, na sua avaliação, a importância de a principal sala do Teatro Nacional ter o nome do maestro?

O Teatro Nacional tem o nome de Santoro, simbolizando o reconhecimento que lhe é devido pela sua música e seu trabalho pela cultura brasileira e no Distrito Federal.

As salas de espetáculo levam o nome de Villa-Lobos, Martins Penna e Alberto Nepomuceno.

Entre as peças que ele criou há alguma de sua preferência?

Amo todas!

Como via a atuação dele na condição de maestro?

Perfeita. Conhecimento profundo da técnica e das obras apresentadas, dedicação total às intenções do compositor, domínio da forma musical e valorização dos músicos participantes.

Guarda na memória algum dos concertos que ele regeu?

O de abertura do Teatro Nacional.

Que falta Claudio Santoro faz como companheiro de vida?

A que faz a ausência de um companheiro com o qual dividia minha alma, a arte e a vida.

O maestro lhe deu alguma sugestão quando decidiu criar a companhia de dança?

Assim como eu lhe dava sugestões quando compunha, regia e tomava decisões que implicavam em nossa forma de vida e nossa forma de arte.

Celebrar 70 anos como dançarina tem que representatividade?

O respeito e a dedicação à uma forma de arte e à uma forma de vida.

Ter criado o Seminário Internacional de Dança e a Mostra de Dança de Brasília pode ser considerado suas principais realizações, enquanto bailarina e coreógrafa?

No Distrito Federal, entre muitos, não posso desmerecer as três edições do Gente como a Gente, dedicado a pessoas com deficiência. Destaco, também, Arte nos Trilhos, exposições e mini-apresentações no metrô, de 2010 a 2019. O rapto do Papai Noel, Palco Livre – apresentações e aulões de dança de 2009 a 2018. Dia Internacional da Dança, de 2007 a 2019. Brasília Dança! (concurso com júri popular), de janeiro a julho de 2004 a 2019. Encontro de Escritores do DF e seu concurso Laís Aderne de Literatura – 2007. Além disso, as várias edições da Maratona da Dança e do Circuito da Dança, levando grupos convidados de fora e do DF a se apresentar em cidades-satélites de Brasília. E, ainda, o Centenário de Claudio Santoro - homenagem em concerto de Abertura da Temporada da OSTNCS, apresentando as coreografias "Ponteio" (Ballet de Brasília) e "Canto de Amor e Paz" (Foco Cia. de Dança) – 2019.

No Rio de Janeiro, entre outros, destaco os realizados na Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, 1957/1958; e na Academia de Ballet Leda Iuqui - Rio de Janeiro, de 1954 a 1958;

Para a senhora, celebrar 70 anos de carreira com a mostra que ocorreu no Centro Cultural Banco do Brasil trouxe que tipo de sentimento?

Emoção indescritível!

Há novos projetos em vista para 2025?

Mais uma edição dos seguintes projetos: Seminário Internacional de Dança de Brasília, projeto aprovado pela Lei Rouanet; Arte nos Trilhos, Gente como a Gente e Mostra Brasília.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 8 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m2 duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m2 c/ armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FGTS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m2 ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

RN REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 **Instagram:** @classificadoscb

 **Facebook** @classificadoscb

Eufrázio

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CORUMBÁ - GO Fazenda 268 hectares; Escriturada, produtiva e bem estruturada. Oferecendo ótimas condições para agricultura, pecuária e comercial ás margens da BR 414. Valor por hectare R$ 125.000,00. Oportunidade única. Contato: (62) 9 9975-6560

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. Á vista. (62) 98406-5441 c/5935

NOVA ROMA-GO Sítio 96ha c/ casa, e outras benfs., Faz. Três Irmãos. Inicial R$ 1.332.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO À PRAÇA a perda da CTC de nº 007677- 018 , emitida pelo Governo do Estado de São Paulo, nominal a Célia Maria Doretto, CPF 076.924.708.39, cujo Boletim de ocorrência é de nº 21/2025-0, feito nesta cidade de Brasília.

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90001/2025

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de materiais e insumos para tomografia computadorizada com contraste, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 22/01/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

COMUNICO O EXTRAVIO do Título 5432 da Pousada do Rio Quente, em nome de: Fernando Veiga Bretones.

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA TOP ENGENHARIA LTDA CNPJ: 27.170.033/0001-36
CONVOCA O FUNCIONÁRIO Scheidt de Sousa Silva, CTPS Nº 501378, a comparecer a sede da empresa no Setor SCIA Quadra 14 Conjunto 2, no prazo 48 horas, para tratar de assuntos de seu interesse. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego, conforme artigo 482 da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

JAMILY ORGÁSTICA
FAÇO ORAL até o fim em homens e deixo na boca. 61 98112-7253

MULATA GOSTOSA
SANDRA MULATA Playboy mando foto nua gemo gostoso ambiente discreto (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MANOBRISTA COM EXPERIÊNCIA Salário inicial R$ 1.700,00. Tratar: 61 - 99502-2899 Fábio

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

GERENTE DE ÓTICA contrata-se com experiência. Enviar currículo para tel: (61) 99133-3905.

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

VENDEDOR
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO
VENDEDORES Venha vender Planos de Saúde CV: 98462-7393 Zap

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO
VENDEDORES Venha vender Planos de Saúde CV: 98462-7393 Zap

NÍVEL SUPERIOR

ESTÁGIO
ARQUITETURA E ENGENHARIA . Curriculo: kandera.est@gmail.com

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PREFEITURA DA UNB
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÕES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90302/2025

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de materiais elétricos, eletrônicos e ferragistas para os laboratórios do curso de Engenharia Eletrônica e Engenharia Aeroespacial e demais departamentos para atividades de ensino, pesquisa e extensão para atender demandas da UnB. ABERTURA DA SESSÃO: 21/01/2025 às 09:30 horas. DISTRIBUIÇÃO DO EDITAL: https://www.gov.br/compras/pt-br e na Coordenação de Licitações da Prefeitura da UnB no Campus Darcy Ribeiro Asa Norte, Fones: 3107-3361.

Brasília, 07 de janeiro de 2025
TIAGO OLIMPIO FERREIRA
Coordenador de Licitações

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:

 (61) 98167-9999

 (61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br